ANNO LXIX — DOMINGO 26 DE NOVEMBRO DE 1893 — NUMERO 270

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 8$000
Por seis mezes adiantados . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGRATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia . . $100

Telegrammas

Officiaes

RIO DE JANEIRO, 23 de Novembro de 1893.

Governador do Estado.
Recife.

Ao Palacio do Governo compareceram para saudar na data de hoje Marechal Floriano Peixoto, officialidade exercito, armada, guarda nacional, batalhões patrioticos, representantes Congresso Nacional e de todas as classes populares.

Da grande multidão recebeu Governo calorosas provas de seu constante apoio.

Ministro do Interior.

RIO DE JANEIRO, 25 de Novembro de 1893.

Ao Governador do Estado.
Recife.

Consequencia cholera, declarada infeccionada Teneriffe e suspeitas demais Canarias.

Embarcações sahidas contar 12 Novembro d'aquella ilha, e de 20 das outras directamente ou escalla, só serão recebidas Brazil depois quarentena Lazareto Ilha Grande, á qual deverão primeiramente derigir-se.

Ministro do Interior.

INSTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇÃO
INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA
POR
HERBERT SPENCER
CAPITULO II

A Educação Intellectual

E, assim como fornecendo-lhes os alimentos, os vestidos e o agasalho elles devem executar esta funcção sem se entremetterem por fórma alguma no desenvolvimento espontaneo dos membros e das visceras, na sua ordem e gradação, assim devem fornecer-lhes sons para elles imitar, objectos para examinar, livros para lêr, problemas para resolver, e não usando qualquer coacção directa ou indirecta, devem fazer tudo isto sem perturbar por modo algum o processo normal da evolução mental; bem pelo contrario, devem facilitar quanto possivel esse processo. Portanto, a admissão das doutrinas que deixamos enunciadas não envolve, como poderia alguem arguir-nos, o abandono do ensino, mas abre largo campo para um curso educador, activo e laborioso.

Passando das generalidades para considerações especiaes, é para notar que na pratica, o systema de Pestalozzi não tenha cabalmente satisfeito as promessas das suas theorias. Segundo ouvimos dizer, as crianças não tomam interesse pelas lições, antes as aborrecem, e, pelo menos, por toda a esphera das nossas indagações, ás escolas Pestalozzi não teem fornecido uma notavel proporção de homens distinctos se até a proporção media ellas teem obtido. Não nos surprehende este resultado. O bom exito de qualquer processo depende principalmente da intelligencia com que é posto em pratica. E' do dominio commum que um artista inhabil, embora possua os instrumentos mais escolhidos, vai estragar a sua obra, assim como os professores incompetentes farão gerar os melhores methodos.

A excellencia do methodo é que se torna em taes casos uma causa de máo exito, como, proseguindo na comparação, a perfeição do instrumento se transforma em mãos incompetentes em origem de imperfeição nos resultados. Um systema de educação rotineiro, singelo, inalteravel, quasi mechanico póde ser levado a cabo pelas intelligencias mais vulgares, dando os pequenos resultados beneficos que elle possa produzir; mas um systema completo, systema tão heterogeneo nas suas applicações como o espirito nas suas faculdades, propondo meios especiaes para os fins especiaes, exige para a sua execcção faculdades taes que poucos professores poderão possuir.

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 24 DE NOVEMBRO DE 1893

Pacifico Paulino Malaquias.—Informe o inspector do Thesouro.

Sociedade União Commercial Beneficente dos Merceeiros.—Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 25 de Novembro de 1893.

O porteiro,
Hemeterio M. da Silva.

Questura Policial

2.ª secção.—N. 263.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 24 de Novembro de 1893.

Sr. Dr. Governador. Participo vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio Felismino das Neves como gatuno.

A' ordem do subdelegado da freguesia do Recife José Ignacio da Costa, como gatuno; Joaquim Beringuel de Souza, José Joaquim de Souza, Manoel Francisco de Araujo e Manoel Luiz de França, conhecido por Macaca Onça, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do Arrayal, Fernando Antonio da Cunha, como alienado, com destino ao asylo da Tamarineira.

— Communicou me o juiz do 1º districto do municipio de Amaragy que no dia 20 do corrente, por volta de 4 horas da tarde, em terras do engenho Tapuya daquelle municipio, foi Francisco Soares da Silva, empregado do referido engenho, brusca e inesperadamente ferido mortalmente com uma punhalada vibrada por Manoel Pedro, que, logo após a perpetração do crime, refugiou se em uma mata.

O rendeiro do alludido engenho cidadão Manoel Chrispiniano Barbosa de Farias poz em cerco a dita matta e immediatamente communicou o facto áquelle juiz o qual fazendo seguir para alli uma força commandada pelo respectivo commissario tenente Leonidas Francisco Paes Barreto, afim de effectuar a prisão do criminoso Manoel Pedro, que oppoz tenaz resistencia, deu em resultado a morte de uma praça da guarda municipal e ferimentos no alludido criminoso, que veio a fallecer momentos depois.

Aquella autoridade tomou as providencias que o caso exigia e procede nos termos da lei.

Nos 2º e 3º districtos daquelle municipio não tem havido nenhuma alteração da ordem publica.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno Governador do Estado.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

2ª Secção.—N. 265—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 25 de Novembro de 1893.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A minha ordem, Manoel de Souza Maranhão, como desordeiro; Victorino Francisco Nunes e Manoel Arthur, como vagabundos; João Gonçalves, remettido pelo delegado de Palmares, como criminoso evadido da cadeia de Atalaya do Estado das Alagoas: Antonio Pereira de Vasconcellos, como ladrão de cavallo; Manoel Domingues, vulgo Manoel Pote, como pronunciado em Cimbres; e Trajano de Freitas Bezerra, como vagabundo e gatuno.

A ordem do subdelegado da freguesia do Recife, Maria Francisca da Conceição, conhecida por Maria Sofá, por offensas á moral publica; Severino Gomes da Silva, Manoel Cosme da Cunha Leitão e Luiz Bernardino da Silva conhecido por Bahiano, á minha disposição por crime de furto.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José Dionisia de Luna, por offensas a moral publica.

A' ordem do subdelegado do 2 districto de S. José, Miguel da Costa Vieira Lima, Benedicto José de Oliveira, Manoel Joaquim da Silva, como vagabundos.

Communicou-me o delegado de Quipapá por telegramma de hoje datado, que naquelle municipio se acha inalterada a ordem publica.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima mui digno Governador do Estado.

O Questor
Julio de Mello Filho.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 25 DE NOVEMBRO DE 1893

Antonio Pantaleão do Monte Ferraz, padre frei Armando Bahlmann, guardião do convento de Santo Antonio do Recife.—Informe a 1ª secção.

Philomena Borges do Nascimento.—Informe a 1ª secção.

Lourenço Alves Bandeira.—Certifique se.

Nicoláo da Cruz.—Certifique-se.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 25 DE NOVEMBRO DE 1893

João Silvino Cavalcante.—Como requer.

Secretaria da Instrucção Publica, 25 de Novembro de 1893.

O porteiro
Fenelon Attico Leite.

EXTERIOR

Inglaterra

A rainha Victoria regressará á capital no dia 24 de Novembro, e sabe-se que em Março fará S. M. uma visita á Italia.

— E' corrente que não ha fundamento para o boato, que circulou, attribuindo ao governo o proposito de intervir no Brazil, para obter uma restauração monarchica.

Os seus bons officios limitar-se-hão, em ultimo caso, a evitar os horrores da guerra civil.

— Em um grande banquete dado em Londres pelo respectivo Lord-Maire, ao qual assistiram as mais altas personagens politicas, o Sr. Earl Spencer, primeiro Lord do almirantado, pronunciou um discurso, promettendo augmentar a marinha ingleza.

No entretanto, já foi apresentado ás camaras o relatorio official do estado das forças de terra no anno de 1892; e do mesmo consta, que no 1.º de Janeiro ultimo havia 217.789 sob as armas, comprehendidos neste numero 8,506 officiaes e 13 427 sub-officiaes.

As forças militares do reino classificam se desta fórma:

A cavallaria real se compõe de 1,318 homens; 18 700 formam a cavallaria de linha; a artilharia real, a cavallo, de campanha, de montanha e de fortaleza, comprehende 36.000 soldados; o corpo de engenheiros real tem 7.530 homens; a infantaria de linha 135,293; e os guardas a pé 6,141.

No Corpo Colonial ha 5 034 homens, 3.494 no serviço do exercito, 862 na intendencia, e 2.438 medicos.

No interior do Reino Unido o exercito regular se compunha em 1.º de Janeiro de 107, 904 homens, achando se no Egypto 2 815, nas colonias 31 0 5, e nas Indias 75,987.

A estes algarismos, sufficientes em tempo de paz, convem accrescentar o das forças augmentadas em caso de guerra.

O exercito de reserva tem 76 874 homens, a milicia 116.352, a «yeomaury» 10,579 e os voluntarios 215 423.

O effectivo total do exercito é, pois, na realidade, de 647.0 7 homens.

— O «Times», referindo-se ás demonstrações effusivas de Toulon e Paris, declara que o governo de Sua Magestade Britannica não abandonará a sua politica tendente a assegurar a preponderancia ingleza no Mediterraneo.

E por sua vez, fallando da reconstrucção de Toulon, o «Standard» nota que cada estado europeu se tornou tão forte que se não póde acreditar que essa força seja applicada a uma lucta aggressiva.

Os proprios recursos desse exercito formidavel pódem contribuir para a conservação da paz.

Visitas como as de Toulon explicam-se hoje, nesta época de concorrencia, pelo desejo ardente de se não deixar eclipsar pelo visinho, tanto nas artes da paz como nas da guerra.

— A Inglaterra deve brevemente pagar á França a visita que a esquadra do almirante Gervais fez a Portsmouth, em agosto de 1891, na sua volta de Cronstadt.

Esta visita terá logar ou em Cherbourg, pela esquadra ingleza da Mancha, ou em Marselha, pela esquadra do Mediterraneo, que o almirante Seymour commanda actualmente nas aguas italianas.

A data em que terá logar este acontecimento maritimo não está ainda definitivamente fixado; e é provavel que as notas diplomaticas entre os dous governos sejam muito brevemente trocadas.

— Dizem de Melbourne, Australia, que em resposta a uma carta do primeiro ministro de Victoria, relativa ao estabelecimento de um cabo, ligando as colonias australianas de Inglaterra á Nova Caledonia, o marquez de Ripon deplora que as colonias de Queensland e Nova Galles do Sul tenham promettido apoiar esta concessão, accrescentando que, como a primeira secção desse cabo, que pertence á Inglaterra, atravessa o Pacifico para amarrar na America do Norte, semelhante promessa contraria o fim expresso no congresso colonial de Londres de 1887 e denuncia as probabilidades que havia de ver esse cabo transoceanico pertencer exclusivamente á Inglaterra.

O marquez de Ripon entende que essa secção franceza do cabo poderá ser uma fonte de perigos para os interesses do imperio e das colonias em caso de guerra.

— A nomeação de Sir H. Norman para vice rei das Indias foi alli recebida, logo que della teve-se conhecimento, com desgosto por ser aquelle Sr.—«apenas baronet».

Isto contrariava a vaidade dos indigenas, e a Inglaterra que, para manter a sua força na Asia Central, nada poupa, retirou a «pedra de escandalo» e ao estadista relativamente obscuro que elles viam em Sir Norman, substituio um «nobleman», confiando o alto cargo a Lord Elgin, filho daquelle lord Elgin que exerceu as mesmas funcções e morreu em 1863 o neto do lord Elgin que se tornou celebre por mandar os baixos relevos do Parthenon de Athenas para o British Museum, onde todos os amadores de antiguidades vão hoje admiral-os.

E compozeram-se os animos celestes.

— Falleceu em Londres o Dr. Clark, um dos mais illustres medicos inglezes, tendo tambem fallecido Robertson Gladstone, sobrinhos do presidente do conselho de ministros.

Confirma-se igualmente o assassinato de Cuonassi, rei dos Ashantes.

O crime foi praticado por meio da lapidação.

— Violentos temporaes tem-se manifestado nas costas do reino, e causado varios naufragios.

Irlanda

O deputado parnellista Redmond pronunciou em Cork, um discurso no qual disse que o governo liberal não cumprio as promessas feitas aos irlandezes, nomeadamente a reintegração dos rendeiros evictos, e accrescentou que se as promessas se não realizarem effectivamente, no proximo outomno, os deputados parnellistas votarão todos contra o governo.

Allemanha

As eleições que acabam de realizar-se na Prussia, não modificaram a situação parlamentar.

Os differentes partidos conservam mais ou menos a mesma posição.

Para o Landtag prussiano foram eleitos 210 conservadores, 25 clericaes, 87 liberaes, 20 radicaes e 19 polacos.

— Devia commemorar-se a 27 de Outubro o anniversario da capitulação de Metz.

Constava que o imperador daria um grande banquete em honra do principe Frederico Carlos.

— Como justificativa da causa, que em nome do imperador Guilherme dirigio se ao medico do principe de Bismark, o Sr. Schweninger, por não communicar ao mesmo imperador com frequencia noticias do estado daquelle principe, a «Kreuzzeitung» acaba de publicar o texto de uma ordem transmittida ao mencionado medico pelo imperador em 1890, e que reza assim:

« Não só o povo allemão, mas tambem todas as nações do mundo civilisado tomam um vivo interesse pelo estado de saude e bem estar do principe de Bismark, duque de Lauenburgo.

Pelo que me respeita tenho particular empenho em ver conservar-se pelo maior lapso de tempo possivel, com o auxilio de Deus, o homem que prestou serviços inapreciaveis tanto a patria como á minha familia.

Sei que desde muitos annos cuidaes do principe com tanta abnegação e interesse como habilidade e exito, e que tendes conseguido conservar e melhorar o seu estado em circumstancias criticas.

E' por isto que desejo que continueis daqui por diante a dirigir o tratamento medico que convém ao principe, e que, quando seja necessario, tomeis sobre vós esse encargo.

Confiando-vos esta missão, desejo receber de tempos a tempos relatorios ácerca do estado do principe. »

— Desmente-se officiosamente a noticia de que o principe de Bismarck havia vendido por 500.000 marcos a edição das suas «Memorias».

A verdade é que lhe fôra offerecida por ellas aquella somma, mas o antigo chanceller recusou. »

Sobre este assumpto diz um correspondente:

« O que ha de verdade em tudo isso?

Fomos a uma fonte segura: a casa de um dos antigos secretarios de Bismarck, que nos affirmou ser tudo uma «blague,» como dizem os francezes.

Bismarck nunca escreveu as suas «Memorias.»

Esta falsa noticia ha muito tempo que circula pelo mundo, lançada pela primeira vez por uma casa editora de Londres. Um editor austriaco chegou mesmo a publicar um livro com trechos ineditos das «Memorias» de Bismarck—mas tudo de pura phantasia.

O ex chanceller não é um litterato, é um homem de acção, um homem de combate, e sobretudo um politico que vê longe. Sabe perfeitamente que a publicação de papeis secretos do Estado é um crime e a sua memoria ficaria completamente deshonrada.

No entanto Bismarck tomou as suas precauções, para que depois da sua morte, os filhos não ficassem á mercê da colera e do odio dos inimigos do pai.

O ex-chanceller conserva um certo numero de «papelsinhos» que, se fossem conhecidos, deviam produzir sensação e causariam amargos de boca ao imperador.

Hoje, o ex-chanceller apenas deseja uma coisa: é que o deixem em paz. Está farto de felicitações, de protestos, de debates, de discursos! Encontra-se fatigado e desgostoso da vida. E' a imagem do velho leão moribundo.

No entanto grande e formidavel leão que encheu quasi metade de um seculo com os rugidos da sua colera, com a força da sua guerra, honra e gloria da Allemanha imperial, o creador desse monstro de ferro e aço que é o militarismo allemão.

— O chanceller de Caprivi chamou aos tribunaes M. Harden, director da revista Zukunft, por causa de dois artigos que M. de Caprivi julga offensivos da sua honra e dignidade.

— Continuam as demissões de officiaes do exercito, com a nota de jogadores.

— Segundo informações officiaes recentes a marinha militar do imperio allemão comprehende:

14 encouraçados, de alto mar, divididos em tres classes, conforme a tonelagem.

Pertencem á primeira classe os navios com numero de toneladas superior a 10:000; á segunda os que têm de 7:500 a 10:000, e finalmente á terceira os que têm menos de 7:500 toneladas e mais de 5:000.

21 encouraçados de costa (3 dos quaes estão em construcção); 8 de 3:000 a 5:000 toneladas e 13 com um numero de toneladas inferior a 3:000.

Estes ultimos são vulgarmente chamados canhoneiras encouraçadas.

17 cruzadores (1 em construcção) divididos em quatro classes, conforme a espessura da couraça. Pertencem á segunda classe aquelle cuja couraça tem 15 centimetros de espessura; á terceira e quarta classe os de couraça inferior a 15 centimetros.

Actualmente não ha nenhum cruzador de primeira classe, quer no serviço, quer em via de construcção.

5 canhoneiras com uma capacidade inferior á 100 toneladas.

9 avisos de diversas toneladas.

15 navios escolas.

9 navios de uso especial, isto é, um hiate imperial, dous navios para o serviço hydrographico e seis navios de uso local.

O numero total dos navios, não contando as torpedeiras, é de 90 navios.

— Em vista do congresso annual do partido socialista, que se ia reunir em Colonia, em fins de Outubro passado, o «Vorwärts» publicou o relatorio annual apresentado pela commissão central do partido.

O relatorio dedica muito espaço a uma apreciação sobre a eleição geral para a Dieta Imperial cujos resultados foram registrados com satisfação. A rapida proporção de progresso revelada nas eleições precedentes, explica o relatorio, não podia manter se, pois que as forças de resistencia devem naturalmente augmentar á proporção que o Socialismo, tendo já conquistado as classes industriaes, começa a assaltar os baluartes da burguezia e invade as reservas agricolas dos interesses ruraes.

Todavia, um augmento de perto de 350,000 votos desde 1890 marca um progresso substancial, e com uma votação total de cerca de 1,200 00 votos, o partido socialista distancia por mais de meio milhão qualquer outro partido da Allemanha, tomado isoladamente.

O relatorio cita as estatisticas de 20 cidades das mais importantes, mostrando que em quasi todas ellas a votação socialista foi maior do que em 1890.

O partido pretende ao mesmo tempo ter-se firmado em muitos districtos ruraes, e supporta a sua pretenção citando dados da Pomerania, provincia agricola e ultra-conservadora, onde os votos socialistas montaram a 87.308, ou quasi ao dobro da de 1890.

A parte financeira do relatorio diz que a receita do partido nos ultimos 12 mezes foi de 258,326 marcos, 50,000 marcos mais do que no anno precedente, mas a despeza chegou a 316,667 marcos, tendo o excesso sido tirado do fundo de reserva e provindo das onerosas despezas incorridas com a campanha eleitoral. Isto não comprehende as despezas das commissões locaes voluntarias. Ao mesmo tempo, affirma que, devido ao enthusiasmo e abnegação dos seus adherentes, o Socialismo não gasta com as eleições uma quarta parte do dinheiro despendido pelos outros partidos em semelhantes luctas.

Com relação á organisação do partido, declara o relatorio que é com a maior difficuldade que se suppre os pedidos de todas as partes do paiz, para a fundação de novas filiaes e o alargamento das existentes de oradores experimentados para fallar em «meetings» locaes, de obras socialistas e de outros materiaes de propaganda.

A vitalidade do partido, conforme ficou demonstrado em todas as eleições, imperiaes, estaduaes, ou municipaes, apresenta á evidencia, por dados que possue a commissão, que a maré do Socialismo vai levando tudo diante de si com força irresistivel.

O relatorio conclue com a lista do costume das condemnações por crimes politicos nos ultimos doze mezes. As penas infligidas sommaram 86 annos e oito mezes de prisão, e as multas no valor de 31.987 marcos. Estes algarismos parece, foram desnecessariamente augmentados com a inclusão de penas applicadas aos anarchistas e socialistas «Independentes», com os quaes o partido socialista costuma negar ter ligação de qualquer especie.

O relatorio diz que o promotor publico, quando trata com socialistas, imputa criminalidade a actos que são menosprezados quando commettidos por outros partidos. Mostra com alguma justiça que, ao passo que se permittem aos anti-semitas *boycottiarem* casas judias com impunidade, semelhante applicação do direito de acção combinada pelos socialistas é punida com o maior rigor da lei. Outra queixa é que as listas de membros que as associações socialistas são obrigadas a fornecer á policia, são communicadas pelas autoridades aos patrões, para fins que é desnecessario dizer.

O relatorio, que é em summa uma exposição sobria e clara, apresenta um estudo comprehensivo do estado actual de um partido, que pode gabar se,—diz o correspondente do «Times», em Berlim,—de ser não sómente o mais numeroso, porém o melhor organisado e melhor disciplinado e mais laborioso partido politico do imperio.

— O «Deutsche Economist» publicou esta estatistica, referente aos bancos de credito e suas operações nos cinco ultimos annos:

	1892	1891	1890	1889	1888
N. de bancos	94	95	92	93	71
(Milhões de Marks)					
Activo:					
Reserva metalica	194,6	206,6	190,9	192,2	151 2
Carteira	737,1	893,1	691,2	484,1	538,7
Emprestimo s/ penhor.	362,4	303,9	427,0	533,9	344,8
Participações	346,6	374,9	353,7	362,8	310,4
Creditos diversos	1450 9	1365 3	1428,5	1426,2	1138 2
Immoveis	59 9	58,1	56,9	56,9	46,6
Total	3151,5	3104,0	3149,9	3156,2	2529,8
Passivo:					
Capital acções	1057,1	1053,2	1034,3	981,5	772,1
Reservas	200,3	191,7	187,9	136,1	115 5
Contas credoras	893,1	895,4	883,1	1021,2	815 0
Depositos	389,9	386,0	403,0	317,0	303 4
Letras a pagar	534,4	503,6	523,2	516,0	418,3
Lucros liquidos	76 9	74,1	91,3	110,5	75 4
Lucros brutos	111,9	112,1	141 0	141 9	110 5
Juros	54 6	60,7	65,6	53 5	36 9
Provisões	26,7	28 8	32,2	32 1	24 2
Despezas	25,6	24,1	23,4	22 7	17,1
Amortisações	8,2	9,2	3,4	5,6	8 8
Constituições de reservas	6 0	5,2	11,1	11 3	7 0
Dividendos	61,2	63 0	79,6	81 9	58 9
Idem %	5 80	6,11	7,60	8.77	7 79

— Estão resolvidos os novos impostos sobre o fumo, vinho, loterias, corridas e operações de Bolsa, com destino todos ás despezas pelo augmento do effectivo do exercito.

— Quando ha dous annos, a visita da esquadra franceza a Cronstadt evidenciou pela primeira vez publicamente que o czar estava preparado para receber as demonstrações a elle feitas pela Republica Franceza, a nação allemã tremeu durante um momento com um espasmo, de anciedade, e o chanceller imperial, em face dessa situação, vio-se obrigado a crear uma occasião para acalmar o alarma; e em Osnabruck, ainda quando se não havia de todo extinguido o echo das festividades de Cronstadt, pronunciou estas palavras de opportunidade e no sentido de quebrar a força da primeira impressão:

« As demonstrações recentes de amizade entre grandes potencias européas não offerecem motivo real de apprehensões.

Ha apenas a manifestação externa de um estado de cousas existente, ou poder se hia dizer que indicam o estabelecimento de um equilibrio europeu como o suppunham outr'ora.

A nação recebeu bem estas palavras, e encontrou a moral dellas na nova lei de armamentos, que habilitaram a observar o que se passou em Toulon e Paris com a maior calma e compostura.

Não ha indicio de alarma na fraternisação de duas potencias cujo principal élo de sympathia, todavia, reconhece-se ser o odio commum que ambas votam á Allemanha.

A imprensa allemã, seguindo o exemplo dos orgãos semi-officiaes, se não obedecendo á inspirações de rodas officiaes, mostrou calma e reserva absoluta, e a maioria dos jornaes contentou-se em publicar longas cartas dos seus correspondentes, escriptas quasi todas sem máo gosto, apenas transparecendo aqui e alli uma pequena ponta de chocota maliciosa.

A *Gazeta de Colonia* foi quasi que o unico jornal que dedicou um artigo de fundo ao assumpto; e comquanto se recusasse a aceitar pelo seu valor superficial os protestos que a imprensa franceza fez recentemente dos sentimentos pacificos da nação franceza, reconheceu nelle a pressão que a Russia como que impoz aos seus esquentados alliados.

« Não se lhes poupou certamente, disse, uma serie de duchas frias das aguas do Neva, e se, por um lado, a sujeição em que os francezes têm momentaneamente conseguido conter o seu desejo apaixonado de «la revanche» constitue por si testemunho da nova amizade e arraigada das paixões que actualmente não podem externar sem offender aos amigos de cujo auxilio precisarão um dia para poder satisfazel-as, prova elle eloquentemente, por outro lado, a resolução da Russia de não favorecer, pelo menos no presente, quaesquer designios bellicosos.»

O orgão rhenano prevê no futuro grande reacção do enthusiasmo do presente, se os fructos que elle devia semear levarem muito tempo a amadurecer.

Mais attenção do que ás festividades de Toulon prestou se em Berlim á visita que fez o czar aos dous navios de guerra francezes em Copenhague.

O anno passado o governo francez externára o desejo de mandar o almirante Gervais com uma esquadra cumprimentar o czar durante a sua estada na Dinamarca, mas a proposta foi recusada em termos que tiraram mesmo certo enfado por se haver mesmo chegado a fazel-a. Este anno, todavia, igual lembrança foi melhor acolhida, e o mesmo dia em que a esquadra russa entrava em Toulon, foi o escolhido pelo czar para levar pessoalmente aos commandantes francezes, a bordo dos seus navios, os seus agradecimentos pelas saudações que ellas lhe haviam feito em nome da armada franceza.

O orgão semi official dinamarquez, que apenas quinze dias antes publicára em suas columnas um communicado que trazia o cunho directo da inspiração imperial e que contradizia nos termos mais emphaticos uma declaração attribuida pela imprensa franceza ao Barão de Mohrenheim que a visita da esquadra franceza era um grande acto politico resolvido pelo czar depois de madura deliberação, e que marcaria época na historia das duas nações, esse orgão escreveu um artigo de fundo, evidentemente inspirado pela mesma fonte, declarando que a visita do czar aos navios francezes é um acontecimento de alta importancia politica e europêa e completamente significativo das festividades que se realizavam em Toulon.»

Por ordem imperial do czar fez se igualmente aos navios francezes um cumprimento pouco commum, com as salvas dadas em sua honra pelo *yacht* imperial *Estrella Polar*.

Como quer que seja, porém, uma entrevista com o Sr. de Witte, publicada no *Zukunft* contem algumas observações interessantes do ministro da fazenda russo sobre as relações existentes entre a Russia, a Allemanha e a França respectivamente, pois sendo perguntado si, a despeito das demonstrações de Toulon, a Allemanha podia esperar relações amigaveis com a Russia, o Sr. de Witte respondeu:

« Pode absolutamente. Sei que entre vós ha gente que falla de um partido panslavista e da guerra na Russia, mas o facto é que não temos partidos: o nosso unico desejo, desejo que os allemães, que com o seu forte sentimento nacional, não nos regatearão, é o sermos russos.

Nós pedimos ás populações allemães das nossas provincias balticas, exactamente como fazeis com os polacos, dinamarquezes e lorenezes, que ellas fallem a lingua do paiz a que pertencem; e a sua posição deve, naturalmente, ser muito differente das dos subditos do imperio allemão na Russia, e estes, estou certo, não têm de que queixar se.

Desejamos honestamente viver em boas relações com a Allemanha; e só um louco ou um aventureiro pensaria em uma politica de aggressão em uma época em que nos achamos inteiramente occupados com questões domesticas.

Emquanto tivermos a felicidade de possuir um soberano que odeia do fundo do coração toda a injustiça e orgulho arrogante, e que tem consciencia bem clara da sua grande responsabilidade, o unico fito da Russia será manter a paz.

Quanto á França, não devemos ser gratos aceitando a amizade de uma grande nação quando nol-a offerecem? Porque não devemos viver em relações de amizade com a Allemanha e com a França, como um homem que tem dous amigos que são inimigos um do outro?

Eis tudo o que queremos.»

Austria-Hungria

A crise ministerial de que resultou a retirada do chefe do gabinete, o Conde Taaffe, traz agitado o imperio austro-hungaro, naturalmente tão dividido pelos partidos que se substanciam nas diversas raças que o compõem.

Não pode fazer-se idéa exacta do furor e da excitação produzidos em todas as rodas politicas pelo rasgo theatral com que foi aberta a sessão do Reichstag; e si é certo, que, passada a primeira impressão, o socego foi restabelecendo se, não é menos real que o projecto do suffragio traz ainda abalados os partidos, e provoca acerbas recriminações contra o seu autor, de sorte que entre os politicos persiste a crença de que o Conde Taaffe quizera de improviso mudar toda a politica interna por um golpe de Estado parlamentar, procurando assim desembaraçar-se das difficuldades que principiavam a incommodal-o.

Com effeito, no meio das lutas nacionaes e dos partidos, que não tem podido dominar, lançou uma bomba, cuja explosão ameaça todos os partidos ao mesmo tempo; e por isso justificadamente censuram-n'o de não ter tido contemplações nem com os seus amigos nem com os seus inimigos.

Em primeiro logar, o golpe visa certamente aos allemães liberaes. O partido liberal será seriamente ameaçado se nas cidades e nas communas ainda independentes do clero, os candidatos socialistas poderem triumphar dos liberaes, sendo o projecto, na phrase de um jornal de Vienna, referido uma punhalada no coração do partido.]

A fidalguia e a burguezia não soffreram com isso; os seus interesses serão resguardados como sempre por mandatos em numero desproporcional á sua grey. As outras classes enfraquecer-se-hão, disputando os mandatos que ficarem, de modo que em todas as suas intenções, e em todos os seus actos, o Conde Taaffe, desta vez ainda, não mostrou sinceridade.

Desde que não fôr exigido certo gráo de instrucção, dá se o suffragio á grande maioria dos slavos, que são geralmente os subditos menos affeiçoados da monarchia.

Até o «Fremdenblatt,» que é o orgão officioso, declara que é impossivel medir as consequencias de tal reforma, e que apresentando-a, o governo assume responsabilidades enormes, se não achar garantias indispensaveis aos interesses economicos e nacionaes contra o transbordamento provavel do socialismo.

A propria fidalguia conservadora mostra-se muito satisfeita pelo modo por que se protege os seus direitos eleitoraes; receia a propaganda socialista nos povoados ruraes, sobre as suas propriedades e a perda da sua influencia sobre os cidadãos das cidades, que têm ficado addictos ás idéas conservadoras e clericaes.

O partido parlamentar por excellencia, o que até hoje, tem sido o mais solido apoio do Conde Taaffe é por elle sempre favorecido, o partido dos polacos, está em uma agitação terrivel; pois repellem qualquer reforma eleitoral, porque a legislação actual garante-lhes a prioridade sobre os ruthenos do seu paiz, e lembram amargurados que em Fevereiro o Conde Taaffe affirmava-lhes que não cogitava em reforma eleitoral.

Com a lei em projecto é muito provavel que os ruthenos, não mais lettrados que os slavos conquistem a maioria dos districtos da Gallicia.

Dizem os polacos que o Conde Taaffe enganou-se e o ministro da Gallicia, o Conde Zaleski, com o governador Badeni, que veio expressamente a Vienna, tem tido grande trabalho em tranquillisar os seus compatriotas.

A fidalguia conservadora e os polacos censuram especialmente ao Conde Taaffe o ter preparado e apresentado uma reforma tão radical sem consultal-os; e só os «Jovens Tcheques» folgam com a reforma, que lhes augura notavel maioria em todos os districtos povoados pela plebe tcheque.

E, assim, a esquerda allemã protesta energicamente contra a reforma eleitoral, que é tambem registrada pelos clubs polaco e conservador.

— A opinião publica, manifestada em varios jornaes e nas melhores rodas politicas, commenta desagradavelmente a nomeação dos novos ministros mostrando-lhes adversa.

— O ministro Steinbach apresentou á Camara dos Deputados o projecto de orçamento para 1894. As despezas totaes montam a 618,691.257 florins e as receitas a 619 105 779 florins, havendo um excesso de 411,522 florins.

As despezas são superiores em 7 781 031 florins ás do exercicio precedente e haverá um augmento de receitas de 6 394,159 florins.

As despezas do ministerio da defeza nacional terão um augmento de 986,617 florins principalmente por causa do augmento do effectivo das tropas e dos officiaes da landwehr.

O rendimento dos impostos directos e indirectos de 1º de Abril a 31 de Agosto deste anno produziram 233,934 014 florins, mas 11.344.490 florins sobre o periodo correspondente do ultimo exercicio.

— Terminou em Pesth, na Camara dos Representantes a interpellação do Conde de Apponyi sobre a inauguração do monumento dos honveds.

A sessão foi tempestuosa.

Quando o Dr. Wekerle, ministro da fazenda, respondeu ao interpellante, toda a opposição sahio da sala. Em compensação os ministeriaes fizeram uma verdadeira ovação ao Dr. Wekerle.

Ha divergencias no seio do parlamento hungaro, relativamente ao projecto de casamento civil.

A opposição prepara-se para combatel-o de modo decisivo.

— Na Bohemia assumiram proporções verdadeiramente violentas as medidas repressivas adoptadas contra o movimento «tchéque.»

Continuam a ser dissolvidas as associações patrioticas e os seus membros presos e processados como reus de alta traição e conspiração contra a ordem publica e a segurança do Estado.

— O Conde Kalnocky, presidente do gabinete austriaco e ministro dos negocios estrangeiros, deveria visitar a 15, em Monza, o rei Humberto e o Sr. Brin, ministro dos estrangeiros do gabinete italiano.

Esta visita liga se a questões de alta politica.

— O barão Bauer foi nomeado ministro da guerra do governo austro hungaro.

— Falleceu o conhecido estadista von Bac.

Suissa

A viação metallica do paiz conta presentemente uma extensão de 3519 kilometros.

Nesta estação comprehendem-se 2 943 kilometros de estrada de bitola normal, 442 de bitola estreita, 82 de cremalheira, 11 de systemas funiculares diversos e 41 de bonds.

Foram concedidas 94 linhas novas.

A extensão total das linhas concedidas é de cerca de 1500 kilometros.

— O commercio externo da Republica nos ultimos 5 annos, calculado milhares de francos, manifesta os seguintes resultados:

	Imp.	Exp.	Total
1887	837.034	671.092	1.508.127
1888	827.078	673.060	1.500 130
1889	955.832	710 894	1.666 727
1890	954.273	703.295	1.457.568
1891	932.391	671.866	1.000.258

E no ultimo destes annos as relações com os differentes paizes apresentam este movimento:

	Imp.	Exp.
Allemanha	293.140	163.709
França	214 035	125.315
Austria	86.726	36 246
Italia	135.990	49.996
Belgica	31.612	11.100
Inglaterra	52.369	113 693
Russia	34.292	13 678
Estados-Unidos	30.562	71 700
Diversos	53.660	87.005
Total	932.391	671.866

Bulgaria

Manifestou se um importante conflicto entre o principe Fernando e Mr. Stambouloff seu primeiro ministro.

E' grande a animadversão publica contra este e a princeza Clementina, mãi do principe, cuja irritação ainda mais cresceu ao descobrir, que Stambouloff tinha agentes seus no proprio palacio para saber de todos os passos e palavras de S. A.

Até a criadagem estava comprada pelo ministro, sendo por isso preciso despedil-a toda.

Conta-se que o imperador da Allemanha encontrando se com o principe Fernando em Gotha, por occasião das exequias do duque Ernesto, e sabendo do que se passava, lhe dissera:

« Tambem tens por lá um Bismarck, trata de te livrares delle ».

Servia

Os capitaes empregados na viação metallica do paiz accusam um total de 90 810 707, que addicionado de 9.967.811, custo do material rodante, prefaz a importancia de 100.778,519 francos empregados na alludida viação.

O seu rendimento foi

	Total	kilometrico	Por trem kilom.
Em 1892	5.086 841 51	9.420 08	5 25
Em 1891	5.394.849 69	9 990 48	5 43
Em 1890	4.993.377 20	9 245 90	5 48

As despezas importaram em:

	Francos
1892	3.244 234
1891	3 255 484
1890	2.971.434

A rede é formada pelas seguintes:

	kilom.
Belgrado Ponte da Save	5
Belgrado-Nisch fronteira bulgara	337
Nisch-Ristovatz fronteira turca	123
Velika-Plana Smederevo	45
Lapovo-Kragouyevatz	30
	540

Romania

Está em festas o paiz pelo auspicioso nascimento do principe herdeiro.

O jornal official romaico ao noticiar o facto consignou estas palavras:

«A dynastia está assim consolidada, e o voto, tantas vezes expresso durante meio seculo, está realisado, porque um principe nascido no sólo da Roumania será o mais poderoso dos laços entre o paiz e a familia real.»

E' o principe filho o principe Fernando de Hohenzollern e da princeza Maria de Edimburgo. O principe Fernando é filho de Leopoldo de Hohenzollern-Sigmaringem e sua mulher D. Antonia de Bragança; e a princeza Maria de Edimburgo dos duques de Edeburgo, ora duque de Sax Coburgo e Gotha

Grecia

O gabinete acaba de apresentar ao rei George I, o seu pedido de demissão collectiva, que foi aceito.

O sr Tricoupis foi encarregado da nova organisação, que conseguio realisar, conservando a presidencia do conselho, e entrando para a pasta da fazenda e o Sr. Stefanonat para a dos estrangeiros.

— Com grande solemnidade realisou-se a abertura do canal de Corintho.

Suecia

O rei Oscar acaba de conferir a Miss Hildegard Werner, de Newcastle, a medalha de ouro «Litteris et Artibus», em reconhecimento dos seus talentos musicaes e litterarios. A medalha de ouro «Litteris e Artibus» que, por ordem do rei, Miss Hildegard Werner tem de usar, já havia sido dada a Jenny Lind, á Christina Nilson a Lady Hallé-Neruda e á fallecida Madame Trebelli.

Constitue a mais elevada distincção que o rei da Suecia e da Noruega pode conferir a uma artista.

Russia

Acaba de ser publicado um decreto autorisando a construcção de vinte e duas torpedeiras modernas, com todos os aperfeiçoamentos.

— O «Jornal de S. Petersburgo» orgão official, fallando da ida da esquadra russa a Toulon diz:

«A esquadra russa foi encarregada de corresponder á visita que uma esquadra franceza, commando do vice-almirante Gervais fez a Cronstadt em Julho de 1891.

«Dous dos navios actualmente sob o commando do contra almirante Avelane, regressam da America onde tomaram parte nas festas do jubileu; e ninguem ignora o acolhimento caloroso que lhe foi feito, conhecendo os nossos leitores o modo porque os nossos marinheiros foram recebidos em Cadiz.

Temos prazer em registrar estes testemunhos de sympathia pela nossa bandeira, que só desperta, em toda parte onde apparece, idéas de paz e de confiança.

«E' esta a alta significação que se liga a demonstrações em que acabamos de fallar como das que se realisam em França no momento em que escrevemos estas linhas.

«Esta recepção corresponderá não só aos sentimentos tradiccionaes de cortezia que caracterisam o povo francez, mas tambem á amisade que une as duas nações e os seus governos.»

— O ultimo recenseamento da população russa feito em 1890, dá o seguinte resultado:

Russia europea	Populações Urbana	Rural	Total
Russia propriamente de (50 governos)	9,964,760	71,760,425	81,725,185
Polonia (10 gov.)	2,125,458	5,834,846	7,960,314
Finlandia (8 governos)	191,120	1,984,801	2,176,421
Total para a Russia e Europa	12,281,835	79,580,072	91,861,910
Russia asiatica			
Siberia	345,071	3,963,069	4,313,680
Turkestan	651,831	4,657,276	5,327,098
Caucaso	669,085	6,615,452	7,284,546
Total para a Russia	1,665,987	15,259,33	16,925,546
Total geral para o imperio russo	13,947,825	94,839,410	108,787,235

Estatisticas novas, ainda não publicadas, calculam que em fim de Junho do corrente anno a população da Russia se elevava a 115 milhões de habitantes.

Notada, como fica, a população da Russia, não é fóra de proposito consignar o estado de sua industria com os seguintes dados a respeito do respectivo movimento:

Em 1871 o commercio estrangeiro na Russia elevou-se a 750 milhões de rublos: em 1880 a 1,100 milhões, em 1890 a 1,120 milhões; e neste intervallo pela elevação dos arrestos e progresso da industria indigena a importação deminuio um pouco.

Se, se quer saber quaes são os ramos principaes da actividade industrial da Russia e em que proporções se repartem, o quadro seguinte que servio para a exposição de Chicago o balanço industrial da Russia em 1893 é restrictivo; visto que indica o valor da producção para o imperio, menos a Finlandia.

	Milhões de rublos 1880	1890
Industrias textis	419 5	518 7
Papel	16 0	22,3
Obras de madeira	19 0	38.4
Obras de metal	115,6	148,8
Ceramica, vidro e cimento	27,3	32,5
Productos chimico	12,4	23 9
Couros	97,6	74 3
Comestiveis	123,9	190 6
Diversos	9,4	18,6

O movimento de transacções dos bancos se elevava a 5 milhares 561 milhões, fóra das instituições governamentaes, e o das velhas emprezas commerciaes de toda a especie a 4 milhares.

A cifra das transacções de emprezas industriaes excedia de 1 milhar e 700 milhões.

A cifra média das transacções de fabricas e minas é de cêrca de 50 milhões de rublos: a cifra das operações, de 43, na média; mas aqui a média é estranhamente igualitaria, quando se pensa que nella entram emprezas que occupam mais de 20,000 operarios.

A população industrial da Russia é de um milhão e meio de operarios, isto é, 1,25 % da população.

A industria que emprega maior numero de operarios, que está á frente da producção nacional, é a do algodão; 912 fabricas produzem 345 milhões por anno, empregando 245,000 operarios.

Actualmente as relações commerciaes entre a Russia e a França são muito restrictas, sobretudo nas exportações de França para o Imperio Russo. Em 1891 a Russia estava em setimo lugar para as importações em França, com o valor de 211 milhões de francos de artigos importados. Era excedida pela Inglaterra, Belgica, Estados Unidos, Hespanha, Allemanha e Indias Inglezas. O anno de 1891 foi um anno de «disette» para a Europa Occidental assim as remessas da Russia para a França, que consistem em grande parte de cereaes, tiveram mais desenvolvimento que nos annos anteriores. No entanto, no periodo quinquennal de 1887 a 1891 a Russia figurou sempre no sexto, setimo ou oitavo logar na lista das nações importadoras em França, sendo o minimo da importação em 1887 de 178 milhões e o maximo em 1888 de 248 milhões.

Se a Russia tem tal lugar nas importações está tambem muito baixo na escala das exportações francezas. Em 1891 occupou o 21º logar, com uma quantia de 13 600.000 francos sómente, de mercadorias francezas para esse vasto imperio de 110 milhões de habitantes.

Cada Russo consumio cerca de 12 centimos por anno dos produtos francezes. Em todo o periodo de 1887 a 1891 as exportações francezas com destino á Russia não se elevaram senão a 17,900,000 francos em 1889 e o minimo que foi em 1888, chegou a 10 milhões de francos.

A Russia occupa o 24º lugar nas exportações francezas é excedida pelos paizes da Europa, mesmo os menores como Portugal, Grecia e Dinamarca e por quasi todos os paizes da America, não só Estados-Unidos, o Brazil e a Republica Argentina, como a Nova Granada, Mexico, Uruguay e Chile.

Como nota Le Roy Beaulieu, esta situação desfavoravel de permutas entre a Russia e a França não póde manter-se indefinidamente diante do accordo politico que reina entre os dous Estados e da intima cordealidade que anima os dous povos.

A França tornou-se ha meia duzia de annos o grande banqueiro da Russia e será de vantagem a abertura dos mercados russos ás mercadorias francezas.

— Annuncia-se a publicação de um livro do principe herdeiro, descrevendo as suas visitas ás cortes de Berlin, Vienna e Londres

O «Mensageiro do Imperio», folha official fallando d'este livro, elogia o tacto com que S. A. I. desempenhou a sua missão que consistia em promover uma reaproximação entre as cortes da Russia, Allemanha, Austria e Inglaterra.

Foi sobretudo em Vienna que o successo do «czarevitch» foi grande.

O «Mensageiro» accrescenta que o principe não visitou Paris para evitar manifestações que podessem produzir má impressão além do Rheno e do Canal, porque o czar deseja e quer evitar tudo quanto possa ser considerado como uma provocação.

TRANSCRIPÇÕES

Sem bandeira

(O *Paiz* de 13 de Novembro)

O aviso da legação ingleza publicado ante-hontem, declarando que as mercadorias de natureza exclusivamente commercial ficariam daquella data em diante sob a protecção das esquadras estrangeiras, responsaveis pela sua inviolabilidade, quer a bordo dos navios, quer a bordo dos saveiros e embarcações de descarga, é uma consequencia benefica e fecundissima do decreto de 10 de Outubro, que privou da protecção da bandeira brazileira, portanto de representação legal, tanto os vasos de guerra revoltados como os navios mercantes ao serviço dos insurrectos.

Um jornal europeu, referindo-se a esse acto do poder executivo, classificou-o de golpe de audacia, mais valioso a nosso ver que o decreto de Salmeron em 1873 e o de Lincoln em 1861, por denotar, permitta-se-nos como brazileiros esse orgulho, uma comprehensão juridica mais perfeita das praxes internacionaes que regulam a especie, e alcançar, sem a ampliação indevida e odiosa da noção de pirataria ao delicto de rebellião, os mesmos effeitos de irresponsabilidade do governo nos actos dos insurrectos contra a propriedade privada do estrangeiro e a segurança das suas pessoas. Golpe de audacia foi com effeito esse luminoso decreto, porque abrio aos governos estrangeiros franco ensejo a definirem a sua attitude perante a nossa dissenção intestina, forçando-os ou a reconhecer a esquadra como belligerante, ou a consideral-a desprovida de representação legal, podendo perseguir-lhe ou tomar-lhe os vasos, desde que attentassem por qualquer maneira contra os bens, os interesses, vida dos seus nacionaes. Houve muita gente que por ignorancia ou incredulidade suppoz inteiramente platonica a providencia de 10 de Outubro, e entretanto, ahi está agora o aviso da legação ingleza para mostrar a sua opportunidade e o seu valor.

O aviso, fazendo effectiva a garantia das mercadorias, juridicamente seguras de cáes a cáes, pelas esquadras surtas no nosso porto, não teria razão de ser, constituiria mesmo uma intervenção humilhante, uma affronta a nossa soberania, se os navios dos revoltosos gosassem da protecção da bandeira nacional e tivessem direito ás immunidades e prerogativas, que a essa representação correspondem. Nesse caso, pelas depredações e attentados de toda a ordem que os insurrectos commettessem, o responsavel seria o governo do Brasil, a nação, cuja personalidade juridica estaria symbolisada na bandeira hasteada ainda a bordo dos navios revoltosos, como assegurando a permanencia da sua representação legal.

Ha casos em que os governos, a braços com um pronunciamento naval, dispondo de elementos para o vencer, limitam-se a declinar toda a responsabilidade nos actos commettidos pela equipagem dos navios insurrectos, sem os privar da protecção da sua bandeira, como aconteceu no caso do *Huascar*, monitor peruano. O decreto de 8 de Maio de 1877, do general Mariano Ignacio Prado, declarando a Republica irresponsavel pelos actos que os rebeldes commettessem, considerava o *Huascar* como fazendo parte da esquadra peruana, não e privava do pavilhão nacional. Esta doutrina da irresponsabilidade da nação, mantendo-se entretanto a bandeira, que exprime a sua responsabilidade, que é o emblema da sua soberania, é talvez um producto exotico da jurisprudencia peruana, simples acto governativo, de competencia toda particular, que, podendo estar muito de harmonia com a legislação privada desse pais, não foi nem será nunca consagrado como uma disposição de direito internacional positivo.

A declaração de irresponsabilidade nacional deve ter como corolario o reconhecimento do direito aos governos estrangeiros de protegerem os interesses de seus subditos, impedindo pela fórma que quizeram as depredações tentadas pelos rebeldes.

Em 1851, no Chile, tendo os partidarios do general Cruz se apossado do navio mercante «Arauco» para hostilisarem o governo constitucional, este, declinando de toda a responsabilidade, privou-o da protecção do pavilhão chileno. Foi o almirante Moresby, chefe da estação naval ingleza, quem aprisionou o «Arauco, á pedido do governo do Chile, sem esperar que elle attentasse contra a propriedade estrangeira, como era de seu dever, pelo que incorreu na desapprovação do almirantado. Foi isto tambem o que fez o governo brazileiro a 10 de Outubro.

Faltando-lhe os recursos materiaes para fazer a policia do porto, assegurar a inviolabilidade das mercadorias a bordo, e colhido como fôra de surpreza pela insurreição naval, o governo não podia estar sujeito aos processos de indemnisações que lhe moveriam os negociantes estrangeiros, prejudicados com depredações feitas pelos officiaes revoltosos sob a protecção da bandeira nacional. Em tal emergencia o unico recurso a adoptar era esse —retirar-lhes a representação legal de que estavam investidos e confiar aos governos com esquadras em nosso porto, por effeito da propria declaração, a guarda das mercadorias, a fiscalisação das descargas. Não faltará por ahi quem por ignorancia ou perversidade diga que o governo se humilhou, e que esse decreto foi um pedido da intervenção. Os governos estão no seu direito de empregar todos os meios ao seu alcance, em virtude do proprio mandato que receberam da nação, para defender das revoltas a sua existencia, o seu codigo constitucional, o credito da patria, a integridade do paiz. Não basta porém, diz Calvo, que um governo, para intimidar os revoltosos, para os dar como incursos n'um crime do direito das gentes, sujeito á jurisdicção commum de todas as nações, assimile por exemplo o delicto de insurreição naval ao de pirataria, para que logo os outros governos, estranhos a essas luctas, adoptem essa capitulação particular e a integrem pelo assentimento unanime na legislação internacional.

Para que as disposições constantes do decreto de 10 de Outubro tenham encontrado a acquiescencia dos governos notificados, expressa no aviso da legação ingleza, aviso que se nos afigura representar o sentimento collectivo das chancellarias européas e americanas, é porque elle corresponde a uma verdadeira funcção de soberania, que só se poderia contestar mediante o reconhecimento de belligerancia a esquadra revoltosa.

Ha uma regra de conducta geralmente observada pelas potencias em relação ás revoltas maritimas; se o governo contra o qual rebentou a insurreição mantém aos navios sublevados a sua representação legal, não os exclue da esquadra a que pertencem, é elle o responsavel directo pelos prejuizos que aos estrangeiros accarretem as hostilidades dos rebeldes.

Se o governo, a falta de elementos immediatos de repressão, declina da sua responsabilidade e retira aos rebeldes a protecção da bandeira, as potencias conservam-se inactivas emquanto os insurgentes só prejudicam os seus adversarios naturaes, mas perseguem as embarcações desnacionalisadas, em aguas oceanicas ou em aguas territoriaes, logo que ellas directamente hostilisam os seus nacionaes, por attentados á segurança individual, ou aos seus bens, ás suas propriedades privadas, ás suas mercadorias em transito ou em descarga. Esta é a conducta seguida, seja qual fôr a ampliação que o governo de um paiz queira dar ás noções de direito internacional.

A desnacionalisação de um vaso de guerra ou de um navio mercante, a perda das prerogativas que lhe concede a ficção da exterritoriedade, não impõe aos governos, que aceitaram a communicação respectiva, o dever de perseguir quando bem quizerem os navios privados da bandeira, mas legitima-lhes, sanccionam lhes a intervenção armada quando os rebeldes desconhecerem a sua autoridade, prejudicarem a segurança e a propriedade dos seus subditos. Não é um concurso que se presta ás medidas coercitivas contra a equipagem revoltosa, é uma simples protecção que se garante aos interesses dos nacionaes em perigo.

Os governos que têm assimilado á pirataria, crime contra o direito das gentes, a rebelião dos seus navios de guerra, nunca conseguiram com essa capitulação do delicto o apoio das potencias, traduzido em hostilidade espontanea aos insurrectos. Não o conseguio a Hespanha na sua luta com os Paizes Baixos, não o conseguio Lincoln, decretando que os corsarios do sul seriam equiparados penalmente aos piratas, não o conseguio a Hespanha por occasião da insurreição contonalista de Carthagena, não o conseguio a Republica Argentina, do Brasil, no celebre caso do «Portena» em 1873 e do «Montesuma em 1877.

Tanto a Hespanha como o presidente Lincoln, como a Republica Argentina, escreve o eminente Pradier-Foderé, tinham o direito de assimilar os rebeldes a piratas, visto que o caracter da criminalidade da insurreição, assim como a determinação das jurisdicções a que os rebeldes estão sujeitos, dependem do direito publico e do direito criminal de cada nação. Os governos desinteressados na lucta tinham, porém, não o direito mas o dever de rejeitar semelhante extensão de criterio juridico, limitando-se a considerar privados de representação legal os navios declarados piratas pela Hespanha, pela America, pela Republica Argentina. A obrigação dos governos relativamente aos navios privados das immunidades decorrentes do uso legal do respectivo pavilhão, são—recusar recebel-os nos seus portos, desarmal-os quando muito e retel-os até terminar a guerra, e, nas aguas territoriaes da nação em que o conflicto se estabeleceu, impedir os damnos ou aggravos aos seus subditos, perseguir os navios insurrectos, desnacionalisados, caso elles saiam do dominio das hostilidades politicas para o dominio das depredações indistinctamente feitas aos cidadãos estrangeiros.

O ministro das relações exteriores em Inglaterra escrevia em 1873, por occasião da revolta de Carthagena, aos lords do almirantado (nota de 24 de Julho desse anno): «visto o governo hespanhol ter privado da representação da sua bandeira os navios de guerra insurgentes, estes deverão ser tratados como piratas se attentarem contra os interesses e os subditos britanicos, e lord Granvile, nas suas instrucções ao agente diplomatico em Berlim, dizia-lhe que os cruzadores inglezes deviam capturar os navios insurrectos se elles fizessem correr risco a vida e os bens dos subditos da rainha. E para que não se diga que desdenhamos da prata de casa, relembraremos a nota do marquez de Caravellas ao ministro brazileiro em Montevidéo no caso do vapor «Portena», privado da protecção da sua bandeira pelo governo argentino: «as nossas esquadras devem tratar como piratas os navios insurrectos que attentarem contra o pavilhão brazileiro, as pessoas e as propriedades dos brazileiros.

O decreto de 10 de Outubro baseou-se nesta doutrina corrente na jurisprudencia nacional. Desde que a esquadra do Sr. Custodio de Mello não pôde até agora ser reconhecida como belligerante, sendo o governo do marechal Floriano Peixoto para todas as nações o unico governo legal estas devem tratar como piratas os que mesmo em aguas territoriaes, depredarem mercadorias estrangeiras de natureza exclusivamente commercial. Ora, o Sr. Custodio de Mello roubou ha dias de bordo de um saveiro carga de um vapor allemão, e de bordo do «Pedro III», de nacionalidade argentina, alguns bois, cuja confiscação, pagasse ou não o valor, lhe e a prohibida realisar. Estes dois factos concorreram muito para o aviso da legação ingleza, declarando sob a protecção das esquadras estrangeiras todas as mercadorias commerciaes ou a bordo das embarcações que as conduzem ao porto ou a bordo dos saveiros que as transportarem para a alfandega e para os trapiches.

De ora em diante, o Sr. Custodio não ha de locupletar-se á custa dos commerciantes estrangeiros, roubando-lhes vinho e perús para fazer festins a bordo do «Aquidaban». O Sr. Custodio quiz sitiar-nos e o governo do marechal Floriano é que definitivamente o sitiou. Decididamente a revolta entrou na sua phase de agonia!

Amigos Ursos

(D'*A Lucta* de Braga de 23 de Outubro.)

E' ridicula e caricata a campanha alimentada pela maior parte dos jornaes monarchicos de quasi todos os paizes da Europa contra o governo constitucional da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Uns porque acalentem a esperança de que o almirante Mello trabalhe secretamente pela restauração monarchica, não obstante as suas continuas affirmações de adhesão á Republica; outros porque suppondo que fomentando odios contribuem para que se prolongue o estado marcial e anarchico d'aquelle paiz, no intuito de depreciar e estabelecer uma corrente geral de antipathia ás instituições republicanas, diverte e enoja como esses pseudos representantes da opinião e servis aduladores dos reis atiram-se como gato a bofes ao governo do marechal Floriano Peixoto, apparentemente, mas na realidade contra a joven Republica do Brasil, essa audaz e temeraria que teve a petulancia de firmar a unanimidade do governo republicano em todo o vasto e uberrimo continente que se estende, immenso e grandioso, do pólo Arctico ao Antarctico.

Não é meu intuito defender o marechal Peixoto cujos gravissimos erros politicos reconheço, sendo um delles a amnistia prematura aos cidadãos que, pela segunda vez, conspiram contra o seu governo. O que eu verbéro é a interferencia indevida e facciosa, attentatoria do direito das gentes, da imprensa estrangeira na politica e na administração de um paiz que mantem as mais cordeaes relações de amisade com todas as potencias d'este planeta.

O que, porém, mais entristece e indigna é vêr a imprensa monarchica portugueza, com honrosas excepções, associar-se a esse crime de lesa-gratidão e amisade commettido audaz e premeditadamente contra uma nação a que Portugal deve a maior somma dos seus melhoramentos materiaes e a fortuna individual de milhares dos seus filhos.

Ha tambem n'essa campanha infame e burlesca a mais crassa ignorancia dos negocios politicos e administrativos, bem como das verdadeiras causas e successos que provocaram a situação actual do Brasil e das biographicas dos vultos mais salientes do actual momento historico do bello e gigantesco paiz sul americano.

O almirante Mello, ha mezes retirado do governo, acceso em ira porque o presidente da Republica negou-se a intervir inconstitucionalmente por negocios do Estado do Rio Grande do Sul, provocando a queda do governo legitimo do Dr. Julio de Castilho, e ainda mais desesperado porque sendo candidato á presidencia da Republica, via propender as sympathias da nação e os grandes elementos de victoria para a candidatura do senador Prudente de Moraes, em um momento fatal para o Brasil, para a civilisação e para a sua propria individualidade, resolveu insurgir-se, pelas armas, contra o governo nacional e fez seguir ao seu manifesto uma carta publicada na imprensa affirmando pela sua palavra de cidadão e de militar que jámais bombardearia a metropole da sua patria.

Todo o mundo sabe como almirante cumprio a sua palavra. A bella, a opulenta, a primeira capital da America do Sul, pittorescamente reclinada sobre as suaves ondas da bahia de Guanabara, a gentil primogenita de um Estado colossal, acostumada a receber as saudações festivas de todas as esquadras do mundo, foi brutalmente acommettida e mutilada pelos canhões dos proprios navios que lhe guardavam a riqueza e que defendiam a honra e exaltaviam lhe a magestade, ao mando de um dos seus mais ardentes adoradores, a quem ella accumulára de distincções, de honras e de riquezas!

O marechal Floriano defende e sustenta a magestade da lei e o prestigio da autoridade.

Seria mais humano, civilisador e patriotico que elle entrasse em transacções para evitar o derramamento de sangue e a destruição da propriedade, como fez o marechal Deodoro, de saudosa memoria; mas os que tomam abertamente o partido do almirante Mello esquecem ou fingem esquecer que é dever da Historia registrar o seu nome, vencedor ou vencido, como o mais funesto e execravel d'este seculo.

Napoleão afogou em sangue a liberdade de muitos povos, mas se dissessem aquelle ambicioso audaz:

— Para que tu sejas o imperador do Universo é preciso que bombardeies Paris—tenho a convicção de que o terrivel sonhador da monarchia universal preferiria a obscuridade a destruir a famosa capital de sua patria.

Que diria a imprensa monarchica portugueza se, ao terem conhecimento de uma revolta em Portugal, os jornaes brazileiros se inclinassem para um dos contendores?

Provavelmente o que eu vou escrever ao terminar este artigo:

Para os amigos ursos—a gargalhada do escarneo.

Braga. JOSÉ AUGUSTO CORREIA

ASSOCIAÇÕES

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Sessão ordinaria de 9 de Novembro de 1893

Presidencia do Exm. Desembargador Manoel Clementino

A' 1 hora da tarde presentes os Srs. Drs. Cicero Peregrino, Conselheiro Pinto, Antonio Tavares, Democrito Cavalcante, Lopes Machado, Major Codeceira, substituindo o 1º secretario que não compareceu, e Dr. Pereira da Costa, occupando a cadeira do 2º, abriu-se a sessão.

Lida a acta da antecedente foi approvada.

O Sr. 1º secretario mencionou as seguintes offertas:

Pelo consocio Commendador Miranda Leal, um titulo de reconhecimento de particulas dos ossos de S. Pedro e S. Paulo.

Pelo Sr. Thomaz Cavalcante da Silveira Lins, por intermedio do consocio Major Codeceira, duas moedas de prata, sendo uma de Felippe III de Hespanha e outra de D. João IV de Portugal achadas pelo offertante no logar que servio de Fortaleza do dom Jesus, edificada por João Fernandes Vieira no Arrayal novo.

Pelas respectivas redacções diversos jornaes deste e de outros Estados.—Mandou-se archivar e agradecer as offertas.

O Sr. Dr. Cicero Peregrino apresentou os seguintes livros comprados em Paris por determinação do Instituto.

Archives de la Société Americaine de France. Tom 1º.

Beauvois—L'Elisée des Mexicains, comparé à celui des celtes.

Bréart—Documents relatifs à la marine normande pour le Canada, l'Afrique, les Antilles, le Brésil et les Indes.

Brinton—Essays of an Americanist.

Charencey—Les naissances miraculeuses, d'après la tradition américaine.

Charencey—Des suffixes en langue Quichée.

Congrès international des sciences ethnographiques tenu à Paris du 15 au 17 juillet 1878.

D' Avezac—Considérations géographiques sur l'histoire du Brésil.

D' Avezac—Notices des découvertes faites au Moyen âge dans l' Océan Atlantique anterieurement aux grades explorations du XV siécle.

Deschanel—Christophe Colomb. Les Iles Fortunées ou archipel des Canaries.

Mathews—Legendes indiennes.

Nadaillac—Les plus anciens vestiges de l' homme en Amérique.

Novus Orbis regionum ac insularum veteribus incognitarum, etc.

Edition originale de la collection de voyages, connues généralement sous le nom de Grynaeus.

Oliveira Martins—Les explorations des Portugais anterieures a la decouverte de l'Amérique.

Pector—Considerations sur quelques noms indigénes.

Pector—Notice sur l'archéologie du Salvador Précolombien.

Pector—Sur le nom Amerique.

Préfontaine—Maison rustique Dictionnaire Galibi.

Rey—Étude anthropologique sur les Botocudos.

Saint Bri—Discovery of the origin of the name of America.

Ulloa—Memoires concernant la découverte de l'Amérique.

D'Avezac—Sur un globe trouvé à Laon, anterieur à la decouverte de l'Amérique.

Documents pour servir a l'histoire de l'homme fossile du Brésil, par Lacerda.

Tom. 2º 1.º fascicule des Mémoires de la Société d'anthropologie de Paris 1882.

Memoires sur l'archeologie américaine et sur l'ethnographie du Nouveau Monde, publiés par la Société d'Ethnographie, tom. II 1865.

Ulloa—Noticias Americanas—Madrid 1772.

Berger de Xivrey—Les premières relations entre l'Amerique et l'Europe d'aprés les recherches de Humboldt.

Breton—Grammaire Caraibe.

Celedon—Gramatica, Catecismo i Vocabulario de la lengua Goajira.

Durand—Le Solimões ou haut Amazone brésilien (Bulletin de la Société de Geographie, Mars 1873.

Gumilla—El Orinoco ilustrado—Madrid 1741.

Sousa (Lopes de) Diario de Navegação que fez á terra do Brazil em 1630. Lisboa. 1639.

Berthelot—Notice sur des caractères hieroglyphiques gravés sur des rochers volcaniques aux iles Canaries. (Bulletin de la Société de Geographie, Fevrier 1875.

D'Avezac. Note sur la première expédition de Béthencourt aux Canaries.

Delgeur—Des Connaissances géographiques des anciens Egyptiens (Bulletin de la Societé de Geographie d'Anvers, tom. VI.

Monuments, plans des palais de Mitla, de Palenqué, bas reliefs des temples de Palenqué 20 planches extraites des Voyages de Dupaix.

Amérique Méridionale divisée suivant les regions par G. Sanson, 1696. Carte Coloriée.

Plan de Pernambouc, 1730.

Em seguida foi lido e remettido á respectiva commissão de contas o balancete da receita e despeza do Instituto no trimestre de Julho a Setembro ultimo.

Nada mais havendo a tratar-se, foi levantada a sessão.

REVISTA DIARIA

Arsenal de Marinha—Assumio hontem o exercicio do cargo de inspector do Arsenal de Marinha deste Estado o Sr. capitão-tenente Neves por ter sido exonerado do mesmo cargo o Sr. capitão tenente Pereira Pinto.

Faculdade de Direito do Recife—Eis o resultado dos actos de hontem:

2.º anno

Miguel de Medeiros Raposo, approvado simplesmente em Direito Internacional e Constitucional.

Carlos Augusto de Arruda Portella, approvado plenamente em Direito Constitucional e Internacional.

Antonio Candido de Salles, approvado simplesmente em Direito Constitucional e Internacional.

Inhabilitado, 1.

Amanhã terá logar a segunda e ultima chamada de Direito Criminal da 2.ª serie juridica e 3.º anno.

3.ª serie social

Francisco de Hollanda Cavalcanti Junior.—Simplesmente em todas as cadeiras.

Domingo Jacintho Tenorio, plenamente em Legislação Comparada e simplesmente nas outras.

Alcebiades de Paiva Martins, plenamente em Legislação Comparada e simplesmente nas outras cadeiras.

Socrates Roque Lima de Borborema, plenamente em Legislação Comparada e Direito Administrativo, e simplesmente em finanças.

— Amanhã começarão as provas oraes da 1.ª serie. Continuam as provas de Maritimo da 3.ª serie e as oraes da 4.ª serie juridica, e da 3.ª social. Continuam tambem as provas escriptas da 2.ª de Social. procedendo-se a 2.ª chamada para o exame de Hygiene Publica. No 4.º anno continuam as provas de Direito Maritimo e no 5.º as de Economia Politica.

Gymnasio Pernambucano—Eis o resultado dos exames procedidos nesse Instituto no corrente mez, nos termos do decreto n. 1,389 de 21 de Fevereiro de 1891 e aviso de 12 de Janeiro do corrente anno:

Portuguez

Geroncio Dias de Arruda Falcão Junior, plenamente.

Innocencio Mendes Lopes de Mendonça Junior, idem.

André Arcoverde de Albuquerque Cavalcante, simplesmente.

Julio Ribeiro Soares, idem.

Manoel Emiliano de Medeiros, idem.

Leopoldo Evangelista, idem.

Julio Barbalho Uchôa Cavalcante, idem.

Fausto Fernandes da Cunha, idem.

Reprovado 1, inhabilitado para prova oral 1, não compareceu á prova oral 1.

Latim

Arthur Heraclio Gomes, simplesmente.

Inhabilitados para prova oral 3.

Francez

Augusto Carneiro de Hollanda Chacon, plenamente.

Gaspar Saturnino Cavalcante Uchôa, idem.

Geroncio Dias de Arruda Falcão Junior, idem.

Antonio Jorge de Mello, simplesmente.

Reprovados 2.

Inglez

José Clementino Carneiro da Cunha, plenamente.

Egberto Regueira Costa, idem.

João de Barros Feijó, idem.

Gaspar Saturnino Cavalcante Uchôa, idem.

Manoel Hortulano Alcoforado Muniz, idem.

Alvaro Ottoni do Amaral, simplesmente.

João da Silva Neves Manta, idem.

Não compareceu 1

Historia do Brazil

Sebastião Heraclio da Silva Ramos, plenamente.

Octavio Brigido Arantes, idem.

Francisco Feliciano da Motta e Albuquerque, idem.

Francisco de Carvalho Soares Brandão, simplesmente.

Geographia

Octavio Brigido Arantes, plenamente.

Hermilio Lydio de Oliveira, idem.

Antonio Clementino Carneiro da Cunha, idem.

José Clementino Carneiro da Cunha, idem.

José Carroll, idem.

José Agripino Regueira Costa, simplesmente.

Geroncio Dias de Arruda Falcão Junior, idem.

Claudio Pereira da Cunha, idem.

Francisco Alcides Ribeiro, idem

Levantaram-se da banca 3 e não compareceu 1.

Arithmetica

Hermilio Lydio de Oliveira, plenamente.

Thomaz Ferreira de Aquino, simplesmente.

Alipio Gonçalves Cascão, idem.

Manoel Hortulano Alcoforado Muniz, idem.

Inhabilitados para prova oral 2.

Algebra

Ignacio Gomes Ferreira, plenamente.

Levantou-se da banca 1.

Historia natural

Ulysses Ferreira de Albuquerque, plenamente

Mario de Almeida Castro, idem.

José Manoel do Rego Barros, simplesmente.

Euthymio de Barros Correia, idem.

Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque Filho, idem.

Inhabilitado para prova oral por estar incompleta a escripta 1.

Physica e Chimica

Augusto Carneiro de Hollanda Chacon, plenamente.

Francisco João Ribeiro de Britto, idem

Adelino Cabral da Costa, simplesmente.

José Manoel do Rego Barros, idem

Inhabilitado para a prova oral 1, não compareceram 2.

Conselho Litterario—Reunio-se hontem em sessão extraordinaria sob a presidencia do Dr. inspector geral, presentes os Drs. regedor do Gymnasio, director da Escola Normal, Antonio Justino Barbosa de Araujo, Porto Carreiro, Cicero Peregrino, Franco de Sá e professor Trajano.

Foi lido o seguinte parecer:

Da 1ª secção, relator o Dr. Franco de Sá, sobre a obra em manuscripto intitulada «Breves noções de arithmetica» por Leopoldo Pires Ferreira, concluindo que não está no caso de ser approvada.—Adiada a requerimento do Dr. Barbosa.

Foi eleito pelo conselho para fazer parte da commissão apuradora na eleição de membro do mesmo conselho o professor Francisco Carlos da Silva Fragoso

Escola Normal—Eis o resultado dos exames oraes havidos hontem nesse estabelecimento:

2º anno—6ª cadeira

D. Luzia Semple, distincção.

D. Josepha Hypolita Ferreira de Castro, idem.

D. Lusitina Candida Nogueira Duarte, idem.

D. Adelaide da Cunha Souto maior, plenamente.

D. Esther Alice dos Santos, idem.

Sebastião Fabião do Amaral e Silva, idem.

D. Tertulina d'Oliveira, simplesmente.

D. Claudina Pereira de Mello, idem.

D. Maria do Carmo Ferreira Brito, idem.

D. Anna Virtuosa de Hollanda Martins, idem.

D. Anna Candida Villarim, idem.

José Antonio de Miranda, idem.

Deixaram de comparecer na prova escripta 1 e 2 na oral. Foram reprovados 3 na prova escripta e 3 na prova oral.

2º anno—7ª cadeira

D. Adelaide da Cunha Souto maior, plenamente.

D. Tertuliana d'Oliveira, idem.

D. Anna Candida Villarim, idem.

Sebastião Fabião do Amaral e Silva, idem.

D. Claudina Pereira de Mello, simplesmente.

D. Anna Virtuosa de Hollanda Martins, idem.

Manoel Estanislao Pires de Souza, idem.

Não compareceram á chamada 7, sendo 6 na prova escripta e 1 na oral, tendo se levantado 1 antes de ter concluido a prova escripta.

Amanhã, ás 9 horas, começarão as provas escriptas nas escolas annexas e em seguida o exame oral.

Paquete Jaboatão—De ordem do Exm. Sr. governador foi transferida para 30 do corrente a viagem deste paquete aos portos do norte.

Colonia Santa Isabel—Remetteram-nos o seguinte resultado dos exames dos alumnos da Colonia Santa Isabel:

«Sob a presidencia do Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, e servindo de examinadores o capitão Antonio Francisco Correiro de Mello e o professor Possidonio Altico Leite, tiveram logar no dia 8 de Novembro cadente, os exames de seis alumnos leccionados pelo Dr. Manoel Polycarpo de Azevedo Junior, professor da 4ª cadeira de portuguez, geometria e geographia, verificando se o resultado seguinte:

1ª classe—Urbano Francisco de Souza, plenamente; Alipio do Carmo Braga, simplesmente; Joaquim de Araujo Rego, idem.

2ª classe—José Maria da Trindade, distincção; Nicoláo Alves de Souza, idem; Othon V. de Assis Brasil, plenamente.

«No dia 12 do corrente mez, foram submettidos á exames, 15 alumnos apresentados pelo professor da 3ª cadeira de portuguez, calligraphia e arithmetica, o cidadão Possidonio Altico Leite, resultando o seguinte:

1ª classe—José Calazans plenamente; Antonio de Lyra Cavalcante, idem; José de Lyra Cavalcante, idem; Julio José da Matta, simplesmente; João Mauricio Mariz, idem.

4ª classe — Braulio Fernandes, distincção; Francisco de Salles P., idem; Deodoro H. Maciel, idem; Luiz de França P., idem; Francisco de Paula B., idem; Abel Graça da Alexandria, plenamente; Manoel Tiburcio Valeriano, idem; Daniel do N. Marques, simplesmente; Abel Maria Jordão, idem; Manoel Clementino dos S., idem.

Foram apresentados no dia 14 do referido pelo professor da 2ª aula elementar. Firmino de Farias Barroso e Silva, 22 alumnos, os quaes submettidos a exames, deram o resultado seguinte.

1ª classe—Antonio P. das Neves, plenamente; Antonio M. Caféfa, idem; Americo do Carmo Braga, idem; Elizio Mendes Bezerra, idem; João Francisco Correia, idem; Pedro de Siqueira Brito, idem; Deocleciano Reborêdo, simplesmente, idem; Francisco de Salles P., idem.

2ª classe—José Rodrigues de Lima, distincção; Antonio Rodrigues da S., plenamente; Adelino Pio dos Santos, idem; Augusto de S. Brito, idem; Leopoldino Alves Fonseca, plenamente; Luiz Gonzaga de Siqueira, idem; Manoel Ferreira Ramos, idem; Minervino Pereira de B., idem; José Cordeiro R. Pontes, simplesmente; Manoel Antonio da Silva, idem; Pedro Ferreira Lima, idem.

3ª classe—Affonso de Araujo B., distincção; José João dos Santos Lima, idem; Fortunato Von Wrede, plenamente; Francisco Pereira de Oliveira, idem; Manoel Pedro Maciel, idem; Augusto Epiphanio S. R., idem; Olympio de S. Brito, idem; Pedro Celestino da Silva, idem; Antonio Cantião, simplesmente; Pedro de Alcantara, idem.

No dia 15 foram examinados em principios de leitura e escripta 18 alumnos apresentados pelo professor da 1ª cadeira, cidadão Vicente Nunes de Magalhães, resultando o seguinte:

1ª classe— José Benigno de Mello, distincção;

Etelvino P. da Silva, plenamente; Damião Santiago da S., idem; Quintino J. G. Góes, idem; Justino, Antonio P. simplesmente; José dos Santos, idem; José D. do Nascimento, idem; Vicente P. do Rego, idem; Adriano do R. Barros, idem.

2ª classe—Luiz Victor Malerbe, distincção; João Luiz de Lima, idem; José F. R. Luna, plenamente; José Correia de M., idem; José Lins, idem, João B. de Mello, idem; Manoel Simões, simplesmente; Lucio dos Santos Barros, idem; Manoel Elias V., idem.

Além daquelles educandos que se distinguiram nas aulas e conseguintemente foram premiados com 2$000 cada um, mereceram-no tambem no comportamento e applicações nas diversas officinas, os seguintes:

Comportamento—(Sorteio da tres premios de 5$000 cada um) José Joaquim Gomes, Damião Santiago, Raymundo Alves do Nascimento, Antonio P. da Silva, Francisco P. de Oliveira, Canuto José, Bartholomeu Mira, João Marques F., Manoel R. Ferreira, Antonio Rodrigues, Manoel P. Maciel, Divino Pereira, Candido da R. Cavalcante e Abel Graça da Alexandria.

Alfaiates—(2$000 de premio a cada um) Lourenço de B. Passos e Victor Orgalia de O.

Sapateiros—(premio de 2$000 a cada um) Olympio de Siqueira B. e Alipio do C. Braga.

Carpinas-marcineiros—(premio de 2$000 a cada um) Abel Graça da A., Austriciliano Mauricio de S. e Elpidio José de Castro.

Ferreiros—(2 premios de 2$000) Urbano F. de Souza e Cassiano de Medeiros V.

Usina—(premio de 3$000) Joaquim Pinheiro de L.

Musica—(3 premios de 2$000) Abel M. Jordão, Manoel Tiburcio V. e Austriciliano Mauricio de S.

Cathecismo—(3 premios de 2$000 a sorteios) José Lins, José B. Lima, Manoel Pedro M., Ildefonso de Araujo R., José Canuto e Manoel F. Ramos. »

Festa de S. Miguel em Afogados—Na capella de S. Miguel, em Afogados, celebra-se hoje a festa do respectivo padroeiro, constando: de missa solemne ás 11 horas do manhã, pregando ao Evangelho o Revm. Fernando Rangel, sendo executada a partitura do maestro Colás; benção de uma imagem ás 5 horas da tarde, seguida do arreamento da bandeira; e «Te-Deum» ás 7 horas da noite, orando o Revm. padre Dr. Lopes.

A' tarde diversas bandas de musica tocarão em coretos, e haverá uma grande kermesse e varios outros entretenimentos populares. A' noite, depois do «Te-Deum», será queimado um bom fogo de artificio.

A rua de S. Miguel estará decorada com flammulas, bandeiras e arcos de folhagens, havendo barracas campestres, e será brilhantemente illuminada á noite.

Bom Jesus dos Pobres Afflictos—Na igreja de S. Gonçalo, celebra-se hoje a festa do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos, havendo missa solemne ás 11 horas do dia, pregando ao Evangelho o Revm. padre Dr. José Lopes, e «Te Deum» ás 7 horas da noite.

Tocará nos actos a banda de musica do Arsenal de Guerra.

Ferrovia de S. Francisco—Esta linha ferrea está pagando aos respectivos accionistas o 60º dividendo, referente ao semestre findo em 30 de Junho ultimo. Os interessados devem dirigir-se á estação de Cinco Pontas.

Loterias—Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio que na secção competente fazem os Srs. Martins Fiuza & C., proprietarios da agencia geral de loterias—Casa da Fortuna—sita á rua 1º de Março n. 23, para onde deve ser dirigido todos os pedidos de bilhetes de loterias.

Companhia de seguros Tetys—Esse nova companhia de seguros maritimos e terrestres, cujo capital de 500:000$000 já foi todo subscripto, faz por seus encorporadores chamada da primeira prestação na razão de 20 por cento ou 100$ por acção.

O praso marcado para a entrada dessa prestação termina no dia 30 do corrente, devendo a entrega ser effectuada em mão do Sr. Thomaz Comber, rua do Commercio n. 15, 1º andar.

Alimentação publica — Constando que entre os marchantes ha quem pretenda retalhar a carne verde, uma das bases da alimentação publica, a preço superior ao que tem obtido esse genero ultimamente, informamos ao publico que o Sr. Joaquim Nicoláo está na firme intenção de manter aquelles preços, que são de 700 e 800 réis por kilo em todos os seus talhos.

Conseguintemente, se vier a realisar-se a ameaça, recorra a população aos talhos do Sr. Joaquim Nicoláo, e assim infligirá a justa repulsa áquelles que quizerem especular com a carne verde, em flagello á mesma população.

Prodigios microscopicos—Alguns dos prodigios microscopios da natureza:

O cabello humano varia em espessura de uma 250ª a uma 600ª parte de uma pollegada. A fibra da lã mais grosseira tem apenas uma 500ª parte de pollegada de diametro, ao passo que em algumas especies de carneiro são necessarios 150 fios de lã postos uns ao lado dos outros para cobrir o espaço de uma pollegada. A têa do bicho da seda tem de espessura apenas uma 5300ª parte de uma pollegada, e a têa de algumas aranhas é tão diminuta que serião necessarios 60.000 fios della para fazer uma corda de uma pollegada de diametro. Uma têa de aranha que pezasse uma libra, daria fio para contornar o mundo e ainda ficaria bastante para unir Nova-York a S. Francisco. Um unico grão de almiscar perfumou um aposento durante vinte annos. Pelo computo mais baixo esse grão de almiscar poderia ser subdividido em 320.000.000.000 de particulas, sendo cada uma dellas capaz de affectar os grãos do olfacto.

A Australia—Em área a Australia é igual aos Estados Unidos. Segundo o censo de 1891, a Australasia tinha 3.075.238 milhas quadradas e uma população de 3.801.659. As seitas religiosas são todas de origem ingleza, a igreja Anglicana, a Presbyteriana, a Methodista, a Baptista e a Congregacionalista. Os Lutheranos são uma excepção.

Dos 2,698,029 protestantes, mais de metade pertence á igreja de Inglaterra, que conta com uns 1,485,066 ou 39. 1 por cento de todas as religiões das ilhas. Seguem-se os Presbyterianos com 493,369, depois os Methodistas com............ 434,375, os Baptistas com 87,176, e os Congregacionalistas com 79,423. O numero dos catholicos Romanos é de 801.118.

Olhos artificiaes.—Os olhos artificiaes parece que forão inventados no Egypto; fazião-se a principio de ouro e de prata, depois de cobre e de marfim. No decimo sexto seculo a porcellana foi a substancia usada, e os fabricantes annunciavão-se imprimindo os seus nomes e residencias no branco dos olhos—costume, afigura se nos, que não devia recommenda-los muito aos freguezes. A porcellana foi substituida por vidro, que cedeu o lugar depois ao esmalte, que é a substancia usada actualmente.

Os melhores especimens imitão tão admiravelmente os verdadeiros que ás vezes é difficil não acreditar que elles não tenhão o poder de ver, e que a sua unica utilidade seja fazer com que um individuo não pareça não ter olhos aos olhos dos outros.

Navios mercantes inglezes—A capacidade dos navios mercantes possuidos pela Grã-Bretanha comprehende 9.506 navios de vela, sommando collectivamente 3.602,546 toneladas e 5,588 vapores, de 8.911,522 toneladas. Os Estados-Unidos, que se lhe seguem em navios de vela possuem 3.428 navios com um total de 1,166,963 toneladas. A Allemanha, que é immediata em navios a vapor tem 765 navios, com 1.091,472 toneladas.

Pode-se dizer, pois, que a Inglaterra possue metade da capacidade maritima mercantil do mundo.

Electricidade na Suissa.—Tem sido muito rapido o progresso que na Suissa tem feito a electricidade, e isso por causa da barateza da força motiz fornecida pelas cascatas. O professor Dezler, da Escola Polytechnica de Zurich, declara que ao terminar o anno de 1892 funccionavão 532 intallações de luz eletrica, 52 apparelhos de trasmissão eletrica, de força, 121 baterias de accumuladores e 1.056 dynamos e electro motores. O numero das lampadas incandescentes era de 115.925 e o das lampadas de arco de 9.746.

Curioso—O Sr. Dr. Ezequiel Franco de Sá baseando-se em documentos que se reputa correctos, organisou a seguinte estatistica das *Distancias entre varios pontos da bahia do Rio de Janeiro*

Localidades	Metros
Fortaleza de Santa Cruz a Lage	1.200
Idem idem a S. João	1.625
Idem idem a Willegaignon	3.825
Idem da Lage a Willegaignon	2.775
Idem idem a S. João	900
Idem de S. João a Willegaignon	2.850
Willegaignon a ponta do Arsenal de guerra	1.425
Idem a ponta da Gloria (bataria)	1.275
Idem ao morro da Viuva (idem)	3.625
Idem ao morro do Castello	1.575
Idem a Ponta da Armação	4.425
Da Armação a ilha de Mucangué	1.350
Idem a ilha do Vianna	2.250
Mucangué a Vianna	1.350
Idem ao Porto Barreto	4.575
Barreto a Nossa Senhora da Conceição de Nitheroy	4.575
De Nossa Senhora da Conceição de Nitheroy a Mucangué	3.150
Rio de Janeiro a Nitheroy (pontes de barcas Ferry)	4.875
Idem a S. Domingos (idem)	3.975
Ponta do Arsenal de Guerra a Nitheroy	4.725
Idem idem a S. Domingos	3.750
Idem idem a Armação	3.975

Este quadro foi organisado pela excellente Planta—da cidade de S. Sebastião pelo mappa da bahia do Rio de Janeiro levantados pelo engenheiro Luiz Schreiner com a coadjuvação dos engenheiros Dr. Gustavo Dodt e Frederico V. O Kel Lithog. Gul. Greve—Berlim—1879. A escala da planta é de 1: 10.000 e a do mappa de 1: 150.000.

Recife, 18 de Novembro de 1893.—E. Franco de Sá.

Tribunal do Jury do Recife—Hontem responderam a chamada neste tribunal 12 juizes de facto.

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, presidente do tribunal multou em 5$ os jurados notificados que não compareceram.

Procedeu-se ao sorteio dos seguintes supplentes:

Freguezia do Recife

José Antonio Moreira.

Freguezia de Santo Antonio

José Fausto de Figueiredo Carneiro.
José Soares do Amaral.
Fenelon Rufino de Mendonça.
Manoel José Gonçalves Braga.
João Francisco Almeida Lima.

Freguezia de S. José

Joaquim Spencer Lopes Netto.
Odilon Coelho da Silva.
Porfirio Poope Girão.

Freguezia da Boa-Vista

Joaquim Pedro dos Santos Bezerra.
Manoel Alves Guerra.
Christovão de Barros Rego.
Clodoaldo Fernandes Vianna.
Antonio Rufino Andrade Lima Junior.
Antonio Ferreira Pinto.
Augusto Cesar Pereira de Mendonça.
José da Cruz Santos.
Francisco Gomes de Figueiredo.
José Candido da Fonseca Medeiros.

Freguezia da Graça

Flavio Ferreira Catão.
Dr. Jefferson Mirabeaux Azevedo Soares.

Freguezia do Poço da Panella

Antonio Domingues Codeceira.

Freguezia da Varzea

Pedro Alves de Souza.
Antonio Leoncio da Costa.

A sessão ficou addiada para amanhã ás horas do costume.

Em Amaragy—No dia 20 do corrente, no 1º distrito do municipio de Amaragy, por volta de 4 horas da tarde, em terras do engenho Tapera, o individuo Manoel Pedro deu uma facada em Francisco Soares da Silva, que ficou mortalmente ferido.

O delinquente após o crime refugiou-se em uma matta proxima ao local.

Ao ter sciencia do facto o rendeiro do engenho acima, poz em cerco a mesma matta, communicando o facto ao competente juiz districtal, que fez seguir immediatamente uma força commandada pelo respectivo commissario, tenente Leonidas Francisco Paes Barreto.

Ao enfrentar-se a força com o criminoso, este oppoz tenaz resistencia, resultando da luta a morte de uma praça da guarda municipal e ferimentos no dito criminoso, que veio a fallecer momentos depois.

Os jornaes no Japão—Ha cento e vinte jornaes e revistas publicadas em Tokio, sendo o mais importante, pela sua circulação, o «Asahi Shimbun» ou Noticias da Manhã.

Este jornal tem uma circulação de 100.000 exemplares por dia: em Osaka ha um jornal com o mesmo nome, que tira mais de 130.000 exemplares diarios.

O «Diario de Noticias» de Tokio tem uma circulação de 30.000 exemplares, mas apezar dessa pequena circulação, tem talvez tanto o peso entre a communidade intelligente que lê como os jornaes de maior circulação.

A grande circulação do «Asahi Shimbun» deve-se em grande parte ao facto de publicar elle romances continuados dia a dia em folhetins como os nossos jornaes e que faz com que as mulheres de Tokio e arredores o procurem muito. O «Diario de Noticias» não segue o mesmo systema, mas dedica todas as suas columnas ás noticias das occurrencias do dia.

Os reporters do «Diario de Noticias» relatam todos os assassinatos suicidios, incendios, sentenças de tribunaes, festas, representações theatraes e occurrencias e occurrencias do sport, como um grande jornal europeu ou americano. E' tambem muito destimido nos seus editoriaes sobre politica, e comquanto o Japão seja um imperio, cumpre lembrar que o povo elege os membros da camara dos representantes.

Além do «Asahi Shimbun» e do «Diario de Noticias» ha em Tokio mais trinta e tres jornaes diarios, dos quaes a maioria publica-se de manhã.

No Japão, como entre nós, os grandes diarios, não adoptaram ainda o systema de dar uma edição á tarde.

A industria do lapis na Baviera—O Sr. Halyer, da Legação britannica em Munich, diz em um relatorio que o fabrico do lapis, que é tão consideravel na Baviera, tem soffrido bastante com a concorrencia austriaca.

As tarifas altas em muitos paizes estrangeiros estreitaram os mercados de exportação e a consequencia foi uma plethora do lapis na Baviera e em toda a Allemanha e em geral.

Johann Faber, o maior fabricante de lapis de Nurenberg, diz que o preço das qualidades baratas de lapis cahio tanto que em muitos casos trabalha-se sem lucro, e que algumas fabricas tiveram de fechar.

Affirma-se que os lapis austriacos, tomando o de Hardtmuth como typo, não são em nada superiores ao producto bavaro e que todavia estão expulsando estes ultimos dos mercados e das escolas bavaras, facto que tem causado muitas queixas.

A exportação tem diminuido muito em quasi todos os paizes: na Hespanha e no Portogal pela baixa do cambio, e na Russia e nos Estados-Unidos pela concurrencia das industrias protegidas.

As perturbações na America do Sul tambem teem influenciado muito a procura do lapis allemão ali.

Diz o Sr. Faber que a Allemanha está a tal ponto inundada de lapis americanos baratos que os de Nurenberg não tem chança de encontrar compradores.

Os lapis de cedro americano vende-se na Inglaterra de 1 s, 8 d, 1 s 9 d, a grosa.

Os fabricantes allemães só podem competir nas qualidades medianas e melhores.

As queixas de paralysação surgem de todos os ramos do commercio bavaro, excepto de cerveja, que pouco ou nada tem soffrido:

« Não desceu ainda a esse ponto.

Póde-se deixar de ter objectos de luxo e até de conforto, mas a cerveja na Baviera é um genero de primeira necessidade. »

Viagem ao polo — Regressou no mez passado das regiões articas a Porto Mulgrave, na Nova Escossia, o navio «Zeta» tendo a seu bordo o Dr. Frederico A. Cook, e o Sr. Benjamin Hoppin, Roberto Pery e A. Sutherland.

Os viajantes chegaram de excellente saude; fizeram uma longa viagem, agradavel e instructiva, ao longo das costas e da bahia de Groenlandia regressando pelas costas do Lavrador.

Fizeram uma bella collecção scientifica, a qual consiste principalmente em animaes diversos e plantas maritimas.

O Dr. Cook tirou milhares de photographias de Esquimáus e de scenas da vida artica.

O «Zeta» soffreu não poucos furacões.

Commandada pelo capitão Farquhar, de Halifax, zarpou de Baddeck, no cabo Breton para a Groenlandia.

E' um pequeno navio de 144 toneladas de capacidade; tem 80 pés de comprido sobre 20 de largura.

Partio com provisões para um anno.

A expedição durou, porém só dous mezes e 18 dias.

Casamento civil — O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro de casamentos, á rua do Imperador n. 75, primeiro andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Manoel Machado da Rocha Farias Netto, negociante, com Libania Pimentel de Siqueira solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

Primeira publicação

José Dias de Almeida, natural de Portugal, commerciante, com Felismina Monteiro da Silva Figueiredo, natural deste Estado, viuvos e residentes na freguezia de S. José.

José Murilo dos Santos, artista, natural deste Estado, com Tereza de Albuquerque Suruagy, natural do Estado da Parahyba, solteiros e residentes na freguezia do Recife.

Jacob Francisco de Mello, viuvo, sapateiro, com Minervina Maria da Conceição, solteira, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

Um para Angelicas, procedente de Jaraguá, e outro para Senna Y C., de Fortaleza.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 24 de Novembro de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26,º2	757m 24	18.88	72
9 »	27,º3	758m 60	18.74	70
12 »	28,º1	760m 52	19.39	70
3 t.	27,º5	756m 55	19,39	70
6 »	27,º3	757m 99	18,74	70

Temperatura minima 25,º25.
Temperatura maxima 29,º00.
Evaporação em 24 horas ao sol 7,m4.
Chuva 0,m2,m.

Direcção do vento ESE e SE alternados de meia noite até 6 h. e 02 m. da manhã; ESE e E alternados até 3 h. e 43 m. da tarde; ESE com interrupções de SE até 9 h. e 06 m.; ESE e E alternados até meia noite.

Velocidade média do vento 6,m25 por segundo.

Nebulosidade média 0,48.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	24 de Novemb.	11—15 da m.	0,m25
P. M.	24 de »	5—30 da t.	2,m50

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 24 de Novembro de 1893.

Existiam 477, entraram 18, sahiram 7—existem 488.

Nacionaes 463, mulheres 13, estrangeiros 12.
Total 488.
—Arraçoados 432.
Bons 418.
Doentes 13.
Louco 1.
Louca 0.
Total—432.

Movimento na enfermaria.

Teve baixa:
Agostinho José da Silva.

Teve alta:
Odilon Ferraz Gomes de Lima.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 24 de Novembro foi o seguinte:

Existiam.	646	
Entraram.	19	
		652
Sahiram	12	
Falleceram	2	
Existem	644	
		658

Foram visitadas ás enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 7 da manhã e sahio ás 8 horas.

Dr. Malaquias, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Dr. S. Barbosa, entrou ás 11 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Berardo, entrou ás 11 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Arnobio Marques entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Vieira da Cunha entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 10 1/4.

Pharmaceutico entrou as 8 1/2 da manhã e sahio as 2 da tarde.

Ajudante, entrou ás 6 1/2 horas da manhã e sahio ás 5 da tarde.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 24 de Novembro.

Antonio Bahia, Pernambuco, horas, Boa-Vista.
Flora da Silva Loureiro, Brazil, 64 annos, casado, Recife.
Manoel, Pernambuco, 18 mezes, Boa-Vista.
Um féto, Pernambuco, Santo Antonio.
Maria do Carmo Vieira, Pernambuco, 7 mezes, S. José.
J. Conrado, Pernambuco, 69 annos, Boa-Vista.
Michaella Maria da Conceição, Pernambuco, 56 annos, solteira, Boa-Vista.
Pedro Leopoldino de Souza, Pernambuco, 8 mezes, Graça.
José Angelico, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista.
João André dos Santos, Rio Grande do Norte, 24 annos, solteiro, Boa Vista.

CHRONICA

Permittam-me aqui algumas linhas optimistas a respeito do dia 15 de Novembro.

Dirão talvez que já é tarde; si eu responder-lhes porém que não pude comparecer com a minha *chronica* na semana passada, acharão que tenho alguma razão de fallar por ultimo em semelhante assumpto.

E' apenas uma questão de consciencia de minha parte.

Não quero fazer silencio sobre um assumpto que geralmente preoccupa a imprensa e o animo de todos os verdadeiros patriotas—de todos esses em quem os grandes sentimentos civicos preponderão muito acima de outra ordem qualquer de sentimentos, á semelhança dos heroes da antiga Sparta em quem todos os interesses se anniquilavam para dar lugar ás bellissimas e grandiosas aspirações do engrandecimento patrio.

Acho que a ninguem é licito ainda olhar com desanimo para a obra de 15 de Novembro de 1889—feito altaneiro que incontestavelmente passará em toda a limpidez serena até a posteridade, entre as mais ardentes benções da Historia.

Os nomes dos heroes que figuraram n'aquella epopéa de luz que constituiu o mais ardente dos sonhos dos nossos antepassados, sonho que conseguiu travar as mais sublimes luctas de que foram testemunhas os fastos de nossa historia patria—esses nomes atravessarão as gerações, atravessarão os seculos, atravessarão as idades e irão gravar-se indelevelmente no seio de luz da posteridade, como um exemplo vivo de heroismo e abnegação aos vindouros.

Ao contrario do que dizia o eminente historiador Cesar Cantú, creio que os nomes gloriosos deslumbram e fascinam como a catarata de Niagara fascina e attrae as aves que passam no vôo pelo seu vertice.

E é por isto que os nomes dos que fizeram a Republica de 15 de Novembro, cheios do brilho que sabem communicar as verdadeiras glorias, conquistadas na victoria de uma ideia alevantada e grande—passarão entre as admirações de todos os grandes espiritos para o tabernaculo santo da Historia—onde os justos e os grandes vão descançar no grande e interminio somno da immortalidade.

Quanto á ideia em si—o 15 de Novembro foi um bem para o Brasil, apesar do que muitos affirmam em contrario, sem entretanto se basearem em solidas razões.

As difficuldades que o novo regimen tem encontrado no seu caminho não podem autorisar semelhante juizo: a historia de todos os paizes ahi está palpitante de verdade para assegurar a exactidão de semelhante proposição.

O 15 de Novembro foi um passo dado pelo Brazil na estrada luminosa do progresso: quando mais tarde a luz serena da Historia cahir sobre os acontecimentos da actualidade, nos convenceremos todos de semelhante verdade e então não haverá mais quem queira pregar a queda do actual regimen como ponto basico para assentar a nossa felicidade futura.

Não! nos alicerces lançados ha quatro annos por um punhado de heroes em quem o amor da patria fez adormecer todas as demais aspirações individuaes—é que haveremos de construir o solido edificio da prosperidade deste vasto paiz a que amamos e que desejamos ver grande e feliz, na convivencia dos grandes povos que se recommendam por um patriotismo nunca desmentido, por uma elevação de ideias só dignas das grandes cabeças.

E' assim que uno as minhas saudações ás d'aquelles que contemplam no feito de 15 de Novembro o inicio de uma era mais prospera e mais feliz.

—

Antes de terminar: como vão as minhas gentis e nunca esquecidas leitoras?

Ainda andará por ahi o caiporismo das constipações?

Eu pelo que me toca vou assim... assim...

Em falta dos momentos de prosa do Commercial e da Juventude, vou conversando a sós com a lua, dedicando-lhe sonetos,—nessas bellas noites que tem feito em que vale a pena a gente estirar as pernas n'um passeio ahi pela Boa-Vista.

Acho que não faço mal; não concordam commigo?

MANOEL ARÃO

SPORT

Hippodromo de Campo Grande

Effectua hoje esse pittoresco prado a sua corrida annunciada, e com ella proporciona ao publico um bello entretenimento, que de certo a todos agradará na proporção da expectação, por diversa que esta seja.

Para chegar a este fim, a directoria providenciou e conta obter partidas acima de censuras e chegadas assignaladas com exactidão.

Esta aspiração da distincta directoria não é um impossivel.

Só depende da escolha do pessoal commissionado, que é de sua escolha, e assim facil de evitar a possibilidade do vozear que não raro se levanta.

Mas, releva notar, que ainda deve fazer-se que a competencia dos animaes seja real e não simulada, para que o resultado da carreira registre effectivamente a força real do vencedor, e deste modo tenha a corrida o verdadeiro prestigio e satisfaça mesmo a quem desacertou na preferencia.

Contamos que nada disto será negligenciado pela digna directoria e de taes premissas tiramos o conceito acima externado.

A festa de hoje no Hippodromo tem todas as condições de attracção, já pelo seu programma, já pela inscripção que comprehende bons parelheiros, de força conhecida e que assim dá ensanchas a escolha nas apostas.

O ingresso é franco a toda a pessoa, que decentemente se apresentar no portão da entrada.

PUBLICAÇOES A PEDIDO

Pernambuco

A Provincia, que se publica no Recife e que, como os nossos leitores sabem, é dirigida pelo Dr. José Mariano e orgão do partido autonomista do mesmo Estado, referindo-se á organisação da chapa apresentada pelo mesmo partido para o pleito de 30 de Dezembro, apresenta os motivos que tem para a inclusão de diversos nomes e justifica a ausencia de outros, que a seu ver prestaram serviços na legislatura finda.

Em referencia ao nosso companheiro de redacção e amigo, ex-deputado Luiz de Andrade, diz o seguinte:

« Deixou de ser tambem contemplado o nome de outro illustre representante, o Sr. Luiz de Andrade, que sempre se mostrou dedicado á causa da independencia e engrandecimento de nosso Estado, ao qual prestou relevantes serviços, porque acreditámos que sua Exc. faria parte da chapa que teria de ser apresentada pelos chefes e fundadores do partido republicano federal, a cuja organização tambem adherio. »

Folgamos de ver assim apreciado o nosso collega, que procurou sempre occupar-se mais com os interesses do seu Estado e os da Republica, do que com as dissenções politicas havidas no seio do Congresso, conquistando por esse modo a estima da maioria dos seus comprovincianos, fazendo parte da chapa dos amigos do governo e merecendo taes palavras aos que pleteiam do lado opposto.

Damos-lhe por isso os nossos parabens.

(Do *Diario de Noticias* do Rio).

Imposto contestado

Não foi sem motivo muito preponderante que a Associação dos Merceiros deixou de cumprir a determinação de S. Exc. o Sr. Governador do Estado para fazer nova distribuição do imposto da classe n. 8 (cereaes, café e fumo).

O imposto em questão comprehendendo diversas classes de contribuintes para que fosse equitativo e proporcionalmente distribuido só um unico processo havia a pôr em pratica, e á Associação dos Merceiros cumpria apresentar á repartição fiscal um trabalho que não merecesse contestação judiciosa, e servisse de exemplo a quem se incumbio da classificação erronea que está feita.

Para levar a effeito esse trabalho ella empregou tempo e dispoz-se a fazer despezas e só deixou de conseguir o almejado resultado pela insufficiencia do praso que para esse fim lhe foi concedido.

Requereu á repartição competente os dados estatisticos que a habilitassem a conhecer quem foram os importadores das mercadorias citadas no referido n. 8 da dita tabella, e o valor official por cada um importado, para deste modo não praticar as injustiças que adiante se verificam. Esta repartição precisou de maior prazo para fornecer a alludida certidão conforme documento annexo á petição que neste sentido a directoria teve a honra de dirigir a S. Exc. o Sr. Dr. Governador.

Da distribuição feita vê-se que uma pequena parte de importantissimas casas importadoras em numero de cinco, foram classificadas para pagarem a 6ª divisão deste imposto ou sejam 339$970 cada uma, a outra parte dessas mesmas casas todas importadoras e que negociam em grande escala e cujas firmas nos abstemos de publicar foram classificadas na 4ª divisão para pagarem 203$383, entretanto que foram classificadas na 5ª divisão para pagarem 271$184 dez mercearias que são simplesmente importadoras de pequena quantidade de café; como estas outras muitas injustiças se verificam e seria enfadonho enumeral-os.

A simples leitura do que fica dito, sem receio de contestação, justifica o procedimento da directoria dos merceeiros que não devia submetter-se ás consequencias de uma divisão desproporcional e injustificavel que os proprios contribuintes prejudicados viriam inutilisar.

A directoria dos merceeiros tem importantissima missão a desempenhar que é manter illeso o credito da classe que representa.

Quanto a esta questão que de ha muito se ventila a directoria já convencida da improficuidade de seus esforços, sem desconhecer a injustiça de que foi victima a classe que representa, requereu a S. Exc. o Sr. Governador do Estado que se digne admittir o pagamento do imposto livre de multa, porque o dito imposto esta em recurso desde a época em que foi publicada a respectiva collecta.

Recife, 25 de Novembro 1893.

Protesto de gratidão

Eu, minha mulher e os oito filhos que temos, nos confessamos penhoradissimos ás Exmas. Sras., aos meninos de ambos os sexos e aos illustres cavalheiros d'esta localidade e da cidade do Recife, que tão generosa e caridosamente se dignaram na tarde de 24 do corrente, acompanhar até o cemiterio d'este povoado o cadaver de nosso filhinho Eduardo Alberto de Gusmão Lobo, por cuja prova de tão inequivoco e subido apreço protestamos a nossa mais sincera gratidão.

Tigipió, 26 de Novembro de 1893.

A. G. de Gusmão Lobo.
Senhorinha V. de G. Lobo.

Corrigenda

O pagamento do imposto da classe n. 11, tavernas, que se encerra na Recebedoria no dia 28 do corrente é relativo ao 1.º e 2.º semestres do exercicio corrente, 1893.

Domingos Ferreira da Silva

CONVITE

Henrique Gomes Loureiro Francelino Domingues da Silva Junior, Romualdo da Silva Guimarães Braga e José Fernandes Lima, communicam que falleceu hontem as 6 horas da tarde o seu amigo Domingos Ferreira da Silva, e pelo presente convidam aos seus amigos e do finado para o seu enterramento hoje ás 4 horas da tarde, que sahirá da igreja do Espirito Santo, agradecendo desde a todos que comparecerem.

Não ha convites especiaes.

Francisco José Alves Guimarães

6º anno do seu passamento

A data de hoje nos avisa a dor por que passamos quando acompanhavamos a familia, parentes e mais amigos de Francisco José Alves Guimarães, em seu justo pranto pela perda irreparavel do esposo exemplar, do pai estremoso, do parente generoso e do amigo prestimoso, que nunca soube negar-se a aquelles que delle se valiam. Acceitem pois a familia e mais parentes do finado, essas expressões de pesares como recordação da amizade de um amigo reconhecido.—J. C.

1.º ANNIVERSARIO

Commendador

JOÃO VICENTE DE TORRES BANDEIRA

Maria Rosalina de Torres Bandeira, Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, Augusto Cesar de Torres Bandeira, Francisco de Assis de Torres Bandeira, Olindina Oscar de Torres Bandeira, João Augusto de Torres Bandeira (ausente), Dr. Esmeraldino Olympio de Torres Bandeira e sua mulher Joaquina Bernarda de Torres Bandeira, Dr. Bazilio Raposo de Mello e sua mulher Minervina Bandeira Raposo de Mello, esposa, filhos, nora e genro do finado Commendador João Vicente de Torres Bandeira convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas que pelo seu primeiro anniversario do infausto passamento mandam celebrar no convento do Carmo pelas 8 horas da manhã no dia 27 de Novembro proximo, desde já confessam-se agradecidos.

Attenção

Um dos herdeiros interessado aos bens do finado Manoel Luiz da Veiga, protesta contra toda e qualquer transação havida e por haver sobre os bens do mesmo finado, quer por amortisação do debito da Intendencia de Olinda, quer por venda de terrenos, sem consentimento do todos, afim de não serem prejudicados como tem sido desde 1883.

Recife 25 de Novembro de 1893.

Por sua mulher Olympia Maria Vianna Pimentel.

Antonio Teixeira Pimentel.

Programma

DA FESTA DO PRINCIPE S. MIGUEL QUE SE VENERA EM SUA CAPELLA EM AFOGADOS NO DIA 26 DE NOVEMBRO CORRENTE.

Sabbado 25, ao meio dia, uma salva e diversas gyrandolas de fogos do ar, annunciarão a vespera do dia em que deverá ter lugar a festa do Archanjo S. Miguel.

A's 7 horas da noite, entrará a vespera solemne tocando antes e depois a banda de musica Afogadense lindas peças de seu repertorio, finalisando o acto com a ascenção de um lindo balão.

Domingo 26, ás 5 horas da manhã, uma salva e diversas gyrandolas de fogos do ar, ao som de lindas peças da mesma banda de musica annunciarão aos fieis que é chegado o dia da festa do Principe da Milicia Celeste.

A's 11 horas do dia, começará a grande festa, celebrando o Rvd. vigario da freguezia conego Simão de Azevedo Campos, sendo executada a missa do maestro Colás, de saudosa memoria, á grande orchestra, sob a direcção do habil professor Angelo, sendo os solos cantados por distinctos amadores e professores.

Ao Evangelho, se fará ouvir da tribuna sagrada o muito distincto pregador Rvd. padre Fernando Rangel, que com a verbosidade de que dispõe, patenteará ao auditorio os milagres do grande S. Miguel.

Finda a festa, uma salva e diversas gyrandolas de fogo subirão aos ares, tanto antes como depois da festa tocará lindas ouverturas a mesma banda de musica.

A's 5 horas, haverá a benção solemne da imagem de S. Estevão, offerecida por um devoto.

Logo após a benção será arreado o estandarte do Principe S. Miguel, seguindo acompanhado de crescido numero de crianças trajando de branco, a ser entregue á nova juiza.

Durante toda a tarde algumas bandas de musica tocarão em coretos em frente a capella de S. Miguel, diversos balões subirão aos ares e outros divertimentos populares se realisarão.

Um bazar de prendas de subido valor, estará a disposição do publico.

Toda a rua de S. Miguel será ornada de galhardetes, bandeiras e arcos de folhagens, havendo barracas campestres.

A's 6 horas, uma salva e algumas gyrandolas de fogo fenderão aos ares, annunciando a hora saudosa da Ave-Maria, em que os devotos do Principe S. Miguel deverão ir adoral-o com aquelle fervor religioso que tanto nobilita os christãos habitantes desta grande cidade.

A's 7 horas, entrará o *Te-Deum*, sendo precedido do sermão pelo muito distincto pregador o Rvd. padre Dr. Lopes, que com o seu verbo inspirado provará a saciedade quanto é grande o amor do Principe S. Miguel, findo o qual será queimado grande e deslumbrante fogo de artificio, especialmente fabricado pelo eximio artista Francelino de Mello.

A capella ostentará luxuosa ornamentação e toda illuminada a gas, sendo que a estença rua de S. Miguel será illuminada a giorno, apresentando-se assim deslumbrantemente aos olhos dos espectadores.

A commissão pede sentidamente desculpa a todos os fieis devotos, de falta da missa resada pela madrugada, visto lhe ter sido impossivel encontrar um sacerdote disponivel que a celebrasse, esperando que os moradores da rua de S. Miguel, secundando os seus esforços illuminarão as fachadas de suas casas para maior brilhantismo do acto, pelo que muito grato lhe será.

Afogados, 24 de Novembro de 1893.

A commissão.

A irmandade do Senhor Bom Jesus das Dôres da igreja de S. Gonçalo do bairo da Bôa Vista, celebra a festa da sua milagrosa imagem do Bom Jesus dos Pobres Afflictos no dia 26 do corrente, sendo observado o programma seguinte:

No dia 25, ao meio dia, subirá ao ar uma salva de 21 tiros e tocará uma banda de musica; á noite entrarão as vesperas, que constarão de ladainha.

A's 4 horas da madrugada do dia 26 será resada uma missa em tenção dos devotos que concorreram com as suas esmolas; ás 11 horas terá lugar a festa que constará de missa solemne, occupando a tribuna sagrada o Revd. Padre José Lapes; á noite entrará o *Te Deum*; e nesta occasião subirão ao ar diversas gyrandolas de fogos.

A direcção da orchestra está confiada ao professor Marcos Evangelista Correia; e tocará em todos os actos a banda marcial do Arsenal de Guerra.

Consistorio da irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores, 25 de Novembro de 1893.

O Secretario,
José Francisco Leite.

Nossa Marca Industrial—Alem das palavras Lanman & Kemp, New York que apparecem exharadas em letras transparentes em cada folha de prospecto que serve de envoltorio aos frascos e garrafas de nossas preparações especiaes, chamamos hoje a attenção do publico para a Nossa Marca Industrial registrada, que daqui em diante servirá de garantia de legitimidade á nossas especialidades, e sem cujo requisito os artigos abaixo mencionados deverão considerar-se como falsificados.

A dita Marca Industrial consiste em um rotulo largo, branco, em forma de tira, no centro do qual apparecem gravadas em aço as palavras «Marca Industrial» e debaixo o facsimile de nossa firma, cuja imitação constituirá em falsario perante a lei o que á isso se aventurar.

O referido rotulo irá adherido á cada pacote, garrafa ou frasco das seguintes preparações: Agua Florida de Murray & Lanman, Salsaparrilha da Bristol, Tonico Oriental e Peitoral de Anacahuita.

Para impedir a fraudulenta pratica de reencher com liquidos espurios as garrafas e frascos vasios de nossas especialidades, supplicamos ao consumidor que destrua o mencionado rotulo, e si possivel for a garrafa ou frasco mesmo.

Observe-se, antes de comprar, as simples precauções que deixamos apontadas, e se evitará o engano.

Lanman & Kemp13.

Morphéa

Minha mulher D. Maria das Dores, está completamente curada da terrivel molestia a morphéa que soffreu quasi quatro annos tomando muitos remedios o unico medicamento que lhe deu a reconstituição da saude e felicidade, chamai-se—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos.

Podem fazer o uso que convier.

Piragibú.

Antonio Goulart de Souza.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.

Rua Marques de Olinda 24.

A coqueluche

Cura efficaz e economica

Nesta tosse convulsa e contagiosa, tão afflictiva, o *Peitoral de Cambará* de Souza Soares, que é de um gosto agradabilissimo, empregado ás colheres (das de chá), de 3 em 3 horas, tem a vantagem de não só ser appetecido pelo doentinho, como de curar com rapidez. Não ha outro remedio tão vantajoso para a coqueluche! — Além de uma alimentação leve e nutritiva, a criança deverá passear ao ar livre, não tendo febre e a atmosphera não estando variavel e humida.

E' o unico agente neste Estado a Companhia de Drogas.

Endereço telegraphico-Fiuza

LOTERIAS NACIONAES

Os pedidos de bilhetes de todas as loterias devem ser dirigidos

Á

CASA DA FORTUNA

23--Rua 1.º de Março--23

MARTINS FIUZA & C.

Agentes geraes

PERNAMBUCO

Caixa do correio n. 155

O Dr. Eduardo Augusto Silveira, tendo perdido em Niotheroy, capital do Estado do Rio de Janeiro, a sua apolice da Divida Publica Geral de n. 11.282, do valor de 1:000$000, a qual se acha inscripta na Alfandega do Estado de Pernambuco, pede a quem que que a tenha achado o obsequio de leval a a rua Nova n. 24 - S. Domingos em Niotheroy.

Paranaguá

O honrado cidadão Sr. Joaquim Soares Gomes, vice consul de Portugal, França e Inglaterra, em Paranaguá, tratando de cura de uma bronchite de mau caracter, em sua esposa, diz o seguinte:

«... Minha mulher acha-se perfeitamente restabelecida de sua grave enfermidade, com o uso de quatro vidros do Peitoral de Cambará, tendo antes experimentado, sempre inutilmente, talvez cincoenta remedios diversos.

Joaquim Soares Gomes.»

(A firma está reconhecida.)

E' o unico agente a Companhia de Drogas.

Um milagre

Attesto que desde longos annos que soffria de uma enchaqueca aguda que ordinariamente impossibilitava me dos mysteres de familia; usei todos os medicamentos prescriptos por muitos facultativos sem colher resultado al, um que debelasse tão terrivel mal.

Aconselhado por algumas pessoas de minha amisade a tomar as magnificas pilulas antydispepticas do Dr. Heinzelmann o que com a 1ª dóse de duas pilulas fiquei radicalmente curado; o que muito agradeço ao mesmo Dr. Heinzelmann.

Que fique este attestado assignado como prova de toda gratidão.

Recife 26 de Maio de 1893.

Rua de Hortas n. 112.—Leocadio de Jesus Ebla.

Vidro 2$000, duzia 20$000 1/2 duzia 10$

Vende-se em todas as pharmacias

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Maranhão

RUA MARCILIO DIAS N. 135

Ha 19 annos

Foi em 1874 que se fez uma grande descoberta no Estado do Rio Grande do Sul.

Ninguem, a principio, lhe deu importancia; ninguem conhecia o seu valor...

Foi-se, porém, vulgarisando de pouco a pouco, e hoje não ha, em toda a America do Sul, quem desconheça as virtudes do grande remedio para as molestias dos orgãos respiratorios, o precioso, o sempre efficaz Poitoral de Cambará, de

J. Alvares de Souza Soares.

E' o unico agente a Companhia de Drogas

Curso de ferias

Geographia e Historia

PELO

Bacharel Julio Pires Ferreira

NO EDIFICIO DO INSTITUTO 19 DE ABRIL

Sangue pela bocca

Ao descobridor do Peitoral de Cambará, escreveu um negociante do Cerro Pellado, muito conhecido em Pelotas:

«Soffrendo, ha dous annos, de uma tosse pertinaz com escarros de sangue, meu caracter de uma molestia pulmonar e depois de todo o mundo aqui julgarme perdido, resolvi tomar o seu grande remedio, Peitoral de Cambará, e logo a tosse foi declinando e deixando de deitar mais sangue, as forças foram-se revigorando e hoje, graças a Deus, acho-me completamente curado.

Póde fazer o uso que quiser d'esta minha declaração e creia-me, etc., etc.

Antonio Luiz de Oliveira.»

A firma está reconhecida.)

E' o unico agente a Companhia de Drogas.

Usem e verão

Attesto que tendo soffrido de dyspepsia e fortes palpitações no coração accompanhadas de vertigens e produzindo insomnia, fui aconselhado a usar das pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann tendo obtido grande melhora com o uso de alguns vidros desse poderoso medicamento, esperando em breve a cura radical de meus encommodos.

As pessoas que soffrerem do mesmo mal deverão experimentar o seu uso pois que os resultados não se farão esperar.

Deste attestado podem fazer o uso que convier.

Recife, 29 de Maio de 1893.—Manoel Pedro de Oliveira, alumno do 2º anno da Escola Normal.

Vidro 2$000, duzia 20$000, meia duzia 10$.

Vende se em toda pharmacia.

Deposito geral, Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

O secretario

Mala desencaminhada

A abaixo assignada, passageira do vapor «Tagus», tendo vindo da Capital Federal, declara que foi desencaminhada a sua mala de viagem.

Os signaes da referida mala são os seguintes: além do nome da abaixo assignada, é oleada de escuro, com fechadura nova e atada com cordas.

Faz portanto reclamação de semelhante desencaminho perante os Srs. Amorim Irmãos, agentes neste Estado da Companhia Mala Real Ingleza.

Recife, 24 de Novembro de 1893.

Guilhermina Pereira Gomes.

EDITAES

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 29

(Praso de 30 dias)

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 8 de Dezembro vindouro, serão vendidas em hasta publica á porta desta Repartição as mercadorias abaixo transcriptas que não foram despachadas por seus donos ou consignatarios no praso da lei, aos quaes, aliás fica marcado o praso de 30 dias para as retirarem, sob pena de, realisada a venda não mais tender a reclamação alguma.

O arrematante será obrigado, sob pena de multa a entrar com o preço da arrematação dentro do praso de 48 horas.

Armasem n. 7

Marca M. J. C. Uma caixa n. 1484, entrada em 13 de Fevereiro de 1892, vinda de Liverpool no vapor inglez Scholar, pesando 17 kiarrafas com agua mineral, contendo 45 glos e consignada a Medeiros & Irmão.

Marca quadrado H. B. no centro e P. ao lado. Uma roda n. 3, entrada em 1 de Outubro do dito anno, do Rio de Janeiro no vapor Rosa Limondes, de ferro fundido pesando 87 kilos, consignada a Companhia Mercantil de Pernambuco.

Marca B. C. M. e contra marca diamante A. G. no centro. Uma caixa sem numero, entrada em 7 do dito mez e anno, de Liverpool no vapor Mariner, vasia, consignada a Bernardino da Costa Moi..

Marca F. L & C. Um barril, idem idem, de Fiume no vapor austriaco Barrora, vasio consignado a Francisco Lauria & C.

Idem. Um dito, idem, idem.

Marca A B. Uma caixa, entrada em 19 de dito mez e anno, vinda do Rio de Janeiro no vapor nacional Alagoas vasio, não contendo consignação.

Idem C. D. P. C. Uma dita n 3005 entrada a 3 do dito mez o anno, o Havre no vapor Montevidéo, contendo prospectos de annuncio de industria estrangeira, o um kilo de estampas para briququadros consignada a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Idem C. F. V. Uma dita n. 4, entrada em 15 do dito mez e anno, de Hamburgo no vapor Lissabone, contendo ferro fundido em obra, pesando 250 kilos, consignada a ordem.

Idem C. & C. Nove garrafões, entrado em 28 do dito mez e anno, de Hamburgo no vapor Uruguay, consignados a ordem.

Idem L. J. S. G. Um fardo n. 8723, entrado em 20 do dito mez e anno, contendo aniagem até 6 fios em 5 millimetros, pesando 525 kilos e consignado a ordem, vindo de Liverpool no vapor Lessell.

Idem S. S. Um tubo n. 7 entrado em 3 de Novembro do dito anno, da Bahia no vapor S Francisco, de ferro fundido, pesando 43 kilos.

Idem idem. Um dito n. 6, idem, idem, pesando 22 kilos e não constando a consignação.

Idem S. F. Uma caixa n. 100, entrada em 9 de Dezembro do dito anno, de Fiume no vapor hungaro Sreschiny, contendo capsulas para garrafas, pesando 10 kilos e consignada a Felise Loyola.

Idem S. F. Uma dita n. 101, idem, idem, contendo papel para embrulho, pesando 70 kilos e a mesma consignação.

Idem, idem. Um sacco n. 102 idem, idem, contendo cortiças em rolhas, pesando 21 kilos e a mesma consignação.

Armasem n. 5

Idem F. de F. Uma caixa n. 726, vinda de Liverpool no vapor inglez Taylor, entrado em 17 de Janeiro de 1893, contendo um carro de conducção de pessoas ou generos proprios para estradas de ferro, de ferro, consignada a ordem.

Idem S. Uma dita sem numero, idem, idem, contendo amostras de louças, pesando 10 kilos, não constando consignação.

Idem S. G. M. e em cima C. & C. Uma dita n. 8490, idem, idem, contendo chapéos, send 240 de palha simples avariados e 6 de pelle de lebre, consignada a Christiani & C.

Alfandega de Pernambuco, 7 de Novembro de 1893.

O inspector,

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

O Dr. João Alvares Pereira de Lyra, juiz de direito do civel do municipio de Olinda, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia 6 de Dezembro vindouro, depois da audiencia, o porteiro interino dos auditorios desta cidade trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e melhor lanço offerecer os moveis seguintes:

1 mobilia de junco preta, com 12 cadeiras de guarnição, 4 de braço, 2 de balanço e 2 consolos com tampo de pedra avaliada em 200$000.

12 cadeiras de pão-carga avaliadas em 40$000.

1 mesa redonda com tampo de pedra avaliada em 5$000. 1 relogio americano, avaliado em 10$000 1 mesa redonda de pão carga, avaliada em 5$000 1 candieiro para kerozene, avaliado em 3$000 2 jarros, avaliados em 5$000 2 pares de lanternas, avaliadas em 10$000. 4 bancas de pinho com pés de ferro, avaliadas em 20$000. 2 bancos communs, avaliados em 5$ 1 mesa elastica de amarello, avaliada em 50$. 1 piano, avaliado em 200$ 14 quadros com diversos retratos, avaliados em 21$. 1 aparador avaliado em 25$; os quaes moveis pertencem a D. Margarida Alves Vianna e vão praça a requerimento do Dr. Ovidio Alves Manaya e sua mulher na acção executiva que movem contra a mesma D. Margarida, para pagamento do que está a dever lhes.

Convido, portanto, os pretendentes a comparecerem no dia e lugar acima indicados, afim de ter logar a alludida arrematação.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado á lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda aos 24 de Novembro de 1893.

Eu bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão, subscrevi.

(Assignado) João Alvares Pereira de Lyra.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

Edital

De ordem do Sr. director engenheiro chefe faço publico que, a partir do dia 20 do corrente vigorará nesta estrada o horario seguinte para os trens de carga.

Secretaria 17 de Novembro de 1893.

V. P. Ribeiro de Souza,
Secretario.

Horario dos trens de carga a vigorar do dia 20 do corrente em diante, entre as estações do Recife e Gravatá.

MANHÃ			TARDE		
Estações	Chegada	Partida	*Estações*	Chegada	Partida
C. 1.	Horas	Horas	C. 2.	Horas	Horas
Recife	....	6.05	Gravatá	....	1.15
Areias *	6.23	6 25	Russinha	2.15	2.20
Tigipió	6.31	6 33	F. Glic.	2.40	2.50
Jaboatão	6.53	6 58	Victoria	3.30	3.50
Moreno	7.28	7.38	Tapera	4.26	4.36
Tapera	8.11	8.18	Moreno	5.06	5.15
Victoria	8.5	9.14	Jaboat. *	5.45	6.02
F. Glic.	9.50	9.55	Tigipió	6.22	6.24
Russinha	10 20	10.25	Areias	....	....
Gravatá	11 30	.....	Recife	6.48	....

Observações

Este trem só irá até Gravatá nas segundas, quartas e sextas feiras. Os asteriscos indicam os cruzamentos seguintes: Em Areias com o S 1, em Morenos com o M. 1 e M. 2 e em Jaboatão com o S. 4.

Engenheiro, *Carlos Alberto Machado*
Inspector do trafego.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 25 de Novembro de 1893.

Não houve cotação.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 10 7/16 sobre Londres, as duas e meia horas da tarde elevaram a taxa para 10 1/2 realisando-se transacções regulares, depois os compradores retrahiram-se.

Em papel particular houveram pequenos negocios de manhã a 10 9/16 e de tarde a 10 5/8.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	5$000	a	5$100
Usinas por 15 kilos	4$800	a	5$100
Branco idem idem	4$600	a	5$300
Somenos, idem idem	4$200	a	4$400
Mascavado idem idem	3$200	a	3$400
Bruto idem idem	3$000	a	3$200
Bruto melaço	2$700	a	2$900
Retame idem idem	2$200	a	2$400

Algodão

Foi vendido os de boas procedencias a 11$500 por 15 kilos.

O mercado ainda manteve-se frouxo.

Alcool

Por pipa de 480 litros 287$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 168$000 venda.

Mel

Cotamos nominal a 100$000 por pipa.

Carnauba

Cota-se de 11$ a 17$000 por 15 kilos nominal.

Borracha

Cota se a 22$000 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 780 réis nominal.

Verdes a 460 reis venda.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Novembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 24	56521	2318
Vapores	1 a 25	3000	9007
Animaes	1 a 25	7058	4403
Estrada de Ferro Central	1 a 24	6017	2032
Idem de S Francisco	1 a 24	93972	1169
Idem de Limoeiro	1 a 23	81932	15403
Somma		248500	34532

Importação

Vapor inglez «Euclid,» entrado de Liverpool e Lisboa, e consignado a Blackburn & C. manifestou:

Carga de Liverpool

Amostras 10 volumes á ordem.

Arroz 500 saccos a Companhia de Estiva, 200 á ordem, 50 a Ferreira Rodrigues e C., 50 a Figueiredo Costa e C.

Armação para sellins 2 caixas a G. de Souza Peixe.

Agua mineral 50 caixas a Costa Lima e C.

Barrilha 100 tambores á ordem.

Biscoutos 55 caixões á ordem.

Bigornas 12 a A. B. de Souza.

Barras de ferro 130 feixes a A. Pinto da Silva e C., 85 e 40 barras a Reis e Santos.

Chapéus de sol 1 caixa a Tavares e Freire.

Calçados 2 caixões a Manoel de Barros Cavalcanti, 1 a Parente Vianna e C., 1 a Costa Campos e C.

Cidra 50 caixas á ordem, 50 a Ferreira Rodrigues e C.

Canella 20 caixas a Companhia de Estiva.

Chá 7 grades á ordem.

Cevada 20 barricas a Manoel Lopes de Sá.

Chapéos 1 caixão a Samarcos e C., 2 a Raphael Dias e C. 1 á ordem.

Cobre 76 volumes á ordem.

Chapas para fogão 90 a Vianna Castro & C., 59 a A. P. da Silva e C.

Enxadas 7 barricas a Vianna Castro e C.

Estanho 1 barrica á ordem.

Encerado 2 caixas a Raphael Dias e C.

Ervilhas 30 caixas a Sulzer Kaufmann e C.

Fio 2 fardos o Parente Vianna e C.

Ferragens 2 caixas a G. de Souza Peixe, 2 a Ferreira Guimarães e C., 92 a Antonio Pinto da Silva e C., 11 a Braga e Castro, 14 a A. R. de Souza, 9 a Miranda e Souza, 1 a W. Holliday e C., 1 a Domingos Coelho e Soares, 7 a Beltrão e Costa, 51 a Great Western of Brazil Company 4 a Reis e Santos, 3 a Vianna Castro e C., 2 a Oliveira Bastos e C.

Fogareiros 149 a Vianna Castro e C.

Folhas de Flandres 100 caixas a A. Pinto da Silva e C., 40 a Parente Vianna e C.

Formas para assucar 18 gigas a A. Paterson.

Farinha de milho 20 caixas á ordem.

Harmonicos 4 caixas a Manoel Collaço.

Junco 4 feixes a A. P. da Silva e C.

Louça 10 gigas a Companhia de Estiva, 13 e 13 barricas a M. J. Pereira, 7 a gigas á ordem.

Lona 1 fardo a A. Rodrigues de Souza.

Leite condensado 10 caixas a João Fernandes de Almeida.

Linha 20 caixas a Manoel Collaço e C., 17 á ordem.

Licores 16 caixas a Carvalho e C.

Mercadorias 4 caixas a Manoel Collaço e C., 1 a Braga e Castro, 3 a N. Fonseca e C., 5 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Miguel Izabella e C., 1 a A. F. Ramos, 25 á ordem, 6 a Domingos Coelho e Soares, 2 a J. Pinheiro e C., 6 a P. Calabria e C., 7 a Francisco Lauria e C., 12 a Parente Vianna e C.

—

Materiaes 92 volumes e peças aos herdeiros B. Wilson. 79 a Companhia de Fiação e Tecidos, 7 a ordem.

Machinas 3 caixas a Companhia Industrial Pernambucana, 2 a Companhia Agricola Mercantil.

Objectos para gaz 23 volumes a Empreza.

Provisões 13 caixas a Abrantes e C.

Passas 6 caixas a Carvalho e C., 8 a Costa Lima e C.

Presunto 8 caixas a Dias Fernandes e C., 3 a J. J. Alves e C.

Papel 11 fardos a A. P. da Silva e C., 1 caixa a Costa Lima e C., 2 a .. Duarte e C.

Pesos 149 a Antonio Pinto da Silva e C.

Papelão 23 fardos a B. da Silva Carvalho e C.

Sardinhas 3 caixas a Carvalho e C.

Salitre 30 barricas a Parente Vianna e C.

Soda caustica 55 tambores a ordem, 50 a Manoel dos Santos Araujo.

Queijos 55 caixas e 5 amarrados a Companhia de Estiva, 10 e 1 a J. F. de Almeida, 28 e 4 a Dias Fernandes e C., 20 e 1 a J. J. Alves e C., 6 caixas a Sulzer Kauffmann e C., 3 a Carvalho e C.

Saccos 5 fardos a Julio e C., 6 a J. Esnaty e C., 10 a Victor Neesen, 7 a ordem.

Taxas de ferro 45 a ordem.

Tecidos 4 volumes a Muller e C., 2 a Domingos Coelho e Soares, 58 a Rodrigues Lima e C., 35 a Gonçalves Cunha e C., 3 a Dias Loureiro e C., 2 a Oliveira Jardim e C., 2 a Bernet e C. 2 a J. F. da Silva Pinto, 4 a R. de Carvalho e C. 2 a Silveira e C., 2 a M. D. da Silva Guimarães, 1 a Manoel da Cunha Lobo, 6 a ordem, 34 a Alves de Brito e C., 9 a M. Rodrigues e C. 47 a Affonso Maia e C., 29 a L. Maia e C., 4 a Albino Amorim e C., 2 a J. Gonçalves e C. 5 a Mattos Cunha e C., 9 a N. Maia e C., 1 a Costa Campos e C., 9 a A. Vieira e C., 2 a Guimarães Bastos e C., 2 a Francisco Gurgel e Irmãos, 2 a Braga e Sá.

Tinta 4 volumes a Ramiro M. da Costa e C., 2 a Parente Vianna e C.

Tintas 25 barricas a Beltrão e Costa.

Typos 1 caixa a ordem.

Vidros para vidraça 125 caixas a J. da Silva Aguiar.

Whiskey 3 barricas a Torres e Irmão.

Carga de Lisboa

Alpiste 1 barrica a J. F. Lima.

Amendoas 1 barrica ao mesmo.

Avelã 1 barrica ao mesmo.

Agua mineral 2 grades ao mesmo.

Azeite 5 caixas a Fernandes, Rodrigues e C.

Cevada 25 barricas a J. Esnaty.

Cebolas 50 caixas a Ferreira Rodrigues e C., 50 a Silva Guimarães e C., 100 a Companhia de Estiva, 10 a Silva e C.

Conservas 150 caixas a Silva Guimarães e C.

Castanhas 1 caixa a J. F. Lima.

Ervadoce 1 barrica ao mesmo.

Feijão 10 saccos ao mesmo, 8 a Figueiredo Costa e C., 2 a Lopes Alheiro e C.

Passas 6 caixas a Abrantes e C., 3 a S. Aguiar, 5 a J. F. Lima, 11 a Companhia de Estiva, 20 a Figueiredo Costa e C., 3 a Lopes Alheiro e C.

Vinagre 10 barricas a Companhia de Estiva.

Vinho 20 pipas e 20 barris a E. M. de Barros, 15 a Companhia de Estiva, 10 a Pereira Ferreira e C., 20 a J. Christovão e C., 5 a Abrantes e C.

Exportação

RECIFE 24 DE NOVEMBRO DE 1893

Para o exterior.

— No vapor inglez «Portuguese Prince», para New-York, carregaram:

J. Pater & C., 5.000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor allemão «Uruguay», para Lisboa, carregaram:

Companhia de Estiva, 353 saccas com 25,767 kilos de algodão.

A. Cezar & Irmão, 80 saccos com 6,000 kilos de assucar mascavado.

Para Hamburgo, carregaram:

R. Brothers, 88 saccos com 5.280 kilos de café e 2,000 couros verdes com 42,000 kilos.

V. Neesen, 1,100 saccos com 61,600 kilos de semente de mamona.

Companhia de Estiva, 200 saccos com 12,000 kilos de café.

— No vapor francez «Santa Fé», para o Havre, carregaram:

Benat & C., 6 barricas com 429 kilos de assucar refinado.

R. Brothers 25 couros verdes com 546 kilos.

A. Paulle & C., 4 barris com 180 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Cometa», para Liverpool, carregaram:

Julio & C., 2,000 saccos com 140,000 kilos de caroços de algodão.

— No vapor inglez «Braganza», para Liverpool, carregaram:

J. Pater & C., 1,000 saccos com 75,000 kilos de semente de mamona

— No lugar inglez «Menitte», para New York, carregaram:

Julio & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional «Brazil», para Ceará, carregaram:

V. da Silveira & C., 25 barricas com 2,685 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 100 barricas com 5,300 kilos de assucar refinado e 15 ditas com 1,625 ditos de dito branco.

Para Pará, carregaram:

C. A. Borle, 500 saccos com 30,000 kilos de milho.

M. A. de Sena & C., 50 barricas com 4,200 kilos de assucar refinado.

N. M. do Eirado, 150 barricas com 11,250 kilos de assucar branco.

E. C. Beltrão & Irmão, 5 pipas e 10 barris com 3 290 litros de aguardente e 130 barricas com 8,035 kilos de assucar branco.

A. de C. Pinto, 100 barricas com 6,841 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 5 pipas com 2,3.0 litros de alcool e 650 barricas com 57,350 kilos de assucar.

P. Alves & C., 20 barris com 1,920 litros de aguardente.

A. N. Duarte, 50 barricas com 4,150 kilos de assucar branco.

C. Guimarães Junior, 200 barricas com 16,600 kilos de assucar branco.

Para Macáo, carregaram:

P. Carneiro & C., 25 barris com 2,250 litros de aguardente.

J. Salgar & C., 190 barricas com 12,830 kilos de assucar branco, 20 barris com 1,800 litros de aguardente, 2 ditos com 180 ditos de alcool e 100 caixas com 1,300 kilos de sabão.

E. C. Beltrão & Irmão, 25 barricas com 1,551 kilos de assucar branco.

C. Guimarães Junior, 112 barricas com 10,280 kilos de assucar branco.

P. Pinto & C., 2 pipas e 4 barris com 1,284 litros de alcool e 80 barris com 6,880 ditos de aguardente.

Amorim Irmãos & C., 60 meios de sola, 190 barricas com 13,231 kilos de assucar branco e 3 ditas com 210 ditos de dito refinado.

M. A. de Sena & C., 25 barricas com 1,500 kilos de assucar branco e 60 saccos com 4,500 ditos de dito.

T. F. Mello, 10 barris com 900 litros de aguardente e 22 barricas com 1,459 kilos de assucar branco.

F. Rodrigues & C., 80 barricas com 4,500 kilos de assucar branco.

Para Maranhão, carregou:

J. M. Dias 6 caixas com 193 kilos de rapé.

— No patacho allemão «Bonito», para Uruguayana, carregou:

A. N. Duarte, 300 barricas com 31,910 kilos de assucar branco.

— No hiate «D. Antonia», para Mossoró, carregaram:

J. Salgueiral & C., 106 barricas com 6,299 kilos de assucar branco e 32 ditas com 2,170 ditos de dito refinado.

Para Macáo, carregaram:

J. Salgueiral & C., 10 barricas com 1,061 kilos de assucar branco e 1 dita com 90 ditos de dito refinado.

— Na barcaça «Adelina Mendes», para Pilar de Alagoas, carregaram:

C. Pinto & C., 12 caixas com 95 litros de genebra

— No hiate «Deus te Salve», para Ceará, carregaram:

J. Salgueiral & C., 80 barricas com 4,800 kilos de assucar refinado.

A. D. Simões & C., 1 barril com 90 litros de vinagre.

Pauta da alfandega

SEMANA DE 27 DE NOVEMBRO A 2 DE DEZEMBRO DE 1893

Aguardente (litro)	365
Alcool (litro)	562
Algodão em rama (kilo)	700
Arroz com casca (kilo)	100
Assucar refinado (kilo)	460
Assucar branco (kilo)	330
Assucar mascavado (kilo)	190
Bagas de mamonas (kilo)	226
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$500
Cachaça (litro)	322
Couros seccos espichados (kilo)	752
Couros seccos salgados (kilo)	702
Couros verdes (kilo)	414
Caroços de algodão (kilo)	40
Carrapateira (semente) (kilo)	120
Cacáo (kilo)	800
Café bom (kilo)	1$500
Café restolho (kilo)	1$390
Café moido (kilo)	1$780
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	900
Cera vegetal (kilo)	90.
Canna (aguardente (litro)	580
Chá (litro)	
Carvão cardiff	28$000
Codrinno (um)	4$810
Cocos sem casca (cento)	8$000
Cocos com casca (cento)	6$000
Farinha de mandioca (kilo)	93
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	300
Genebra (litro)	480
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	800
Mel de tanque (litro)	170
Milho (kilo)	95
Pelles de cabra cortidas	190$000
Pelles de cabra em cabello (cento.	200$000
Pelles de carneiro em cabello	140$000
Sabão	320
Sebo	600
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	7$000
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	60
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	1$804
Vinagre (litro)	120

Rendimentos publicos

MEZ DE NOVEMBRO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 24	1,210:901$458	
Idem de 25	78:717$497	
		1,289 608$955
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 24	357:043$124	
Idem de 25	9:970$150	
		367:013$274
	Somma total	1,626:632$229

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 25 de Novembro de 1893.

O chefe da secção,
José Gomes da Silva.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 24	115:283$977
Idem de 25	7:208$724
	122:492$701

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 24	4:813$187
Idem de 25	165$951
	4:979$138

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 23 de Novembro foi o seguinte: Entraram.

33 bois pesando 3,443 kilos.	
215 kilos de peixe a 20 rs.	4$300
4 compart. com mariscos a 100 rs.	$400
3 ditos com camarões a 100 rs.	$300
32 columnas a 600 rs.	19$200
5 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$500
2 cassuais com gallinhas a 300 rs.	$600
2 cargas com batatas a 300 rs.	$600
1 carga com macacheiras a 300 rs.	$300
3 carga com bananas a 300 rs.	$900
2 carga com laranjas a 300 rs.	$600
5 cargas com melancia a 300 rs.	1$500
1 cargas com louças a 300 rs.	$300
6 cargas com fructas a 300 rs.	1$800
40 cargas com farinha a 200 rs.	8$000
10 cargas com milho secco a 200 rs.	2$000
5 cargas com feijão a 200 rs.	1$000
48 lugares a 200 rs.	9$600
8 suinos a 200 rs.	1$600
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
8 comp. com sorveteiros a 700 rs.	5$600
10 comp. com fressuras a 600 rs.	6$000
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
48 comp. com fazendas a 600 rs.	28$800
50 comp. com verduras a 300 rs.	15$000
72 comp. com farinha a 400 rs.	28$800
44 comp. com talhos a 2$	88$000
	261$500
Rendimentos do dia 1 e 22	5 885$500
	6 149$000

Preços do dia:

Carne verde de 400 a 700 rs. o kilo.

Suinos de 800 a 900 idem.

Carneiro de 900 a 1$ idem.

Farinha de 400 a 500 rs. a cuia.

Milho de 500 a 600 rs. a cuia.

Feijão de 1$600 a 2$ a cuia.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 25

Parahyba 12—horas, vapor nacional «Jacuhype» de 382 toneladas, commandante Alfredo Monteiro, equipagem 30 carga varios generos, a Companhia Pernambucana.

Buenos Ayres 10—dias, vapor inglez «Chilian» de 1415 toneladas, commandante James Fethe, equipagem 25 em lastro, a William Boxwell e comp.

Buenos Ayres 11—dias, vapor inglez «Arabian Prince» de 1444 toneladas, commandante G. Olditch, equipagem 24 carga xarque, Wilson Sons e comp.

New-Port 43—dias, barca allemã «Bertha» de 593 toneladas, capitão F. Freitvurat, equipagem 12 carga carvão de pedra, a C. S Levy.

Ayr Liverpool 46—dias, barca norueguense «Hyemmet» de 381 toneladas, capitão H. Nymann, equipagem 12 carga carvão de pedra, a Companhia do Gaz.

Santos e escala 9—dias, vapor allemão «Uruguay» de 1293 toneladas, commandante F. Rotlis, equipagem 37 carga varios generos, a Borstelmann e comp.

Bahia 10—dias, patacho norueguense «Einar» de 156 toneladas, capitão J. Orsen, equipagem 6 em lastro, a Pereira Carneiro e comp.

Sahidos no mesmo dia

Manáos e escala—vapor nacional «Brazil» commandante Francisco de Oliveira Macedo, carga varios generos.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro

Barca portugueza Nova Lida.
Patacho inglez Ora.
Barca sueca Hans.
Barca norueguense Leif Erikser.
Barca norueguense Latona.

Do Porto Alegre

Escuna allemã Hermann.

De Pelotas

Lugar inglez Mirazwy.
Patacho hollandez Afiene.
Patacho hollandez Margaretha.
Patacho norueguense Einar.
Lugar inglez New Day.
Lugar norueguense Chance.
Patacho sueco Hilona.
Patacho nacional Hermanos.
Patacho nacional Marinho 6º.
Patacho nacional Marinho 2º.
Patacho nacional Anolta.

Do Rio Grande do Sul

Patacho argentino Condeixa.

De Cardiff

Barca ingleza Hugo.
Barca norueguense Hfari.
Lugar inglez Dora.

Do Porto

Patacho nacional Rival.

De Swansea

Barca ingleza Starry.
Barca norueguense Frey.

De N w Port pela Ilha Grande

Barca norueguense Carme.

De Liverpool

Barca norueguense Fanny.

Dos Estados-Unidos

Barca americana Carrie Hecnie.

De Terra Nova

Lugar inglez Mary Johns.
Lugar inglez Rosina.

De Londres

Lugar inglez Harnet.

De Antuerpia

Barca din. A. B. Bull.

Vapores a entrar

Mez de Novembro

Sul	«Basuto»	25
Sul	«Mattekwity»	26
Sul	«Uruguay»	26
Europa	«Wordsworth»	28
Europa	«Entre Rios»	29
Sul	«Clyde»	29
Europa	«Capua»	30

Vapores a sahir

Mez de Novembro

Sul	«Campana»	26 as	4 h.
Europa	«Uruguay»	27 as	4 h.
Norte	«Jaboatão»	27 as	3 h.
Sul	«Wardsworth»	28 a	4 h.
Sul	«Jacuhype»	29 as	4 h.
Sul	«Clyde»	29 a	2 h.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO

Companhia de Seguros

FIDLIDAD DE LISBOA

Miguel José Alves

N. 9—Rua do Bom Jesus—N. 9

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isenção de pagamento do premio em cada setimo anno, que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

O Doutor Sgismundo Antonio Gonçalves Juiz de Direiro do commercio desta cidade do Recife capital do Estado de Pernambuco.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte dos herdeiros de José Correia de Vasconcellos, representados por seu advogado, Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva, me foi dirigida a petição do theor seguinte—Petição—Illm. Sr. Dr. Juiz de Direito Especial do commercio. Os herdeiros de José Correia de Vasconcellos sendo credor de Antonio Fernandes Jorge, pela quantia de seis contos e cinco nta e cinco mil novecento e quarenta reis, principal da lettra junta, acceita em 26 de Junho de 1888, á prazo de 4 mezes, vencida a 26 de Outubro d'aquelle anno, e estando a prescrever, quer o suppplicante inter or perante V. Exc., o competente protesto, para que não aproveite ao Supplicado o prazo da prescripção que fica interrompida, para o que requerem a V. Exc., mande tomar por termo o seu protesto, entimado editalmente o Supplicado, com o prazo de 30 dias, para accudir ao chamamento, visto achar-se em logar incerto e não sabido, distribuido a presente e tomada por termo o protesto, se faça a intimação pela forma requerida—Observando-se as formalidades legaes.

Espera receber mercê—Recife 20 de Outubro de 1893—Dr. Moraes e Silva—Estavam colladas duas estampilhas sendo uma do valor de 250 reis, e outra de 125 reis competentemente utilisadas—E mais se não continha em dita petição a mim dirigida, na qual proferi o despacho do theor seguinte—Despacho=D. e A. como requerem, justificando-se a ausencia no dia que o escrivão determinar.

Recife 20 de Outubro de 1893—S. Gonçalves—E mais se não continha em dito meu despacho aqui fielmente copiado, depois do que vis se que em comprimento do mesmo, foi feita a distribuição do theor seguinte — A Machado — Oliveira—E mais se não continha em dita distribuição aqui fielmente copiada, depois do que via se que pelo respectivo Escrivão foi feito o termo de protesto do theor seguinte.

Termo de protesto—Aos 23 de Outubro de 1893, nesta cidade do Recife, em meu cartorio veio o Solicitador Vicente Licirio da Costa Campello, procurador dos herdeiros de José Correia de Vasconcellos e perante mim e as testemunhas abaixo assignadas disse—que reduzia a termo o seu protesto constante da petição retro, de fica fazendo parte da presente—E quecomo assim o disse assigna com as mesmas testemunhas—Eu Francelino da Silveira Machado. Escrivão interico o escrevi—Vicente Licinio da Costa Campello, Luiz Ludgero Cordeiro, Pedro Pereira da Silva—E tendo o justificante produzido suas testemunhas que deposeram convenientemente acerca do allegado na petição retro transcripta, o respectivo Escrivão me fez os autos conclusos nos quaes proferi a sentença do theor seguinte—Sentença—Vistos & julgo justificada a ausencia de Antonio Francisco Jorge, para lugar incerto e não sabido, pelo que cite-se o editalmente, para os fins requeridos, na petição de folhas 2, custas ex causa.

Recife 24 de Outubro de 1893—Sigismundo Antonio Gonçalves—E mais se não continha em dita minha sentença aqui fielmente copiada, em virtude da qual o respectivo Escrivão passou o presente edital pelo qual e seu theor, chamo, intimo, e hei por intimado, o justificado ausente em lugar incerto e não sabido, Antonio Fernandes Jorge, pelo conteúdo do termo de protesto, neste copiado, e bem assim para comparecer dentro do prazo de 30 dias perante este Juizo, para alegar o que for a bem de seu direito—E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e outro de igual theor para ser affixado no lugar do costume—Dado e passado nesta cidadade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 25 de Outubro de 1893.

Paga este de sello 2$400 e 500 de emolumentos pela assignatura em estampilhas aqui collocadas—Recife 25 de Outubro de 1893—Subscrevo e assigno.

Recife, 25 de Outubro de 893.

O Escrivão interino

Francelino da Silveira Machado.

Sigismundo Antonio Gonçalves.

DECLARAÇÕES

Alfandega

Propriedades— Lages e Serijó (arrendamento)

De ordem do Sr. Dr. Inspector e em cumprimento da ordem da directoria geral das rendas publicas do Thesouro Federal, sob n. 14 de 15 de Setembro proximo preterito, faço publico que esta repartição recebe propostas em cartas selladas e fechadas, até o dia 14 de Dezembro deste anno, para o arrendamento das propriedades nacionaes denominadas—Lages e Serijó—situadas no municipio de Itambé deste Estado, as quaes são destinadas principalmente ao plantio da canna e fabrico de assucar.

O arrendamento não se fará por tempo excedente de nove annos e para elle servirá de base o arbitramento de 2:500$000 annuaes, dado ao respectivo aluguel vencido e ora communicado ao Thesouro Federal.

Em 13 de Novembro de 1893.

M. Antonino da C Aranha

Pernambuco Powder Factory

Assembléa geral ordinaria

De ordem da directoria, convido aos Srs. accionistas desta companhia, a reunirem se em assembléa geral ordinaria, quarta-feira 29 do corrente, á 1 hora da tarde, no salão da Associação Commercial Beneficente, para tomarem conhecimento do relatorio e contas referentes ao anno terminado em Agosto findo.

Chamo a attenção dos Srs. accionistas para o disposto no art. 26 dos estatutos da companhia.

Recife 8 de Novembro de 1893.

A. J. Barbosa Vianna, secretario.

COMPANHIA TETHYS
DE
Seguros maritimos e terrestres
CAPITAL 500.000$000

(podendo ser elevado ao duplo por autorisação da assembléa geral dos accionistas)

Devidido em 1000 acções de 500$000 cada uma

Achando-se subscripto particularmente todo o capital, são convidados os Srs. accionistas a realisarem a 1.ª prestação de 20 °|₀ ou 100$000 por acção em mão do Sr. Thomaz Comber, na rua do Commercio n. 15 1.° andar até 30 do corrente mez, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

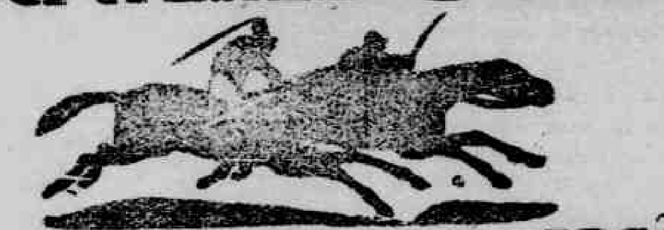
Recife, 24 de Novembro de 1893.

OS INCORPORADORES

Pereira Carneiro & Comp. — Mendes Lima & Comp.

Fonseca Irmãos & Comp.

PRADO
PERNAMBUCANO



PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 8.ª corrida que se realizará no dia 3 de Dezembro

1.° PAREO—**Consolação** — 800 metros — Animaes de Pernambuco que não tenbam ganho premios. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.° PAREO—**Conciliação** — 1.000 metros. Animaes pungas e pelludos. PREMIOS : 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

3.° PAREO—**Prado Pernambucano** — 1.550 metros. Animaes nacionaes e eguas estrangeiras. PREMIOS : 400$000 ao primeiro 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

4.° PAREO—**Derby-Club de Pernambuco** — 1.200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS. 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

5.° PAREO—**Hippodromo do Campo Grande** — 1.200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 3 0$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

6.° PAREO—**Imprensa**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo 25$000 ao terceiro.

7°. PAREO—**Estimulo**—1.200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

8.° PAREO—**Liberdade**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.° do codigo de corridas não poderão ser inscriptos no pareo Consolação os animaes Atlant e Petropolis, no pareo Hippodromo do Campo Grande os seguintes Aventureiro, Maurity, Piramon Pyrilampo, Plutão, Turco 2° e Ida, no pareo Imprensa os mesmos do pareo Hippodromo do Campo Grande e mais Pigmeu, Berlim, Todo-é, Ally Storper, Sans Souci, Mouro, Huguenote e Dublim, no pareo Estimulo os mesmos do pareo Imprensa e mais Maranguape, Traquinas, Talicier, Talispher, Santa Fé, e Pirata, no pareo Liberdade os mesmos do pareo Estimulo e mais Scepticismo, Malaio, Conforme, Colosso, Triumpho, Frontin, Boccacio, Poutable, Tupy 2°, Tiberio, Bismarck Dictador.

Os pareos, Derby Club, Hippodromo do Campo Grande, Imprensa, Estimulo e Liberdade não contarão victoria.

A inscripção encerrar se ha terça-feira 28 do corrente ás 6 horas da tarde na secretaria do Prado Pernambucano á rua da Imperatriz n. 26, 1° andar.

As propostas que não estiverem acompanhadas da respectiva importancia não serão lidas.

Secretaria do Prado Pernambucano 23 de Novembro de 1893.

O secretario,

José G. S. Gouveia.

DERBY-CLUB
DE
PERNAMBUCO
PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Dos dois grandes premios a realisarem-se no dia 10 de Dezembro de 1893

5° anniversario
PRADO DA ESTANCIA

Grande Premio—DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO — 2.200 metros Handicap de limites Animaes de qualquer paiz. Premios : 2:000$000 ao primeiro. 400$000 ao segundo e 300$000 ao terceiro.

Grande Premio — IMPRENSA PERNAMBUCANA — 1.609 metros. *HANDCAP*—Animaes de Pernambuco. Premios : 600$000 ao primeiro 300$000 ao segundo e 120$000 ao terceiro.

Inscripção 15 °|₀.

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam e corram 6 animaes de tres proprietarios differentes.

A tabella de peso dos pareos IMPRENSA E DERBY CLUB DE PERNAMBUCO, acha-se nesta secretaria a disposição dos Srs interessados.

A inscripção terá logar no dia 2 de Desembro as 3 horas da tarde.

Secretaria do Derby Club e Pernambuco 17 de Novembro de 1893.

O secretario,

J. Benigno da Silva.

Estrada de Ferro de Pernambuco do Recife ao S. Francisco

AVISO

Pelo presente são convidados os Srs. accionistas de ta Companhia a virem receber na estação de Cinco Pontas o 60° dividendo, relativo ao semestre findo em 30 de Junho deste anno

Escriptorio da superintendencia, 23 de Novembro de 1893.

Wells Hood

Superintendente.

Companhia refinadora mercantil e assucareira

Setima chamada

De accordo com o que dispõe o art. 5° dos estatutos desta companhia, são convidados os Srs. accionistas a realisarem a setima entrada sobre o capital, á razão de 10 0/0 ou 10$000 por acção até o dia 30 de Novembro vindouro, no escriptorio desta companhia, á rua do Dr. José Marianno n. 54.

Recife, 31 de Outubro de 1893.

Manoel José Ferreira Cruz

Director gerente.

Curso Annexo á Faculdade de Direito do Recife

De ordem do Sr. Dr. director faço publico que a contar do dia 11 até o dia 27 do corrente mez acha-se aberta a inscripção para os exames finaes de preparatorios exigidos para matricula nos cursos superiores, devendo os pretendentes á inscripção dos exames de linguas apresentar suas petições n'esta secretaria até o dia 18, e os de sciencias de 20 a 27 improrogavelmente.

A inscripção regulará a chamada dos examinandos, tendo preferencia os alumnos matriculados no Curso; art. 289 do Dec. 1232 H de 2 de Janeiro de 1891.

Os examinandos estranhos ao Curso Annexo, pagarão no acto da inscripção por meio de estampilhas oppostas em suas petições, a taxa de 5.500 reis, e serão obrigados a apresentar á mesa julgadora um curriculum vitæ, assignado pelo director do estabelecimento particular em que estudaram ou pelos professores que os doutrinaram no seio da familia d'onde se possam colher informações sobre os seus precedentes collegiaes, seu procedimento moral e o aproveitamento que tiveram no curso de estudos; art. 460 e 461 do citado decreto.

A taxa acima mencionada é devida por cada materia, a cujo exame desejem submetter-se.

As mesas examinadoras serão as seguintes: portuguez, francez, latim, inglez, arithmetica, algebra, geometria, trigonometria, geographia, especialmente do Brazil, historia universal, historia do Brazil, physica e chimica e historia natural, podendo ser organisadas duas ou mais mesas conforme a conveniencia do serviço. N'esta conformidade a approvação em portuguez será condição indispensavel para que o candidato seja submettido a exame de qualquer outra materia; o candidato ao exame de geometria e trigonometria deverá ter approvação em arithmetica e algebra, para physica e chimica, será exigida a approvação em mathematica elementar, para historia natural, a approvação em physica e chimica, para historia a approvação em geographia.

A dependencia supra mencionada não se entende aos alumnos do Curso por já ter sido exigido por occasião da respectiva matricula.

Secretaria do Curso Annexo á Faculdade de Direito do Recife, 8 de Novembro de 1893.

O secretario,

Telesphoro J. da Silva Fragoso.

Alfandega

De ordem do Illustre Sr. Dr. inspector e tendo em vista o requerimento devidamente informado e abaixo transcripto, fica marcado a D. Gasparina dos Santos Corrêa de Araujo, o prazo de 30 dias para vir prover o direito que tem sobre o terreno em que se acha edificada a casa pertencente ao signatario do mesmo requerimento, visto que essa casa, a julgar pelo respectivo numero, está situada no terreno de marinha aforado ao bacharel Pedro Francisco Corrêa de Araujo, não constando, alem disto, que a referida D. Gasparina seja foreira de terreno algum.

O referido requerimento, documento e informações poderão ser consultados nesta Repartição pela mencionada D. Gasparina ou seu procurador.

« Illm. Sr. Dr. Inspector da Alfandega —Raymundo Nonato de Oliveira, tendo comprado em 7 de Maio de 1892, a casa terrea n. 135 a rua 89, antiga imperial, pelo preço de 2.500$000 a João Gonçalves da Cruz e sua mulher, como edificada em terreno foreiro a D. Gasparina dos Santos Corrêa de Araujo, a cujo procurador Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, foi pago pelo vendedor o respectivo laudemio de 2 2|1 por cento sobre o valor da compra, em vista do documento incluso, acontece que o supplicante com bons fundamentos, sabe que o sólo em que está edificada dita casa e mais as que lhe servem de limites, é de marinha, tendo a dita D. Gasparina o dominio util; e como queira legalmente ficar na posse do terreno, que em boa fé fez acquisição, requer a V. S. que lhe mande passar o respectivo titulo de aforamento perpetu, como é de lei.

Assim pede deferimento—E. R. Mercê. Recife, 19 de Outubro de 1893.—Raymundo Nonato de Oliveira.»

Em 6 de Novembro de 1893.

M. Antonino de C. Aranha.

A classe dos Merceiros

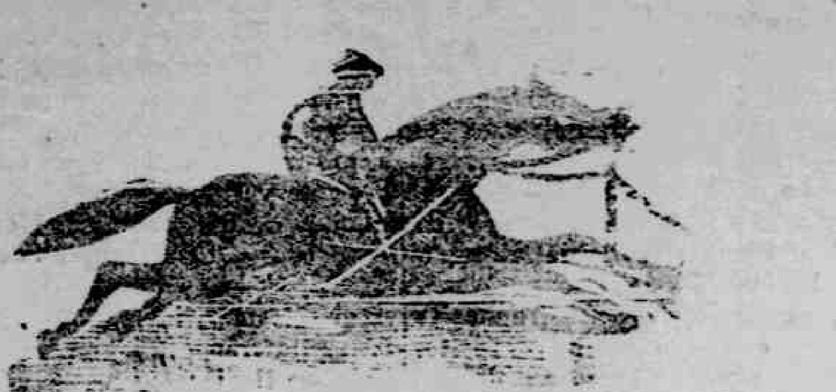
De ordem do Sr Director da Sociedade União Commercial Beneficente dos Merceiros, communico á todos os nossos collegas em geral, que não tendo sido possivel por falta de base ou dados estatisticos, esta Directoria, cumprir a determinação do Exm. Sr. Governador do Estado, referente á distribuição de imposto da classe n. 8 (cereaes café e fumo) da lei n. 33 de 10 de Desembro de 1891, uma vez que esta Directoria não quiz appresentar um trabalho imperfeito e desproporcional como é o que está feito pela respectiva repartição, declaro aos nossos referidos collegas que está pendente de decisão do Exm Sr Dr. Governador, uma petição em que se pede como é de justiça a relevação do pagamento de 20 °|₀ de multa imposta aos contribuintes que deixaram de pagar este imposto que está em litigio desde a data da respectiva colecta, e que portanto devem aguardar a solução de S. Exc., que lhes será opportunamente communicada.

Recife, 22 de Novembro de 1893.

O 1.° secretario,

A. E. Castro.

HIPPODROMO
DO
CAMPO GRANDE



PROGRAMMA DA 8.ª CORRIDA
QUE SE REALISARA' NO
Dia 26 de Novembro de 1893

Entrada gratuita, porém só terá ingresso quem se apresentar decentemente vestido.

1.° Pareo—**A Provincia**—1 000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife. Premios: 250$000 ao 1.°, 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Yoyo	5	Baio	Pernamb.	51	Encarn. e preto	F. Ramos.
2	Platina	5	Russo	«	51	Encarnado e azul	Estevão Galharde.
3	Seductor	4	Rodado	«	48	« «	J. Fernandes.
4	Fantoche	5	«	«	51	Verde e rosa	M. P. Silva.
5	Philomomo.	5	«	«	51	Azul	C. D.
6	Toulon	5	«	«	51		Coud. 24 de Agosto.

2.° Pareo—**Gazeta da Tarde**—1 000 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.° 75$000 ao 2° e 36$000 ao 3.°

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Phariseu	5	Castanho	Pernamb.	51	Azul	M. P. Silva.
2	Vingador	5	Rodado	«	51	Encarn. e bonet preto.	Coud 1.° de Junho.
3	Marujo 2°	5	«	«	51	Azul	A. M. da Costa.
4	Ruy-Blas	5	Castanho	«	51	Azul e ouro	J. F. da Costa.
5	Piraby	5	Baio	«	51	Encarnado e branco	S. Barros.
6	Teimoso	5	Rodado	«	51	Grenat e azul	J. E. Ferreira.
7	Tiberio	5	«	«	51	Branco e azul	Correia Resende.
8	Conforme	3	Russo	«	51	« «	J. J. Valente.
9	[illegible]ingo	5	Preto	«	51	Verde e amarello	Coud. Colombo.
10	Ouro Preto	5	«	«	51	Ouro e preto	F. M. da S. Mendes.

3.° Pareo—**Prado Pernambucano**—1.050 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.°, 60$000 2.° e 30$000 ao 3.°

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Tudo é	5	Baio	Pernamb.	50	Verde e amarello	J. Moraes.
2	Ally Stopper.	5	Rodado	«	50	« «	Coud. Campos.
3	Ida	5	«	«	48	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
4	Turco 2°.	5	Alazão	«	50	Grenat e azul	J. F. de Moura.
5	Aventureiro	5	Castanho	«	50	Grenat e musgo	Antonio Meira.
6	Pygmeu	5	Zaino	«	50	Ouro e preto	A. M. Almeida.
7	Berlim	5	Caxito	«	50	Azul e branco	Arthur Silva.

4.° Pareo—**Jornal do Recife**—1150 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 400$ ao 1.°, 100$000 ao 2.° e 48$000 ao 3.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Malaio	5	Baio	Pernamb.	50	Verde e amarello	J. Moraes.
2	Pirata	5	Preto	«	50	Encarnado e bonet pr	Magalhães & C.
3	Colosso	5	Rodado	«	50	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
4	Malange	5	«	«	50	Enc. e azul.	F. C. R[illegible]
5	Frontin	5	»	«	50	Preto e rosa.	A. Silva.
6	Santa-Fé	5	»	«	50	Branco e azul	idem.

5.° Pareo—**Derby Club**—1:010 metros—Animaes de Pernambuco Premios: 300$000 ao 1.° 60$000 ao 2.° e 30$000 ao 3.°

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Maurity	5	Castanho	Pernamb.	50	Grenat e azul	A. A. F. Taques.
2	Huguenot	5	Zaino	«	50	Amarello e roxo	J. N. da Silva.
3	Aventureiro.	5	Castanho	«	50	Grenat e musgo	A. Meira.
4	Berlim	5	Caxito	«	50	Preto e rosa	A. Silva.
5	Pyrilampo	5	Tordilho	«	50	Branco e azul	Idem.

6.° Pareo—**Diario de Pernambuco**—1 600 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 400$000 ao 1.° 100$000 ao 2.° e 48$000 ao 3.°

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Ruy-Blás	5	Castanho	Pernamb.	50	Azul e ouro	J. F. da Costa
2	Poutable	5	«	«	50	Encarnado e preto	M. L. M Junior.
3	Bismark II	5	Rodado	«	50	Azul e encarnado	Correia Resende.
4	Patchouly.	5	Russo	«	50	Encarnado e preto	M. J. Abreu.
5	Santa-fé	5	»	«	50	Azul e branco	A. S.
6	Frontin	5	Rodado	«	50	Preto e rosa	Idem.

7.° Pareo—**Gazeta do Recife**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham obtido classificação no Prado e Derby. Premios: 250$000 ao 1.° 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Platina	5	Rodado	Pernamb.	51	Azul e encarn	Estevão Galharde.
2	Aquidaban II.	5	«	«	51	Verde e rosa	Coud. Vit[illegible]
3	Teimava	5	«	«	51	Grena e azul	Freitas & C.
4	Seductor	5	«	«	51	Azul e encarn	Victor Fernandes.

Observações

Fica extincto o lugar de juiz de confirmação

Em portinholas especiaes terá lugar a venda e o pagamento de QUINTOS de poules de 1.° e 2.°

O preço de cada quinto será de 1$000.

No calculo de rateio não serão pagas as fracções inferiores a 100 reis.

A archibancada central será reservada para a Imprensa, auctoridades e familias das directorias das associações hyppicas d'esta capital.

A archibancada do lado do ensilhamento será reservada exclusivamente para as familias e convidados.

Pelo portão do ensilhamento, somente terão ingresso animaes e carros.

A Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, porá á disposição do publico, o numero de trens necessarios para a respectiva conducção.

Todas as resoluções tomadas pelas associações hippicas d'esta capital, continuam em pleno vigor.

Só terão ingresso na casa das apostas as directorias das associações congeneres, auctoridades em serviço.

O horario será restrictamente observado, encerrando-se o jogo do 1.° pareo ás 12 horas,

Os animaes inscriptos no primeiro pareo deverão estar no ensilhamento ás 9 e 1|2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 25 do corrente ás 3 horas tarde na Secretaria do Hippodromo.

Secretaria do Hippodromo, 23 de Novembro de 1893.

O Secretario,

Augusto Silva.

Companhia Exportadora de alcool e aguardente

Assembléa geral extraordinaria

São convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 30 do corrente, depois de finda a sessão da assembléa ordinaria, á rua nova de Santa Rita n. 55, para deliberarem sobre a reforma do art. 7. dos estatutos.

Recife, 23 de Novembro de 1893.

O secretario

Cornelio A. Serrano de Gouveia

Companhia Uzina Consolação de Sinimbu'

De ordem da directoria, convido os Srs. accionistas desta companhia a realisarem a 5ª prestação de 20 0/0 do capital subscripto ou 40$000 por acção até o dia 30 do corrente, no Banco de Pernambuco, á rua do Commercio n. 40.

Recife, 6 de Novembro de 1893.

Director secretario.

G. C. G[illegible]

COMPANHIA

Ferro Carril de Pernambuco

Aviso

Esta companhia previne ao publico que hoje de 3 horas da tarde em diante os carros da linha de Afogados farão as viagens de ida pela rua do Herval e as de volta pela da Duque de Caxias, para regularidade do serviço nesta linha, devido á festa que realisa se naquelle logar.

Recife, 26 de Novembro de 1823.

Felippe de Araujo Sampaio, Gerente.

Imposto municipel

O prefeito do Recife manda fazer publico que até o fim do corrente anno devem ser recolhidos aos cofres municipaes os impostos constantes dos §§ abaixo transcriptos da lei orçamentaria vigente.

§ 18 Por qualquer casa no perimetro da cidade cujo nivel seja inferior ao da rua 10$000.

§ 19. Por qualquer casa nas freguezias da cidade, que não tiver parapeito, cornija e canaletas das aguas de telhado, exceptuadas as que estiverem na planta para serem demolidas, 10$000.

§ 21. Por qualquer casa de sobrado nas freguezias da cidade que conservar varanda de madeira 100$000.

§ 22. Por qualquer casa nas freguezias do perimetro da cidade, cujo quintal deite para outra rua, travessa, becco ou praça, e não tenha o muro na altura das posturas 10$000.

§ 23 Por cada quarta ou habitação das construcções denominadas cortiços, no perimetro da cidade e que não tiverem agua e canada e latrina, no quadro quer sejam construidas nas frentes, quer nos fundos, ou no centro dos terrenos 20$000.

§ 24. Por metro corrente de terrenos não murados no perimetro da cidade, comprehendidos os terrenos alagados 500 rs.

§ 32. Por carro ou carroça de duas rodas e molas para transporte de qualquer natureza 10$000.

Tendo quatro rodas e molas ou duas sem molas 15$000.

Se fôr vehiculo de quatro rodas sem molas 15$000.

Carros para transporte de passageiros denominados — de passeio 10$000.

§ 33 Por botes ou escaleres empregados no serviço do porto 5$ e cada rebocador 20$000.

§ 34 Por tonelada de alvarenga, canoa, lancha empregada no serviço da carga ou descarga do porto rs. 500.

§ 35. Por cada canoa empregada no serviço de transporte de materiaes 5$000.

§ 44 Por baixa de capim dentro do perimetro da cidade 200$, e 100$ por metro corrente dos de mais.

§ 45. Por pé de coqueiro fructifero, exceptuados 20 para o proprietario 80 rs.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 25 de Novembro de 1893.

O secretario,

Joaquim José Ferreira da Rocha.

Alfandega de Pernambuco

O conselho para fornecimento de generos ás praças, forragens a cavalhadas, dietas ao Hospital Militar, recebe propostas no dia 6 de Dezembro proximo vindouro, pelas 10 horas da manhã, no quartel general do commando do 2.º districto militar, onde funccionará para contratar o fornecimento de taes generos e mais artigos constantes da relação infra, durante o 1.º semestre do anno de 1894:

Alecrim, kilo.
Aguardente de canna, litro.
Araruta, kilo.
Arroz pilado, idem.
Ameixas passadas, idem.
Azeite doce de Lisboa, idem.
Dito, idem idem litro.
Assucar refinado superior, kilo.
Dito refinado de 1.ª qualidade, idem.
Dito de 2.ª dita, idem.
Alfafa, idem.
Bacalhão, idem.
Borrachos, um.
Batatas inglezas, kilo.
Bolachinhas inglezas, idem.
Bolachas, idem.
Biscoitos, idem.
Banha de porco, idem.
Bolachinhas, idem.
Carne verde com osso, idem.
Dita idem sem osso, idem.
Chá verde Hissom, idem
Dito preto Hissom, idem.
Café em grão, idem.
Dito moido, idem.
Carne secca do Rio Grande, idem.
Dita de carneiro, idem.
Dita de porco, idem.
Cognac fino Champanhe, idem.
Chocolate, idem.
Capim em feixes de 3 kilos, um.
Carvão kok, kilo.
Dito vegetal, barrica.
Feijão mulatinho, kilo.
Dito mulatinho, litro.
Dito preto, kilo.
Dito preto, litro.
Farinha de mandioca superior, kilo.
Dita idem idem, litro.
Dita idem de 1.ª qualidade, kilo.
Dita idem de 1.ª qualidade, litro.
Frango, um.
Fructas, 2 bananas ou 2 laranjas, ração.
Gallinhas, uma.
Gelêa, kilo.
Goiabadas em latas, idem.
Leite, idem.
Dito, litro.
Lenha em achas de metro, uma:
Dita em toros, um.
Limas, uma.
Lavagem e concerto de roupa, peça.
Macarrão, kilo.
Maizena, idem.
Matte, idem.
Manteiga ingleza, idem.
Manteiga franceza, idem.
Marmeladas, idem.
Milho moido, idem.
Ovos, um.
Pão, kilo.
Pãodeló torrado, kilo.
Passas, idem.
Peixe fresco, idem.
Queijo de Minas, idem.
Rosas, idem.
Sal, idem.
Tapioca, idem.
Talharim, idem.
Toucinho de Minas, idem.
Vinagre tinto de Lisboa, idem.
Dito idem idem, litro.
Dito branco de Lisboa, idem.
Vinho tinto, kilo.
Dito idem, litro.
Dito Figueira, kilo.
Dito idem, litro
Dito do Porto superior, kilo.
Dito idem idem, litro.
Dito de pasto superior, kilo.
Dito idem idem, litro.

Verduras e temperos

Abobora amarella, kilo.
Batata doce, aipim ou cará, idem.
Verduras—Agrião ou outra especie, idem.
Couve ou repolho, idem.
Temperos —Cebollinho ou salsa, idem.
Pimenta verde, idem.
Tomate, fructa ou massa, idem.

Outros generos

Alvaide, kilo.
Azul ultramar, idem.
Amarello frances, idem.
Cola da Bahia.
Cravos, cento.
Cal branca, alqueire.
Cal preta, idem.
Ferraduras uma.
Gomma lacre, kilo.
Lixa sortida, duzia.
Oleo de linhaça, kilo.
Medicamentos para cavallos, numero.
Pixe kilo.
Pincel para caiar, um.
Pincel para pintura, idem.
Phosphoros, duzia.
Pós preto, kilo.
Rapé, idem.
Roxo terra, idem.
Sabão amarello, idem.
Seccante fezes d'ouro, idem.
Seccante de zinco, idem.
Sapolio, idem,
Tijolo para limpar faca, um.
Velas Stote, libra.
Ditas de cera, idem.
Verde francez, kilo.
Vassouras de piaçava, duzia.
Zarcão, kilo.

Objectos de escripturação

Atlas impressos, cento.
Baixas impressas, idem.
Brabante pardo, novello.
Canivetes finos, um.
Certificado de obito cento.
Custaneiras para officios, uma.
Encadernação de diarios officiaes, por trimestre, volume.
Encadernação de ordens do dia por anno, idem.
Envelloppes para officios com 0,35 ⋈ 024, cento.
Ditos para officios com 24 ⋈ 0,12, idem.
Ditos para officios com 0 22 ⋈ 0,09 idem.
Ditos para officios com 0,40 ⋈ 0,15.
Grampos de metal de ns. 2 a 7, idem.
Gomma arabica em grão, kilo.
Livro pautado para pharmacia com 200 folhas, idem.
Livro de papel Carmen com 200 folhas, idem.
Lapis preto Faber ns. 2 e 3, duzia.
Ditos de duas côres, idem.
Lavranças impressas, cento.
Livros pautados para receituario com 80 folhas, um.
Livro pautado para o almoxarifado com 200 folhas, um.
Livros de papel Carré com 200 folhas, um.
Livros de papel almaço pautado com 100 folhas, um.
Matta-borrão, folha.
Mappas geraes de dietas, cento.
Mappa parcial de dietas, idem.
Dito de movimento diario, idem.
Dito de Pharmacia, idem.
Dito Nosologico, idem.
Obliterador, um.
Obreias grandes para sello, uma.
Papel rosso timbrado para officios, resma.
Papel Imperial, caderno,
Papel para mappas com 45, 50 e 60 linhas, folha.
Papel pardo de linho para embrulho, mão.
Pennas d'aço Perry, caixa.
Ditas d'aço Mallat, idem.
Ditas d'aço Talao, idem.
Papeletas impressas, cento.
Pasta para carteira, uma.
Pastas com pont , idem.
Papel almaço liso, resma.
Dito para cartas officiaes, caixa.
Reguas chatas de 0,60, uma.
Ditas chatas de 0,80 idem.
Tinta Blue Black, botão.
Dita carmin, frasco,
Dita escarlate Stphen, idem.
Vales impressos diarios, cento.

Condições

1. Todos os generos serão de primeira qualidade, e os fornecedores deverão satisfazer os pedidos dentro dos prasos marcados nos respectivos contractos. entregando os generos nos quarteis e hospital, e depositando na Alfandega, uma quantia como caução, que será arbitrada pelos conselhos de fornecimentos.

2. As propostas deverão conter a declaração expressa de sujeitar-se o proponente a multa de 5 °|. da importancia que montarem os numeros de artigos que forem aceitos, se deixarem de comparecer para assignar o respectivo contracto dentro do praso que lhe fôr marcado pelos jornaes.

3. Só poderão concorrer ao fornecimento os candidatos que se habilitarem na fórma do art. 18 do decreto n. 7,685 de 6 de Março de 1880.

4. Os fornecedores serão obrigados a vender generos pelos preços do contracto que assignarem, aos officiaes dos respectivos corpos e Fortalezas.

5. Da falta de fiel comprimento de qualquer das obrigações contrahidas, os fornecedores, ficarão sujeitos a pagar a multas de 25 °|. do valor dos generos e artigos rejeitados, por má qualidade ou não recebidos em tempo, obrigando-se alem disso a substituirem-n'o ou pagar *incontinente* os que forem comprados pelos corpos, sob pena de multa de 10 °|. do respectivo valor.

6. Os concurrentes são obrigados a apresentar as amostras dos generos ou artigos que forem julgados precisos pelo conselho.

7. As propostas serão apresentadas em duplicata até ás 11 horas do referido dia, em que alli serão abertas e apuradas em presença dos proponentes.

8. Os fornecedores que requererem a rescisão do contracto e forem attendidos, ficarão sujeitos a multa de 10 °|. sobre o total do fornecimento do semestre do anno anterior.

9. Finalmente não serão aceitas as propostas que não contendo as quantidades e qualidades dos artigos pedidos, se affastarem deste edital, nem tambem aquellas cujos preços estiverem sujeitos a abatimento ou desconto, por isso que os mesmos preços devem ser invariaveis.

Alfandega de Pernambuco, 22 de Novembro de 1893.

O inspector,

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

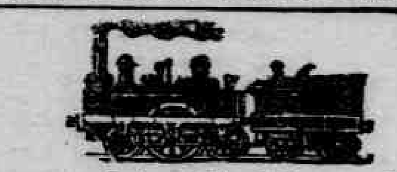
Alfandega

Terrenos da praia dos Milagres em Olinda

De ordem do Sr. Dr, inspector, são convidados todos os proprietarios de terrenos contiguos aos da praia dos Milagres em Olinda, a virem requerer, no praso de 30 dias, que lhes fica marcado, o aforamento destes ultimos, cada um na parte correspondente á testada de sua propriedade; ficando, porém, os mesmos proprietarios advertidos de que fôra d'aquelle prazo os alludidos terrenos poderão ser livremente concedidos a quem os pretender e satisfizer as exigencias legaes, visto que o pensamento da lei, favorecendo taes annexações, é adoptar um meio mais conducente a consecução do fim da emphyteuse, que é sem duvida utilisar e valorisar os terrenos, e por conseguinte o direito de preferencia dos confinantes, tal como se acha consagrado no decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, jámais poderá coarctar o procedimento desta repartição, a quem cabe zelar os interesses fiscaes, não permittindo que continuem os referidos terrenos a serem illegalmente utilisados por aquelles proprietarios como se fossem de dominio proprio, conforme consta.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 6 de Novembro de 1893.

M. Antonino de Carvalho Aranha.



Companhia Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe

Assembléa geral extraordinaria

A requisição do presidente da directoria e por ordem do presidente da assembléa geral, são convidados os Srs. accionistas a reunirem se no dia 7 do mez proximo em assembléa geral extraordinaria para ouvir uma exposição da directoria e tomar providencias relativas ao assumpto,

A reunião effectuar-se-ha ao meio dia no salão das reuniões da companhia, na estação da rua da Aurora, e para effectuar se deve ter a representação de dous terços do capital.

Escriptorio do gerente da companhia, 23 de Novembro de 1893.

A. Pereira Simões.

Alfandega

De ordem do Illm. Sr, Dr. inspector desta alfandega se faz publico que fica marcado o praso de 8 dias contados da data do presente edital, para os abaixos declarados, devedores do imposto de industrias e profissões relativo ao exercicio de 1886 a 1887 e não pago na época propria na collectoria de Itambé, virem pagar seus debitos amigavelmente, certos de que se o não fizerem, serão as respectivas certidões remettidas ao Dr. procurador da republica para promover a cobrança executiva.

José Fernandes de Almeida	26$806
João Nepomuceno Fasceti	32$602
José Mauricio de Sant'Ana Pessoa	26$806
Hermenegildo Gomes de Souza Bastos	15$414
Manoel Clemente do Rego Cavalcante	28$290
José Joaquim da Rocha Farias	27$892
Candido Gonçalves de Oliveira Filho	25$357
Bellarmino Francisco Monteiro	25$357
José Ferreira de Mendonça	25$357
Antonio Tavares	25$357
José Francisco Pessarra	10$8.7
Joaquim Araçagy	25$357
Joaquim José de Sant'Anna	25$357
Ignacio José Felippe	18$.12
Pedro Justino Cavalcante	78$112
Antonio Gomes de Mello	18$112
Candido Soares	18$112
Antonio Gomes Cordeiro	20$806
Vicente Alves Ferreira	2.$806
Vulpiciano Vieira Magalhães	25$357
Antonio Joaquim de Albuquerque Uchoa	25$357
Antonio Cordeiro de Mello	12$765
Candido Soares	8$625
Ignacio José Felippe	9$055
José Silvestre de Araujo Silva	6$520
João T. do Albuquerque Montenegro	13$402
Joaquim Vieira Magalhães	12$678
O mesmo	12$678
José Vicente de Araujo	10$867
Joaquim José de Sant'Anna	12$678
José Vicente de Araujo	5$433
José Felippe de Fontes	9$055
Manoel Barbosa Alves de Oliveira	14$851
Manoel C. do Rego Cavalcante	1.$678
Miguel Lacynete	23$.08
Manoel Francisco Gomes	22$235
Manoel Taciano de Barros	12$678
Manoel Joaquim de Andrade	9$055
Manoel José Piaugene	9$055
Thomé Rodrigues Chaves	5$ 33
Vulpiano Meira Magalhães	22$578
Vicente Alves Ferreira	13$402
Pedro Justino Cavalcante	9$055

Alfandega do Estado de Pernambuco, 24 de Novembro de 1893.

O chefe de secção,

Manoel Antonino C. Aranha.

Thesouro do Estado do Amazonas

NAVEGAÇÃO A VAPOR ENTRE MANÁOS FORTALEZA

N. 21.—De ordem do Sr. Dr. inspector desta repartição, e em virtude do officio de S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado sob n. 559 de hontem, chamo concurrentes pelo praso de 60 dias, a contar desta data, para o contracto de uma linha de navegação a vapor entre esta capital e a do Estado do Ceará, de accordo com a lei n. 46 de 30 de Agosto ultimo, abaixo transcripta, ficando ao Governo a faculdade de fazer as modificações que forem convenientes com referencia aos portos de escala, conforme lhe autorisa o § 7.º da lei n. 62 de 18 de Outubro proximo passado.

Os proponentes deverão previamente depositar no cofre deste Thesouro a quantia de seis contos de reis, para garantia de sua responsabilidade pela multa em que incorrerem quando, offerecendo condições reputadas as mais vantajosas, recusarem-se a assignar o contracto.

As propostas serão recebidas nesta secretaria até o dia 30 de Dezembro vindouro.

Secretaria do Thesouro do Estado do Amazonas, 1.º de Novembro de 1893.

O escripturario de 1ª classe,—*Irineo Alves Muniz*, servindo de secretario.

Lei n. 46 de 30 de Agosto de 1893

Autorisa o Governo do Estado a contractar uma linha de navegação entre esta capital e a do Estado do Ceará.

Eduardo Gonçalves Ribeiro, Bacharel em Mathematica e Sciencias Physicas, capitão do estado maior de 1.ª classe e Governador do Estado do Amazonas etc.

Faço saber a todos os seus habitantes que o Congresso dos representantes do Estado do Amazonas decretou e eu sanccionei a seguinte lei:

Art. 1.º Fica o Governador do Estado, autorisado a contractar com quem mais vantagens offerecer uma linha de navegação á vapor entre a cidade de Manáos e a capital do Ceará, com escalas por Itacoatiára, Parintins, Belém, S. Luiz, Parnahyba, Acarahú, Granja, Camocim e Mondahú, mediante a subvenção annual de cincoenta contos de reis (50:000$000).

Art. 2.º Os vapores serão de capacidade sufficiente para o movimento de carga nos pontos intermediarios e accomodações para passageiros de ré e de prôa.

Art. 3.º Convém attender no contracto:

1.º Que a sede da Companhia será em Manáos e os vapores obrigados a duas viagens por mes, no proximo biennio e nos seguintes 3;

2.º Que o Estado terá direito a 3 passagens de ré, 10 de prôa e 5 toneladas de carga em cada viagem dos vapores;

3.º Que tambem terá preferencia sempre que precisar no embarque e conducção de animaes vaccum ou cavallar e de materiaes para suas obras;

4.º Que o excesso de toneladas soffrerá abatimento de 30 °|. trinta por cento nas tabellas de fretes sempre que se tratar de carga ou transporte de animaes ou materiaes por conta do governo

5.º Que as tabellas de fretes e passagens e o horario da sahida e entrada dos vapores serão approvadas pelo governo do Estado e revistas de tres em tres annos, de accordo com a empreza;

6.º Que o contracto durará seis annos, podendo ser renovado se assim entender o Congresso;

Art. 4.º Quando o Governador, forçado por conveniencia do serviço publico precisar do material fluctuante para transporte de tropas, a empreza cederá immediatamente um ou mais vapores com o abatimento de 40 °|. (quarenta por cento) sobre a tabella de fretes.

Art. 5.º O Governador tambem fica autorisado a adoptar as medidas que julgar convenientes para a boa execução do contracto, estabelecendo multas por qualquer infracção de suas clausulas.

Art. 6.º Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente lei pertencer que a cumpram e façam cumpril-a fielmente.

O secretario do Estado a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do Governo do Estado do Amazonas, em Manáos, aos 30 dias do mez de Agosto de 1893, 5.º da Republica.

Eduardo Gonçalves Ribeiro.
José Maria Corrêa.

Agencia de Penhores

São convidados os Srs. possuidores das cautelas abaixo descriptas a virem reformal as ou resgatal as desta data a 30 dias, sob pena de serem vendidas conforme determina as condições assignadas pelos Srs. empenhantes.

Numeros:

151, 164, 169, 174, 216, 233, 237, 243, 251, 264, 266, 274, 277, 308, 311, 314, 315, 329, 344, 386, 387, 395, 482, 516.

Recife, 2 de Novembro de 1893.

Luiz Vernet.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

Sessão magna em assembléa geral

Tendo esta sociedade de celebrar no proximo domingo 26 do corrente, ás 11 horas da manhã uma sessão magna em commemoração do 52.º anniversario de sua installação e 13.º do Lycêo de Artes e Officios, precedendo a esse acto a celebração de uma missa ás 10 horas, na capella do estabelecimento, por S. Exca. Revma. o Sr. D. João Esberard, dignissimo arcebispo do Rio de Janeiro, convido de ordem da directoria a todos os Srs. socios de qualquer cathegoria para assistirem aos referidos actos.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 22 de Novembro de 1893.—O 1.º secretario,

Silvino Gomes Porto.

Alfandega

Aforamento de terreno de Marinha sito no Hospicio freguesia da Boa Vista

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta Repartição, tendo Edvard Collier Leigh, requerido por aforamento um terreno de marinha sito no Hospicio, freguesia dá Boa Vista desta cidade, com cento e cincoenta e dois metros de frente, cento e oitenta e tres metros de fundo, o qual confina ao norte com a rua projectada D. Vital, ao sul com a rua do Hospicio, a leste com a camboa e ponte do Hospicio, e a oeste com a estrada do Pombal, é chamado aquelle que se julgar prejudicado afim de provar no praso de 30 dias o direito que tem com relação ao aforamento do referido terreno.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 10 de Novembro de 1893.

Manoel Antonino de Carvalho Aranha.

Alfandega

Aforamento do terreno de Marinha sito a rua Imperial freguesia de S. José desta cidade.

De ordem do Illm. Sr. inspector desta repartição tendo Edvard Collier Leigh, requerido por aforamento um terreno de marinha sito a rua Oitenta e Nove (antiga Imperial) da freguesia de S. José desta cidade, com oitenta e oito metros de frente e cento e quarenta de fundo, e qual confina ao norte com o rio Capibaribe, ao sul com a rua Oitenta e Nove a leste com o terreno de marinha devoluto com doze metros de frente, contados no alinhamento da rua Oitenta e Nove a encontrar com as casas de Pedro José da Silva, e a Oeste com o terreno tambem de marinha com doze metros de frente contados no mesmo alinhamento a encontrar com a casa de Antonio Moreira Reis, é chamado aquelle que se julga prejudicado afim de provar no praso de 30 dias o direito que tem com relação ao aforamento do referido terreno.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 10 de Novembro de 1893.

Manoel Antonino de Carvalho Aranha.

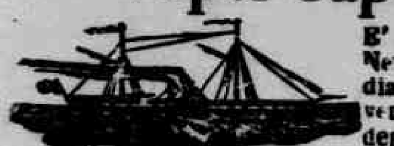
MARITIMOS

Brigue «Prazeres»

Vende se o brigue nacional «Prazeres» ancorado no quarto da carne secca. Este brigue é construido com optimas madeiras, e acha-se perfeitamente conservado: a tratar com Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3.

Companhia Rob. M, Stoman's Line

Vapor Capua



E' esperado de New York até o dia 30 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para o

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1.º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Clyde

Commandante A. E. Bell

E' esperado da Europa até os dias 29 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O novo e explendido paquete

Nile

Commandante J. D. Spooner

E' esperado dos portos do sul até o dia 3 de Dezembro seguindo depois da demora necessaria para é

Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation company—um serviço de vapores semanaes que, Cartindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

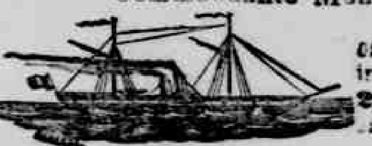
Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete Jacuhype

Commandante Monteiro



Seguirá para os portos acima indicados o dia 29 de Novembro ás 3 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana

n. 12

O vapor austriaco

Matlekwits

E' esperado da Ilha Grande até o dia 29 de Novembro seguindo depois da indispensavel demora para

Rio de Janeiro e Santos

Para onde recebe carga e dinheiro a frete modico a tratar com os

Consignatarios

Johnston Pater & C.

15—Rua do Commercio—15

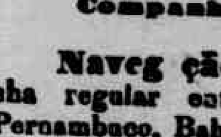
Chargeurs Reunis

Companhia Franceza de Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Entre-Rios

Commandante Richard



E' esperado dos portos da Europa até o dia 29 de Novembro seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

Companhia Bahiana de Navegação a vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Marquez de Caxias

Commandante Julio de Lacerda

Seguirá para os portos acima indicados no dia 27 de Novembro ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete, trata se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

Rua do Vigario n. 17

1.º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Jaboatão

Commandante Pereira

Segue no dia 30 do corrente ás 3 horas da tarde.

Recebe carga encommendas, passagens e dinheiros á frete até a 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

The Norton Line of Steamers

Pará e New-York

O PAQUETE

Basuto

E' esperado do Rio de Janeiro até o dia 27 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para os portos acima.

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, trata-se com os

Agentes

Boxwell Williams & C.

Rua do Commercio n. 26

LEILOES

— Segunda-feira 27 deve ter lugar o leilão de moveis, louça e vidros no primeiro andar do sobrado da rua do Imperador n. 17.

Leilão

De 1 caixa com superior colla fina para marcineiro

Segunda-feira 27 do corrente

AS 11 HORAS

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 43

Por intervenção do

Agente Gusmão

Leilão

Em continuação

De peças e cortes de casemiras novas e finas de cores e preta, peças de cassas pretas e brancas para forro, cortes de coletes, plumas para chapeos, 1 cofre grande de ferro com rodas e muitas outras fazendas que serão vendidas.

Ao correr do martello

Segunda-feira 27 do corrente

A's 11 horas

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do

Agente Gusmão

Leilão

De moveis, louças, vidros, crystaes, espelhos e objectos de electroplate.

A SABER:

Uma mobilia com 1 sofá, 2 consolos com pedras, 2 cadeiras de braços a 11 de guarnição, 1 mesa redonda, 1 espelho, oval, 6 quadros, 6 ettaagers, reposteiros, cortinados, lanças douradas, tapete de sofá e escarradeiras.

Uma meza elastica, 1 guarda louça, 2 aparadores, 1 quartinheira, cadeiras de junco, 1 relogio, apparelhos para chá e jantar, garrafas, compoteiras, talheres e colheres, copos, galheteiros, porta-grogre, porta licor, 1 binoculo.

Duas camas de Etable com colxões, 1 lavatorio, 1 toilet, 1 guarda vestido, 1 commoda, cabides, mezas e cadeiras, sofás, e outros moveis de casa de familia.

Segunda-feira, 27 de Novembro

AS 11 HORAS

Na rua do Imperador n.º 17, 1.º andar.

Agente Pinto

Bom emprego de capital

Leilão

Da casa n. 2 A, no Pombal e 15 meias aguas ns. 12 B á 12 J, e ns. 14, 16, 18, 20, 22 e 24, todas edificadas em solo proprio na Estrada Velha de Santo Amaro as quaes rendem 135$000 mensaes.

Terça-feira 28 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

No armazem da Rua do Bom Jesús n. 45

Agente Oliveira

Leilão

De uma casa terrea sob n. 96 á rua Vidal de Negreiros, freguezia de S. José em solo proprio com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, quintal murado e cacimba.

Terça-feira 28 do corrente

As 11 horas em ponto

No armazem n. 39 da rua 15 de Novembro antiga do Imperador.

O agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e auzentes e a requerimento do inventariante do expolio de Francelina Christiana Lodovica Bastos, levará a leilão a casa acima.

Os Srs. pretendentes poderão desde já ir examinar a dita casa.

Leilão

De moveis de junco, de amarello, louças e vidros &

Quarta-feira 29 do corrente

A's 11 horas

Lrgo do Mercado n. 7 1· andar do lado das Serrarias

Agente Martins

Veja os jornaes.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma boa cosinheira e de uma criada para copeira e serviço dos quartos; á tratar na rua Marquez de Olinda n. 5, ou no Caldeireiro casa da esquina da rua da Penha e da Mangueira.

— Precisa-se de uma casa para pequena familia, com sitio murado e portão; na 1ª secção do trem ou bonds: á tratar na rua da Madre de Deus n. 10.

— Pede-se ao Sr. Santos ... carteiro do Correio, que venha á rua da Palma n. 109 restituir!...

— AMA — Precisa-se de uma para cuidar de uma criança; na rua de Paulino Camara numero 26.

— Pessoa habilitada e de confiança incumbe-se de cobranças nesta cidade e fóra della, mediante modica commissão ou previo ajuste. Pode ser procurado á rua Marquez de Olinda n. 29, loja de miudezas, e 15 de Novembro n. 81, primeiro andar, sala da frente onde se dará informações.

— Furtarão do escriptorio do Dr. Cosme de Sá Pereira um relogio com cadeia de ouro e uma carteira cirurgica, paga-se bem a quem o restituir.

— Vende-se um engenho d'agua, em Rio Formoso, perto do porto, com a safra corrente, de 1,600 pães, e a futura para mais de 2,500, terras descançadas de 14 annos, para safrejar 3 000 pães, assentament de retame e destilação, a dinheiro ou com parte a prasos; á rua do Rosario n. 41, 2· andar, onde se vende sitios, casas, terrenos e o engenho Comportas; e compra-se, para encommendas, 2 sitios no Arraial, Afflicto e Capunga, 1 bom terreno nestes logares, e casas em boas ruas da Boa Vista, Santo Antonio e S. José, a qualquer hora do dia.

— Vende-se um deposito de seccos no bairro do Recife: á tratar na rua da Imperatriz numero 40.

Attenção

Joaquim Alves, conhecido por Manjuba, negocia com madeiras de construcção em muito grande escala, mas faz da praia o seu armazem de deposito, o que é mais commodo porque não paga impostos; como porém seja isto prejudicial a quem os paga pede-se a attenção de quem competir para um tal abuso.

Menino de apparecido

Desappareceu no dia 20 o menor de 10 annos, branco, trajando uniforme de flanella e gorro de palha, de nome Zuca. A familia pede a quem o encontrar e fazer-lhe o obsequio de leval-o á sua residencia no Rosarinho, sitio n. 11, que ficarão summamente gratos.

Monte de Soccorro

Tendo-se estraviada a cautella deste estabelecimento de n. 29.004, faz-se o presente aviso afim de ser extrahida a segunda via.

Vende-se

Uma taverna n'um dos melhores pontos da Boa Vista: para informações no pateo do Livramento n. 11.

Feitor

William Halliday & C. á rua Marquez de Olinda n. 14, contratam um feitor para uma chacara em Alagoas.

Cosinheiras

Precisam-se de duas de bôa conducta, sendo uma para acompanhar uma pequena familia que vai passar alguns mezes em Olinda: a tratar na rua da Imperatriz n. 15, 1º andar.

Jaboatão

33.200

Pede-se ao Sr. Sebastião Carneiro de Barros Campello conhecido por Baixa Grande o favor de vir ou mandar liquidar o negocio que não ignora á rua Nova n. 16, pois já fazem annos.

Criados

Precisa-se de criados que saibão ler e escrever para trabalho de fabrica e armazem; á tratar na fabrica de vinho de caju' á rua da Aurora numero 111.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 16 á 20 annos de idade, com pratica de molhados; a tratar na rua do Rangel n. 53.

Vende-se

A posse de um terreno á rua da Santa Cruz dos Milagres, em Olinda, com 60 palmos de frente, fundos até a costa do mar, e uma grande casa de taipa, com porta e 3 janellas de frente, porta e janellas no oitão, 2 salas, 3 quartos e cosinha externa, propria para banhos salgados: quem pretender dirija-se á rua de S. Bento n. 28, armazem de molhados, que achará com quem tratar, ou na rua do Bom Successo numero 25.

Ao commercio

VENDE-SE um estabelecimento de molhados em um dos melhores pontos desta cidade, proprio para um principiante que deseje se collocar; casa muito acreditada no retalho e bastante afreguezada. O motivo desta venda é por causa do dono ter de retirar-se para fóra: quem pretender dirija-se ao pateo do mercado n. 62 B que encontrará este magnifico estabelecimento e o dono para fazer o negocio.

Grande descoberta

Não ha mais asthma!

Empregue-se o anthmasico do pharmaceutico José Gonçalves de Albuquerque, remedio approvado pela inspectoria de hygienne publica.

Para a cura radical da asthma ou puchado, como vulgarmente chamam, a descoberta que hoje annunciamos é um beneficio inapreciavel para as victimas daquella terrivel molestia.

Uma longa e accurada observação sobre factos numerosissimos n'um periodo de quatro annos de experiencias particulares, e mui escrupulosamente apreciadas, nos tem dado os mais surprehendentes resultados.

Que experimentem-no, quantos soffrem daquella cruel affecção, e terão a mais valiosa de todas as provas.

DEPOSITO

Pharmacia e drogario Oriental, rua Larga do Rosario n. 3, Pernambuco.

Linha! Linha!

Linha em carriteis marca Sol de R. F. & J. Alexander & C. Limited Glasgow

Incontestavelmente as linhas para costura d'esse fabricante são as que maior acceitação tem em toda parte do mundo.

Como sabem os entendidos, esses fabricantes nunca adoptaram as linhas em carriteis enceradas (glacés) e isso fez com que, embora suas linhas fossem sempre preferidas, as pessôas que usassem de machinas de costura procurassem as linhas de outros fabricantes; hoje porem R. F. & J. Alexander & C. Limited já fabricam as linhas em carriteis enceradas (glacés) especialmente para as machinas de costura com tal perfeição que incontestavelmente não ha outra linha, que possa competir em ... marca Sol.

Essas linhas encontram-se nas principaes lojas de miudezas e no armasem de Ramos & Geppert, rua Marques de Olinda n. 21.

OLIVEIRA CAMPOS

21 — Rua 1º de Março — 21

Acabam de receber um variado e esplendoroso sortimento de fasendas finas de apurado gosto, pelo que pedem ás Exms. familias e freguezes a honra de uma visita ao seu estabelecimento.

Taes são:

Sedas brancas e de côres lisas e lavradas.
Cachemiras escocezas de seda e lã e de pura lã.
Cortes de cachemira bordados, lindos desenhos.
Satin rasé, ricos gostos.
Toile fine ricos desenhos.
Livantine de ramagem.
Vellu russo, lindas cores.
Chachemira com listras de seda.
Enxovaes para baptisado.
E uma infinidade de artigos que torna-se impossivel enumeral-os.

VER PARA CRER

21-RUA 1º DE MARÇO-21

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

CARDOSO & IRMÃOS

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22

RECIFE

Tem sempre em deposito:

MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas caldeadas, fundido de todos os tamanhos.
RODAS D'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVACOES duplas e ... de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se possa desejar para engenhos, de ferro e Obras Publicas.

FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.

ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, mediante uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 sacos de assucar em 24 horas.

Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho e tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de ... um dos socios engenheiro.

A EQUITATIVA
DOS ESTADOS UNIDOS
SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA

Janeiro 1º de 1893.	Dollars.
ACTIVO . . . . $	153,000,000
EXCEDENTE . "	31,000,000

O exito incomparavel da EQUITATIVA é devido ao facto de que é uma SOCIEDADE MUTUA e de que tem sido administrada sempre em beneficio exclusivo dos assegurados.

FILIAL NO BRAZIL:
Rua da Alfandega, Nº 1
Rio de Janeiro

DIRECTORIA LOCAL:
Barão de Sampaio Vianna, Director-presidente.
Dr. J. M. Leitão da Cunha, Director-consultor.
Dr. J. A. de Azevedo Macedo, Director-medico.
Carlos Pereira Leal, Secretario.
W. P. Massie, Contador.

ALBET FARGEON
44 RUA DO COMMERCIO 44
INSPECTOR DE AGENCIAS

GRANDE FABRICA

DE Ladrilhos e Mozaicos de Emanuele Cresta & C.

Rio de Janeiro e S. Paulo

Esta fabrica perfeitamente montada, executa o mais exigente pedido que lhe seja feito, por quem quer desejar, uma sala, corredor, quarto, terraço ou passeio, perfeitamente limpo e de duração eterna. O mosaico nacional da casa Cresta não é frio e tem sido preferido a outros ladrilhos, porque é hygienico, limpo, evita tapetes ou esteiras e é eterno!

Chama-se attenção dos Srs., construtores para o catálogo e amostras em casa de PAULINO MAIA, á rua do Commercio n. 22, 1.º andar.

Preços e qualidades, sem competencia.

SUSPENSORIO MILLERET
(FUNDA PARA QUEBRADURA)
Elastico, sem ligaduras, para varicoceles, hydroceles, etc. Exija-se o SINETE do inventor impresso em cada suspensorio.
LE GOUIDEC SUCCESSOR Fabricante de fundas Rua Etienne-Marcel nº 13, em PARIS

CRIADA

Precisa se de uma que seja preta para andar com uma criança, á rua do Paysandú n. 19.

Engenho por arrendamento

Traspassa se o arrendamento de um engenho movido á vapor, com safra fundada e na distancia de tres leguas de via ferrea, por causa de força maior. O negocio é vantajoso, e para informações os pretendentes entendam se com Vieira & Silva, rua de S. Francisco n. 26.

Apolices

Na rua 1· de Março n. 48, compra-se vinte apolices de 1:000$000 da divida do Estado de Pernambuco.

Caixeiro

Precisa-se de um rapaz que tenha pratica de fazendas e dando attestado de seu bom comportamento; á tratar na loja de fazendas em Afogados.

Kaiserbrunnen

Agua thermal e natural de Aquisgran

Afamada pela sua efficacia em adiantar a dieta e o apetite

Os medicos mais reputados a recommendam ás pessoas que padecem do figado, da gota, de dores rheumaticas, de doenças pituitosas de ataques de respiração opprimida e de digestão laboriosa.

Acha-se a venda na casa de: João Fernandes de Almeida, travessa da Madre de Deus n. 21 e rua da Cruz n. 18.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario».

Modista

Maria Simões

Continúa a preparar vestidos, para senhoras e crianças, por qualquer figorino. Recommenda-se pela perfeição no trabalho e preço ao alcance de dos. Rua do Imperador n. 4, 1º andar.

Aluga-se

O 3.º andar do sobrado á rua do Imperador n. 26, com agua, e tambem a casa terrea da rua Capitão Antonio de Lima n. 26; á tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

Criado

Precisa-se de um para comprar e fazer outros serviços em casa de familia e dê fiador: á tratar na Praça da Independencia ns. 23 e 25, loja de chapéos.

Trenna

Perdeu-se uma trenna (fita para medições) da travessa do Capibaribe para rua da Imperatriz: quem achou-a e quizer restituir pode levar a loja de ferragens do Sr. Pimentel, que será recompensado.

Falta de Forças, Doenças do Estómago Anemia, Febres, etc.

QUINA-LAROCHE

Recompensa de 16,600 francos — Sete Medalhas de OURO

LICENCIADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL. PARIS, 22, rue Drouot. E em todas as Pharmacias.

KOLA GRANULÉE ASTIER

10 centig. de CAFEINA por pequena colherada

ANTI-NEVROSTHENICO, TONICO, SEDATIVO do SYSTEMA NERVOSO, REGULADOR do CORAÇÃO.

Na dose de 2 colheradas (das para café), por dia, a KOLA GRANULADA ASTIER estimula as forças physicas e intellectuaes, descansa o cerebro e os musculos e impede o estafamento. Muito util para os anemicos, convalescentes, incansaveis trabalhadores, andadores, velocipedistas e a todas as pessoas que precisam augmentar as suas forças.

DEPOSITO GERAL: Pharmacia ASTIER, 72, Avenue Kléber, PARIS. Vende-se em Pernambuco, na Cª de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS. E EM TODAS AS PHARMACIAS ACREDITADAS.

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &ª — **FORTIN** — **INJECÇÃO** Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As GRAGEAS FORTIN, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.

A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositarios em Pernambuco: FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cª

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as MOLESTIAS SECRETAS do que as famosas *Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos*. Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.

EVANS, SONS & Cº, em LIVERPOOL. — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES. DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

Grains de Santé du docteur Franck

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DE RIO DE JANEIRO

Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos

Contra a Falta de appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens as Congestões, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 a 3 grãos.*

Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez e com lettras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e *o Sello da União dos Fabricantes*. Em PARIZ, Pharmacia LEROY; e em todas as Pharmacias.

MEDALHA DE HONRA — DIPLOMA DE HONRA

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tónico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem incommodo.

DEPOSITO geral em PARIS 21, rua do Faubᵍ-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO de CHEVRIER, Paris

Pharmaceutico de 1ª Classe, Cavalheiro da Legião de Honra. — Commendador de Medjidié e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

VINHO de QUINA de PYROPHOSPHATO de FERRO

PREPARADO NA

PHARMACIA ROBIQUET

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

Esta preparação é proveitosa ás *Crianças fracas* e *rachiticas*, e favorisa-lhes o crescimento; convem tambem ás *Senhoras fracas* ou *anemicas*, as quaes facilita a *Menstruação* e previne as difficuldades da *idade critica*, activa o *restabelecimento* da saúde depois do parto. Restabelece a *força viril* dos homens enfraquecidos e facilita-lhes as *Digestões laboriosas*, desperta o appetite sem produzir os ardores proprios ás outras preparações, não dá logar a prisão de ventre, diarrhea ou fadiga do estomago.

E por isto que deve ser considerado como o melhor Regenerador do Sangue.

Afim de evitar as Imitações e Falsificações fraudulentas, exija-se a Assignatura de BESSE, unico sucessor de Robiquet & Levasseur

PHARMACIA ROBIQUET, 23, rua de la Monnaie, PARIZ

Depositarios em Pernambuco: Francᵒ M. da Silva & Cª

CURA CERTA

de todas as Affecções pulmonares

MEDALHA de OURO — PARIS 1885

BRONCHITES-TISICAS-CATARRHOS

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

Unicas Premiadas. Na Exposição de Pariz em 1878

EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA Fournier

Phᶜⁱᵉ de la Madeleine-PARIS-Rue Chauveau Lagarde 5

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brasil.

Belleza do Carão

CREME de OSSIAS

Esta delicada preparação, que não offerece perigo algum, conserva a mocidade e a belleza.

Duas applicações diarias conservão á pelle o seu aveludado e frescura.

Cura completa e rapidamente *Cieiros, Rachaduras, Sardas, Impigens, Espinhas, Signaes de Gravidez*, etc.

Deposito geral: Pharmᶜⁱᵃ Ingleza de Ch. DELACRE Bruxellas (Belgica).

Deposito em Pernambuco: COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

BELLEZA DO ROSTO

— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —

O LEITE ANTEPHELICO puro ou misturado com agua, dissipa SARDAS, TEZ CRESTADA PINTAS-RUBRAS, BORBULHAS ROSTO SARABULHENTO E FARINACEO RUGAS & torna e conserva a cutis liza e clara.

Paris — Paris — CANDÈS & Cª — Bᵈ St-Denis, 16

ATKINSON'S WHITE ROSE

O mais admirado dos perfumes. Os outros cançam em quanto que a "Rosa branca" de ATKINSON conserva-se sempre fresco e suave.

ATKINSON'S AGUA de COLONIA

Com fama desde dous seculos, tem dado logar a uma profusão de imitações sem valor. Empregar só a de ATKINSON que é a mais fina.

Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

Fázei em caza e com grande economia

A VOSSA AGUA MINERAL

analoga ás aguas naturaes com os

COMPRIMIDOS DE VICHY de Fédit

sursaturados com agua das fontes Gᵈᵉ Grille, Célestins, Hôpital Hauterive, Sᵗ-Yorre, etc.

PARIZ — 23, Avenue Victoria — PARIZ

Deposito em Pernambuco: Cª de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS

... de Forças

ANEMIA-CHLOROSE

O FERRO BRAVAIS

Experimentado pelos primeiros medicos do mundo, Facil immediatamente na Economia sem occasionar incommodos. Restitue ao sangue a sua côr, reconstituindo-o e dando-lhe o vigor necessario.

Desconfiar-se das Imitações e Falsificações.

Vende-se por atacado em Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare E EM TODAS AS PHARMACIAS

PRISÃO DE VENTRE é curada com o Verdadeiro **Pó Laxativo de Vichy** do Dʳ SOULIGOUX

Laxante certo, agradavel ao Paladar, facil de se tomar

PARIS, AVENUE VICTORIA, 6, E NAS PHᶜᴵᴬˢ

AMA

Precisa-se de uma ama boa cosinheira; na rua Duque de Caxias n. 97.

Ama de cosinha

Precisa-se de uma que cosinhe bem, durma em casa dos patrões e queira ir para Casa Forte; a tratar na rua da Matriz da Boa Vista n. 18, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem; a tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

Vende-se

Um bom terreno no arrabalde do Chacon, com duas frentes e alicerces para 3 casas, uma boa cacimba com excellente agua, perto da estação da Casa Forte, tres minutos para tomar o trem, e perto do rio; á tratar na rua da Imperatriz numero 12.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1· andar.

D. Maria Catharina Leonor de Seixas Ferrão

José Thomaz de Aguiar e sua mulher D. Maria de Aguiar, D. Joanna Ricarda de Aguiar Nabuco de Araujo (ausente), D. Julia Angelica Pires Ferreira, Dr. Gervasio Rodrigues Campello, D. Maria do Monte Rodrigues Campello, D. Maria Damiana Rodrigues Campello Dr. João Jacintho dos Santos Cavalcante, D. Theresa Maria dos Santos Cavalcante Dr. Manoel Duarte Pereira e sua mulher D. Maria Caetana Duarte Pereira, e suas irmãs; sobrinhos e cunhada da finada D. Maria Catharina Leonor de Seixas Ferrão, convidam aos seus parentes e amigos da finada para assistirem as missas que por descanço eterno da mesma mandam celebrar na matriz da Boa Vista, ás 8 1/2 horas do dia 27 do corrente mez 7· do seu passamento.

Desde já se confessam agradecidos por esse acto de piedade ...

D. Maria C. Leonor de Seixas Ferrão

Maria Catharina Ricarda de Aguiar Cavalcante e seus filhos, Joanna Maria Ricarda de Aguiar Nabuco e seus filhos (ausentes), Drs Manoel Duarte Pereira e sua familia, Francisco Pereira e sua familia, Manoel Myrick Monteiro de Andrade e sua familia, João Myrick dos Santos e sua irmã, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar por alma de sua tia D. Maria Catharina L. de Seixas Ferrão, na matriz da Boa Vista, 8 horas da manhã de 28 do corrente, terça feira, 7· dia do seu fallecimento, e confessam se desde já agradecidos aos que comparecerem a este acto de caridade e religião.

Clara Jovita Velloza Pessoa

José Candido da S. Pessoa, sua mulher e suas filhas agradecem do intimo de sua alma a todos os seus parentes e amigos e bem assim as collegas e amigas e sua prezadissima filha e irmã, Clara Jovita V. Pessoa, fallecida no dia 21 do corrente, os serviços que lhes prestaram durante a cruel e prolongada molestia da mesma, e roga lhes o caridoso obsequio de assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar ás 7 horas da manhã do dia 27 na igreja de S. Pedro Martyr de Olinda.

Isabel Ephigenia de Souza Leão

João de Souza Leão, Anna Sales da Souza Leão e Rosa de Souza Leão, agradecem a todas as pessoas que compareceram ao enterro de sua presada mãi e sogra e de novo convidam a todos os parentes e amigos da finada, para assistirem as missas que mandam celebrar na capella do engenho Maranhão, no dia 27 do corrente, pelas 9 horas da manhã 7· dia do seu passamento.

D. Maria Catharina Leonor de Seixas Ferrão

D. Julia Angelica Pires Ferreira convida os parentes e amigos a assistirem a missa que manda celebrar na matriz de Santo Amaro de Jaboatão, terça-feira 28 do corrente, ás 8 horas, 7· dia do fallecimento de sua cunhada D. Maria C. L. de Seixas Ferrão.

Isabel Ephigenia de Souza Leão

Jeronymo de Souza Leão sua senhora e filhos, sobrinhos e netos de Isabel Ephigenia de Souza Leão, mandam celebrar uma missa no oratorio privado do engenho Camaris, no dia 27 do corrente, pelas 9 horas, 7· dia do seu passamento.

Amas

Precisa-se de uma ama de leite, de uma copeira e de uma criada para tratar da roupa de creanças, á tratar na Capunga—rua Joaquim Nabuco n. 61.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar e tratar de quartos; no 3º andar por cima da typographia do «Diario», na rua Duque de Caxias n. 42.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e comprar, para casa de uma só pessoa; a tratar na rua do Livramento n. 34 loja.

Ama

Precisa se de uma mulher de bons costumes para servir de ama a uma criança; á tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas, ou na Casa Forte n. 5.

Amas

Precisa-se de tres amas, sendo uma para cosinhar, outra para lavar e engommar, e outra para tratar de duas crianças, e que durmam em casa de seus patrões; á tratar na rua do Hospicio n. 43.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar, na rua da Imperatris n. 24, 1·. andar.

Ama

Na rua do Aragão n. 30 precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia; paga-se bem.

Ama

Precisa se de uma ama que saiba cosinhar, comprar e mais serviços para casa de uma pessoa só e que fique para dormir; boas informações de sua conducta: á rua Paulino Camara, Cambôa do Carmo n. 8, 1· andar.

Ama

Precisa-se de uma ama de boa conducta para tomar conta do serviço e da casa de um homem solteiro; na r. a Barão do Triumpho n. 13, taverna, se dá informação.

FRANCISCO GURGEL & IRMAO

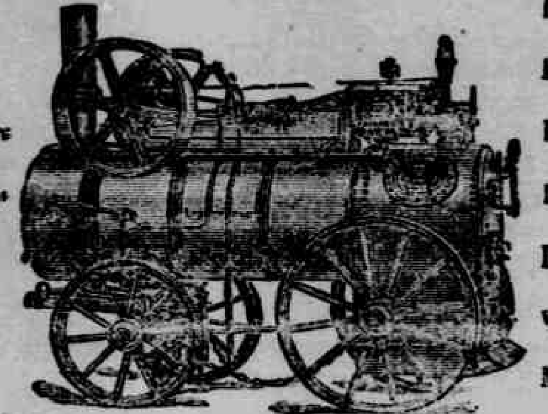
CASA DE CONFIANCA

No intuito de bem servir a quem nos der preferencia em suas compras, temos collocado o nosso estabelecimento o LOUVRE, a par dos de igual natureza nas principaes praças da Europa, mantendo sempre o mais importante e bem escolhido sortimento de superiores fazendas e artigos da ultima moda recebidos mensalmente de Paris e Londres.

RUA 1.° DE MARÇO N. 20 A
(Antiga do Crespo)
TELEPHONE 158

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFÉ
E OUTROS FINS
LIDGERWOOD

Rodas d'agua
Torbinas
Engenho de Serra
Moendas de Canna
Moinhos de Fubá
Debulhadores
Separadores



Machinas a vapor
Portateis
Lavadores
Despolpadores
Descascadores
Ventiladores
Mambiques

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecadores triple effeito, Vacutos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitabular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Oleo especial para machinas. Pertences e peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
DEPOSITO
134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136
Lidgerwood Mf'g C. Lima
CAPITAL FEDERAL

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o penteado das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
A venda nas lojas de armarinho e perfumarias.
DEPOSITO GERAL

Libras esterlinas
Vendem-se na loja de joias de Augusto do Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Caju', abacaxis e janipabo
Compra-se toda e qualquer quantidade destes fructos; na grande fabrica de vinhos naturaes de fructas, em Olinda de Madeira & C.

Iguarassu'
Nesta esperançosa villa, uma das melhores do Estado, pela sua pouca distancia da de Itamaracá e desta capital, a qual será brevemente ligada por estrada de ferro, tornando-se por este modo um dos seus melhores arrabaldes, já pela salubridade de seu clima e já pela abundancia de fructos, peixe, agua potavel, etc., e onde o commercio promette desenvolver-se, vendem-se por baratissimo preço seis casas, sendo quatro proprias para residencia de familia e duas para commercio, uma das quaes com armação, cocheira para estabelecimento de diligencias, baixa de capim e cercado: a tratar na Praça do Hervel n. 3, armazem de materiaes, onde será encontrado tambem grande sortimento de tudo quanto é necessario para edificações.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA
DE
Orlando Rangel

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

O MAIS PODEROSO MEDICAMENTO indicado pelos mais distinctos clinicos e de attestados nos casos rebeldes de: anemia profunda, chlorose, atonia intestinal, falta de appetite, lymphatismo, escrophulose, na convalescença de molestias graves e nas crianças rachiticas, nas dyspepsias, gastralzias, na depressão moral dos doentes, na debilidade organica e em todos os casos em que se quer restaurar as forças.

PODEROSO ANTI NEURASTHENICO, prodigioso no enfraquecimento cardiaco e na surmenage (cansaço por excesso de qualquer natureza)

Deposito geral no Rio em casa do fabricante á rua Ajuda 18, unicos agentes para todos os estados do Brazil

MATTOS & C.
DROGARIA IMPORTADORA
45 RUA SETE DE SETEMBRO 45
RIO DE JANEIRO
—):o:(—
GUIMARÃES BRAGA & C.
RUA LARGA DO ROSARIO N° 34
PERNAMBUCO

H. PHILIPSON
Rua do Vigario
Tenorio
N. 19 Recife
Só e Unico fabricante **Profissional** de sinetes de borracha no Norte do Brazil e Unicos que fornece carimbos de borracha em **seis horas.**

Especialidades, Numeradores de metal carimbos com e sem data, excelsior, marcando com 2 côres, lapiseiras, automatos, relogios etc.

A casa não tem agentes que percorrem as ruas.

Pastas de pergaminho, que servem de calço para escrever e que tem a grande utilidade de não deixar **suar a mão**, sobre a qual se poderão tomar notas e facilmente limpal-as á 5$000 cada uma.

Pequenas lampadas instantaneas de algibeira (sem precisão de fosforos) com espoletas de reserva systema modernissimo á 2$000 uma.

Vende-se á Rua do Vigario n. 19 1.° andar Recife.

Carateira Philipson Apparelho de **pegar Baratas** e outros insectos.

Patente Brazileira n..... 1575. Patente Argentina n. 1200. Registrado em quasi todas as republicas da America do Sul. Preço de cada um 3$000. Só e **Unica** venda em grosso e a retalho para **todo o Brazil** e Republica Argentina.

Rua do Vigario n. 19 1.° andar
PERNAMBUCO
H. PHILIPSON, INVENTOR

Sellim
Compra-se um selinsado fino; á tratar na rua da Palma n. 48

Regulador
Automatico de pressão
PARA
Moendas de cannas

Cardoso & Irmão, unicos representantes neste Estado dos engenheiros L. de Castilho e E. Betherbrook, para a introducção do REGULADOR AUTOMATICO de PRESSÃO, pedem aos seus amigos e freguezes a fineza de virem ao seu escriptorio á rua do Barão de Triumpho n. 2, afim de examinarem o ótto apparelho que resolve perfeitamente o problema da completa expressão sem perigo de especie alguma por passagem de corpo estranho entre os cylindros.

O apparelho póde ser applicado a todas moendas quaquer que seja o systema e tamanho, e póde ser montado sem interrupção da moagem.

Os abaixo assignados com longa pratica de montagem e trabalhos de usina, garantem aos seus numerosos freguezes e amigos que seguras vantagens encontrarão no REGULADOR AUTOMATICO de PRESSÃO, o que não fariam se porventura não estivessem perfeitamente certos disso.

As encommendas do REGULADOR sendo feitas com urgencia podem prestar ainda na presente safra grandes serviços, sendo tres ou quatro vezes pago o seu custo só com o augmento da extracção que elle permitte.

Recife, 17 de Outubro de 1893.
Cardoso & Irmão.

SEDAS
Brancas, pretas e de côres, lisas e lavradas, grande variedade.
Au Paradis des Dames
38—Rua Barão da Victoria—38

Cajú
Compra-se diariamente qualquer porção; ue, do Amorim n. 60.

LÃS COM SEDAS
Lisas e em côres *Changeants*, ultima novidade.
Au Paradis des Dames

FAZENDAS E MODAS
Sortimento impossivel de descrever-se tem recebido de Paris
Au Paradis des Dames

Vende se
A taverna sita a estrada nova de Caxangá n. 85 B. junto ao rancho; a tratar na mesma. O motivo da venda se dirá ao comprador.

CORTES DE VESTIDOS
Em seda, lã e cambraia bordada, o que ha de mais *chic*.
Au Paradis des Dames

Aos senhores dentistas
Vende-se um encosto portatil e uma cuspideira nikelada, novos; na rua do Imperador n. 75 loja.

INOFFENSIVO
AGRADAVEL — INFALLIVEL
O GRANDE
PURIFICADOR

SALSAPARRILHA
DE
BRISTOL
CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES
EFFICAZ

ESPLENDIDO !!!
E' o sortimento que em cortinados para camas e janellas e colchas de seda e de renda tem
Au Paradis des Dames

Mercearia
Vende-se uma mercearia em boa localidade, a qual faz um movimento muito regular, o motivo de se vender é seu proprietario ter de se dedicar a outro ramo de commercio; para informações á rua Visconde do Rio Branco numero 113.

PARFUMERIE·PARZIVAL
Frankfurt Wm. RIEGER *am Main.*

Parzival Essencia	Parzival Pós
Parzival Oleo	Parzival Sabonete
Parzival Vinagre	Parzival Lotion
Parzival Brilhantina	Parzival Agua de Colonia
Parzival Agua para toilette	Parzival Agua dentifrica

Parzival Pasta dentifrica.

Estes novos preparados recommendam-se pela sua delicada perfeição para os toucadores do mundo elegante.

FOLHETIM 11

O CASAMENTO
DE
MARIO
POR
A. SURVILLE

PRIMEIRA PARTE

VII

(Continuação)

— O Sr. de Biran distrahido permittio, talvez, que o seu cavallo tomasse outra direcção, disse Lucinda, procurando explicar a falta imperdoavel do joven engenheiro.

— Tem razão, interveio o militar, meu sobrinho é muito sujeito a distracções desta ordem. Peço para elle toda a sua indulgencia...

— Nada o absolve. Mario faltou aos preceitos mais elementares das conveniencias, insistio Margarida.

— O Sr. de Biran deixou-me em tão amavel companhia, replicou Lucinda, que não ouso queixar-me de seu abandono.

Nesse instante, o protector de Rosita chegava á praia das Conchas.

Mme. de Biran julgou que seria inutil censurar directamente o enteado; além disso, tendo Mlle. Gerseille o acolhido com um sorriso, Margarida tranquillisou-se. A parisiense certamente havia perdoado aquella distracção.

O sol desapparecia no oceano, atraz de nuvens côr de purpura, cujos brilhantes matizes se confundiam com as aguas do oceano; na outra extremidade do céo, a lua, em seu crescente, dava ás vagas monotonas um tom de perola.

— Que bello ponto de vista, disse comsigo o Sr. de Biran. Como eu passaria bem aqui os annos que ainda me restam junto de alguem que me comprehende e sabe avaliar os sentimentos que nutre o meu coração...

Essas reflexões estavam de accordo com o caracter de Mario. Apezar de sua mocidade, ao engenheiro não sorriam as frivolidades do mundo em que vivia.

Elle não tinha aos vinte e cinco annos perdido as illusões, mas as suas aspirações, os seus sonhos eram diversos dos que alimentam em geral os moços da mesma idade.

A idéa de desposar Mlle. de Gerseille causava-lhe horror. Que seria elle, depois de casado, senão o marido de Lucinda? Toda a preoccupação util lhe seria vedada. Futil, pouco instruida, a amiga da madrasta de Mario só pensava em casar-se para ter quem a conduzisse aos bailes e espectaculos, quem lhe satisfizesse os caprichos, e a um gesto seu, submisso e respeitoso, obedecesse todas as suas ordens.

Era, no espirito de Lucinda, o papel que devia representar aquelle que lhe désse o nome. E o Sr. de Biran, a quem aliás não tinham sido feitas essas confidencias, estava convencido de que outro não podia ser o futuro do infeliz que se deixasse seduzir pelos encantos de Mlle. de Gerseille.

Emquanto mentalmente o enteado de Margarida estabelecia um parallelo entre a parisiense e Rosita, Lucinda continuava a provocar os galanteios do Sr. d'Ambert, simulando não notar a attitude indifferente de Mario.

A orgulhosa filha de Mme de Gerseille sentia-se, porém, profundamente humilhada. Como podia conservar-se insensivel á sua belleza, esse rapaz de vinte e cinco annos?

Assim, desde que chegou aos seus aposentos, Lucinda deixou cahir a mascara impassivel com que havia affrontado o abandono do Sr. de Biran. E grossas lagrimas, lagrimas de odio e de despeito, correram de seus olhos. Soluçava.

Laury, a criada, nenhuma pergunta indiscreta lhe fez. Conhecia, entretanto, bastante Mlle. de Gerseille, para adivinhar o motivo daquella crise de nervos.

E Laury sabia agora perfeitamente que Lucinda não era amada. Achando-se, por acaso, na floresta, onde colhia algumas flores, ouvira a criada as exclamações do Sr. de Biran, a respeito de Rosita.

Seria, comtudo, discreta, a dedicada Laury: não augmentaria a magoa de Lucinda, dando-lhe a certeza de que era preterida por outra.

VIII

A demora de Mme. de Gerseille em Arcachon, prolongou-se tres semanas além do termo fixado.

Ao despedir-se de Margarida, levava a viuva a convicção de que a filha tinha desagradavelmente impressionado o Sr. de Biran.

Lucinda, gravemente offendida em seu orgulho, considerava perdidas todas as esperanças, pois a vontade imperiosa de Margarida fatalmente se curvaria diante da resistencia do enteado.

A partida das duas senhoras já havia sido marcada para quinta-feira, quando, cedendo ás instancias de Mme. de Biran, consentiram em passar no chalet ainda alguns dias, afim de assistirem ás regatas que, sob brilhantes promessas, se annunciavam.

Desde a manhã do dia fixado pelas autoridades de Arcachon, toda a colonia estrangeira tinha vindo installar-se no cáes.

O que torna esse sport tão interessante, é a occasião que se offerece aos amadores de manifestarem as qualidades de força e de destreza de que são dotados.

No ultimo momento, e em obediencia ás solicitações do general, Mario decidio-se a concorrer.

O engenheiro conhecia bem esse exercicio, a que desde muito joven se habituara.

— Vamos apreciar mais esse talento do Sr. de Biran, disse Lucinda em presença de Mario.

— Minha senhora, respondeu elle, essa habilidade só existe na imaginação de meu tio, sempre disposto a emprestar-me qualidades que não possuo.

— Asseguro-lhes, minhas senhoras, affirmou o militar, que meu sobrinho será o vencedor dos vencedores.

Emquanto essas palavras se trocavam no meio da multidão enorme, que, dos arredores, viera assistir á festa, o Sr. d'Ambert procurava nas archibancadas, expressamente construidas para aquelle divertimento, tres logares, dos quaes pudessem as senhoras seguir todas as evoluções do sport nautico.

A's tres horas, com uma regularidade unanimemente louvada, foi dado o signal.

Bravos e gritos de enthusiasmo receberam as barcas multicores, que, vertiginosamente, atravessaram a enseada, até o ponto de partida, em que se alinharam.

Instantes depois, para que pudessem os espectadores apreciar todos os incidentes da corrida, tiveram de lançar mão dos oculos de alcance.

Os que não dispunham desses recursos, mal distinguiam ao longe as côres vivas das bandeirolas, que confusamente se misturavam. Era, entretanto, grande a impaciencia do povo que estacionava no cáes.

Cruzavam-se as apostas, repetiam-se em altas vozes os nomes dos favoritos.

De repente, um grito estridente, prolongado, fez com que todos os espectadores se calassem.

Que havia acontecido? Não se podia adivinhar, pois era grande a distancia que os separava dos concorrentes.

Um silencio profundo reinava no cáes, onde, perto de mil pessoas, pallidas, entreolhavam-se, na angustiosa espectativa de uma desgraça.

Os minutos pareceram seculos a todos os que, anciosos, esperavam a explicação daquelles gritos de angustia.

Pouco a pouco, porém, começaram os espectadores a adivinhar a causa que tão grande emoção provocara. Duas barcas, destacadas do conjuncto da flotilha, dirigiam-se rapidamente ao cáes.

Os que as conduziam, desceram cuidadosamente, carregando nos braços dous moços quasi asphyxiados pela immersão.

Ao reconhecerem nos, alguns espectadores correram ao encontro. Eram dous irmãos, que contavam apenas 15 e 16 annos, filhos de um pobre pescador de Teste.

Desejando acompanhar as barcas que disputavam o primeiro pareo, tinham os rapazes alugado uma canôa que, mal governada, batêra contra a embarcação do Sr. de Biran. Em menos de um minuto, os inhabeis remadores desappareciam aos olhos de todos.

Mario, que conhecia os segredos da natação, arremessou-se á agua, sem hesitar; e, mergulhando varias vezes, conseguio salvar os filhos do pescador.

A narração feita por um dos concorrentes do Sr. de Biran, provocou a admiração de toda a colonia de Arcachon, que unanimemente proclamou o nome do engenheiro como o do herós do dia.

Modestamente respondia Mario a todos:

— Cumpri apenas o meu dever, repetia elle, esquivando-se ás manifestações.

Apezar de seus protestos, quasi o carregaram em triumpho. E, se tão promptamente não o tivesse vindo buscar o *landau*, o enteado de Margarida não se teria de certo livrado dessa ovação.

Quanto aos dous rapazes, salvos por Mario de Biran, puderam, á força de cuidados, recuperar os sentidos.

Alguns dias depois, Ismael, o velho pescador de Teste, veio, com lagrimas de reconhecimento, protestar ao engenheiro a sua gratidão. O protector de Rosita convidou, então, amavelmente os dous irmãos a jantarem no chalet no dia seguinte.

Francisco e Gabriel ahi tiveram a sorpreza de receber das mãos do Sr. de Biran a somma que exigia o proprietario da canôa perdida no fundo da vasta enseada de Arcachon.

Fôra Lucinda quem havia tido a idéa de fazer uma collecta em favor dos pobres meninos.

Mlle. de Gerseille queria assim ter uma parte nas glorias de Mario.

Margarida insinuara á parisiense essa idéa. O concurso da Lucinda talvez destruisse um pouco a antipathia que o Sr. de Biran lhe manifestava.

Poucos dias depois, Mme. de Gerseille e sua filha deixavam Arcachon.

(*Continúa*).

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n.